

CRESC ALGARVE 2020

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO 2019

**Programa Operacional Regional do
Algarve 2014-2020**



UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus Estruturais
e de Investimento

ÍNDICE

GLOSSÁRIO	2
1. IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL DE 2019	6
2. APRESENTAÇÃO GERAL DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL	6
3. EXECUÇÃO DOS EIXOS PRIORITÁRIOS	8
3.1. Apresentação geral da execução.....	8
3.2. Indicadores comuns e indicadores específicos do programa	14
3.3. Objetivos intermédios e metas definidos no quadro de desempenho.....	14
3.4. Dados financeiros	14
4. SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES.....	14
5. INFORMAÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO DA INICIATIVA EMPREGO JOVEM (IEJ)	25
6. QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS	25
6.a) Questões que afetam o desempenho do programa e medidas adotadas.....	25
6.b) Avaliar se os progressos realizados são suficientes para atingir as metas fixadas, indicando as medidas corretivas eventualmente tomadas ou previstas	27
7. RESUMO PARA OS CIDADÃOS.....	28
8. RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	28
9. AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES EX ANTE,	28
10. PROGRESSOS NA PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DOS GRANDES PROJETOS E PLANOS DE AÇÃO CONJUNTOS	28
10.1.a. Problemas significativos encontrados na execução de grandes projetos e medidas tomadas para a sua resolução.....	29
10.1.b. Alterações eventuais à lista indicativa de grandes projetos do programa operacional.....	29
10.2. PLANOS DE AÇÃO CONJUNTOS	29
10.2.a. Progressos alcançados na execução das diferentes fases dos planos de ação conjuntos.....	29
14.4 CONTRIBUIÇÃO PARA AS ESTRATÉGIAS MACRORREGIONAIS E PARA AS ESTRATÉGIAS RELATIVAS ÀS BACIAS MARÍTIMAS, QUANDO APLICÁVEL	29

GLOSSÁRIO

AAC – Aviso de Abertura de Concurso

ABT – Avaliação Baseada na teoria

ACF – Avaliação Contrafactual

ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.

ADC – Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP

AG – Autoridade de Gestão

AICEP – Agência para o Comércio Externo de Portugal, EPE

AMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve

AP – Acordo de Parceria

ANI – Agência Nacional de Inovação

ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional

ARS – Administração Regional de Saúde

AT – Assistência Técnica

BO – Back Office

CA – Comissão de Acompanhamento

CDDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional

CD – Comissão Diretiva

CE – Comissão Europeia

CEI – Contrato Emprego Inserção

CET – Cursos de Especialização Tecnológica

CES – Conselho Económico e Social

CH – Capital Humano

CIC – Comissão Interministerial de Coordenação

CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

CIRA - Conselho de Inovação Regional do Algarve

CLDS – Contratos Locais de desenvolvimento social

CNAIM – Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes

CPADA - Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente

CPCJ - Comissões de Proteção de Crianças e Jovens

CRIA – Divisão de Empreendedorismo e Transferência Tecnológica

CTE – Custo Total Elegível

DGE – Direção Geral de Educação

DGRSP – Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais

DLBC – Estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária

EA – Estratégia do Atlântico

EDL – Estratégia de Desenvolvimento Local

EG (do IFFRU) – Estrutura de Gestão

EMPIS - Estrutura de Missão Portugal Inovação Social

EU – União Europeia

EURAAA – Euroregião Alentejo-Algarve-Andaluzia

FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia

FEDER – Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural

FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

FEEI – Fundos Estruturais e de Investimento

FSE – Fundo Social Europeu

FC – Fundo de Coesão

GAL – Grupos de Ação Local

EDL – Estratégia de Desenvolvimento Local

IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, IP

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

IF – Instrumentos Financeiros

IFD – Instituição Financeira de Desenvolvimento, S.A.

IFRRU – Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas

INE – Instituto Nacional Estatística

INR - Instituto Nacional para a Reabilitação

ISE – Inclusão Social e Emprego

ISS – Instituto da Segurança Social

OADR – Órgão de Acompanhamento das Diretivas Regionais

OE – Objetivo Específico

OI – Organismo Intermédio

PA – Plano de Avaliação

PADRE – Plano de Ação de Desenvolvimento dos Recursos Endógenos

PAICD – Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas

PAMUS – Planos de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável

PARU – Planos de Ação de Regeneração Urbana

PDR – Plano de Desenvolvimento Regional

PGA – Plano Global de Avaliação

PI - Prioridade de Investimento

PI 1a|1.1 – Reforço das infraestruturas de investigação e inovação (I&I) e das capacidades destinadas a desenvolver a excelência em matéria de I&I, bem como promoção de centros de competência, em particular os de interesse europeu.

PI 1b|1.2 – Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na eco inovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral.

PI 2c|2.3 – Reforço das aplicações no domínio das TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a ciberinclusão, a cultura eletrónica e a saúde em linha.

PI 3a|3.1 – Promoção do espírito empresarial facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas, inclusive através de incubadoras de empresas.

PI 3b|3.2 – Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização.

PI 3c|3.3 – Concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços.

PI 4b|4.2 – Promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas.

PI 4c|4.3 – Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação.

PI 4e|4.5 – Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação.

PI 6c|6.3 – Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural.

PI 6e|6.5 – - Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído.

PI 8i|8.1 – Acesso ao emprego pelos candidatos a emprego e os inativos, incluindo desempregados de longa duração e pessoas afastadas do mercado de trabalho, igualmente através de iniciativas locais de emprego e de apoio à mobilidade dos trabalhadores.

PI 8iii|8.3 – Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras.

PI 8iv|8.4 – Igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios, incluindo no acesso ao emprego, da progressão na carreira, da conciliação da vida profissional e privada e na promoção da igualdade da remuneração para trabalho igual.

PI 8v|8.5 – Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários.

PI 8a|8.8 – Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas.

PI 8b|8.9 – Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade.

PI 9i|9.1 – Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade.

PI 9iii|9.3 – Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades.

PI 9iv|9.4 – Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, mormente cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral.

PI 9vi|9.6 – Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais.

PI 9a|9.7 – Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através de melhor acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária.

PI 9b|9.8 – Apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais.

PI 9d|9.10 – Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária.

PI 10i|10.1 – Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação.

PI 10iii|10.3 – Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, nomeadamente através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas.

PI 10iv|10.4 – Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva

qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes.

PI 10a|10.5 – Investimento no ensino, na formação, na formação profissional e nas competências e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas de formação e ensino.

PI 11i|11.1 – Investimento na capacidade institucional e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, a nível nacional, regional e local, tendo em vista a realização de reformas, uma melhor regulamentação e uma boa governação.

PI 11ij|11.2 – Reforço de capacidades junto de todos os agentes que operam no domínio da educação, da aprendizagem ao longo da vida, da formação, do emprego e das políticas sociais, incluindo através do estabelecimento de pactos setoriais e territoriais de preparação de reformas a nível nacional, regional e local.

PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação

PME – Pequenas e Médias Empresas

PO – Programa Operacional

QD – Quadro de Desempenho

QREN – Quadro de Referência Estratégica Regional

RCM – Resolução do Conselho de Ministros

RE – Regulamento Específico

RH – Recursos Humanos

RIS3 – Estratégia Regional de Especialização Inteligente

RM&A – Rede de Monitorização e Avaliação

RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

SAICT – Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica

SGM – Sociedade de Garantia Mútua

SI – Sistema de Incentivos

SIAC – Sistema de Apoio a Ações Coletivas

SI IDT – Sistema de Incentivos para a Investigação e Desenvolvimento Tecnológico

SIFSE – Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu

SI2E – Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego

ST – Secretariado Técnico

TEIP - Territórios Educativos de Intervenção Prioritária

TO – Tipologias de Operação

TP – Turismo Portugal

Tx – Taxa

1. IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL DE 2019

CCI	CCI 2014PT16M20P007
Título	Programa Operacional Regional do Algarve 2014-2020
Versão	2019.0
Ano do relatório	2019
Data de aprovação do relatório pelo Comité de Acompanhamento	

2. APRESENTAÇÃO GERAL DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL

(Artigos 50.º, n.º 2, e 111.º, n.º 3, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Limite de caracteres: 7000

PO aprovado com Decisão C(2014)10189 de 18/12. Em 2017 nova Decisão C(2017) 7192 referente à alteração das condições de acesso e formas de apoio associadas à PI 4.3. Em 2018 foi alvo de reprogramação global com nova Decisão C(2018)8479 de 5/12 e em 2019 nova Decisão C(2019)7425 c/ alteração beneficiário PI 11.1 e proposta reprogramação decorrente da análise do QD c/ Decisão já em 2020.

Em 2019 realizaram-se 2 reuniões da CA e 5 consultas escritas. As interações com a CA permitiram a alteração e clarificação de alguns Critérios de Seleção a aplicar nas candidaturas, bem como aprovação da Reprogramação do PO e do RE 2018, análise de progresso do PO e matérias como Avaliação e Comunicação.

Realizaram-se 5 reuniões da CD e 22 consultas escritas. Este órgão além de acompanhar a implementação e progresso do PO deliberou sobre todas as candidaturas apreciadas.

No final de 2019 encontravam-se aprovadas 931 operações com um Custo Total Elegível (CTE) de 413,9M€, um fundo de 180M€ FEDER e 61M€ FSE, correspondendo a uma tx de compromisso do PO de 75,7%. A 31/12/2019 a despesa validada no PO ascendia a um CTE de 141,8M€ e a despesa executada a 145M€ (incluindo adiantamentos certificáveis), com um fundo de 71,8M€ FEDER e 27,7M€ FSE, traduzindo-se numa tx de execução de 31,2%.

O Eixo 1 e 2 apresentam a maioria das candidaturas aprovadas (490 operações) com um CTE de 219M€ e com um FEDER aprovado de 108,1M€. A despesa validada nestes Eixos chegou a cerca de 72M€, com um fundo de 42,8M€.

No Eixo 2 estavam aprovadas 4 operações de Instrumentos Financeiros da responsabilidade da IFD que respeitam a 2 Fundos de Fundos, com FEDER de 6,3M€.

Para dinamização da RIS3 Algarve e concretização plena do seu modelo de governança, criaram-se no CIRA, 7 grupos de trabalho: Turismo, TIC (Região Inteligente Algarve), Indústrias Culturais e Criativas, Mar, Energias Renováveis, Saúde e Agroalimentar. As discussões nos grupos motivaram a abertura de concursos direcionados para os objetivos da RIS3, em varias tipologias como o SAICT e os SIAC. Até final 2019 apoiaram-se 357 operações enquadradas na RIS3, no montante de cerca de 91,4 M€ de fundo, distribuído nos domínios: Turismo 57%, Agroalimentar 17%, TIC e Industrias Culturais e Criativas 11%, Mar 10%, Saúde, Bem-estar e Ciências da vida 4% e Energias renováveis 1%.

No Eixo 3 (OT4) encontravam-se aprovados 4,3M€ CTE, com 14 operações e uma tx exec de 2,5%. No Eixo 4 estavam aprovadas 75 operações, com FEDER de 28,5M€ e uma tx exec de 32,2% (considerando os adiantamentos certificáveis) associadas à área do Património e à Reabilitação Urbana.

As operações de Reab. Urbana. estão previstas nos 13 PARU aprovados. Este Eixo inclui 1 operação do Instrumento Financeiro – IFRRU, com FEDER de 7M€.

No Eixo 5 estavam aprovadas 111 operações com um fundo de 35,2€ (FEDER 6,4M€ e FSE 28,8M€). No FSE, 5 das operações destinam-se ao Apoio ao Emprego, 16 ao Empreendedorismo e as restantes 41 à Adaptação à mudança dos trabalhadores. No FEDER foram aprovadas 29 operações previstas no PADRE (territórios de Baixa Densidade) com CTE de 8,3M€ e FEDER de 5,8M€ e 20 operações de Empreendedorismo. Este Eixo apresentava em 2019 uma execução de 21,8M€ com um FSE associado de 15,6M€ e um FEDER de 1,4M€ traduzindo-se numa tx de exec global de 36,5%.

O Eixo 6 apresentava em 2019, 142 operações aprovadas. Dessas, 44 são Ações de promoção da inclusão e combate à discriminação e Melhoria de acesso a serviços sustentáveis, com um CTE associado de 23,2M€ e um FSE de 18,6M€ e 12 operações da área da Saúde, com um CTE aprovado de 11M€ e um FEDER de 6,8M€. Nas DLBC encontravam-se aprovadas 9 EDL. No seguimento dos avisos SI2E para empresas, lançados pelos GAL responsáveis, encontravam-se aprovadas 38 operações FSE e 48 FEDER.

No que respeita ao reforço de competências, o Eixo 7 apresentava 59 operações aprovadas, 13 delas correspondem a investimento FEDER de 8,2M€ (Infraestruturas escolares com um CTE de 15,3M€) e as restantes 46, a Ações de redução/prevenção do abandono escolar e Melhoria do acesso à aprendizagem e do ensino, com um FSE aprovado de 12,4M€.

O Eixo 8 apresentava em 2019, 30 operações aprovadas, com um CTE de 12,6M€, um FEDER de 9M€ e 1M€ FSE. Este Eixo apresentava uma tx exec de cerca de 37,7%.

O Eixo 9 da AT, tinha aprovado no final 2019, 10 operações, duas da responsabilidade da AG e as outras 8 dos OI, no âmbito da contratualização. O valor aprovado corresponde a um CTE de 9,7M€ e FEDER de 8M€. Este Eixo apresentava uma tx exec de 59,9%.

Dos progressos registados até ao final do ano, destacam-se os seguintes indicadores:

- 101 projetos apoiados - Investigação e Desenv. Tecnológico
- 294 PME apoiadas - Inovação, Qualificação e Internacional
- Apoios às empresas com perspetiva de criação de 1332 novos empregos
- Redução de 5,4M Kwh/ano consumo energia primária edifícios e iluminação publica
- 17 equip saúde apoiados
- 41 mil m2 de espaços apoiados a criar ou reabilitar e 678 m2 de edifícios a reabilitar em áreas urbanas (centros históricos ou zonas ribeirinhas)
- mais de 185 mil visitantes/ano património apoiado
- 3061 participantes desempregados apoiados no âmbito de apoios à contratação
- 2424 participantes desempregados integrados em estágio profissional
- 3595 participantes em ações de trabalho socialmente necessário
- 7 projetos de inovação e experimentação social apoiados
- 55 escolas/11 agrupamentos abrangidos por intervenções com vista à redução do abandono escolar
- 1610 crianças beneficiadas por Infraestruturas de educação
- 5444 participantes em ações de formação de docentes ou outros agentes de educação e formação
- 4911 pessoas inscritas em Centros Qualifica
- 178 jovens integrados em cursos de nível ISCED 4 (CET)

Neste RE optou-se pelo reporte de operações parcial ou totalmente executadas tendo por base a informação física associada aos reembolsos decididos.

De acordo com o resultado da combinação das categorias de intervenção e dados financeiros deste relatório verifica-se que o contributo do PO em matéria de alterações climáticas ronda os 8,06% com um montante de apoio associado de 25,7M€.

Nos principais Domínios de Intervenção mobilizados até 31-12-2019, destacam-se em montante aprovado o “Inv. produtivo genérico em PME”, o “Desenvol. e promoção de serviços comerciais turísticos em ou para PME” e os “Proc. de investig. e inovação nas PME”.

No que respeita aos problemas encontrados e medidas tomadas, destaca-se ainda:

- Continuam a ser sentidos alguns constrangimentos no SIFSE, nomeadamente nas TO mobilizadas

pela 1ª vez, que obstaculizam à celeridade necessária ao ciclo de vida das operações no terreno. A AG e a ADC têm colaborado sempre em conjunto no processo de melhoria.

- o facto da AG não ter a sua estrutura de RH completa face ao nº de elementos definidos regulamentarmente. A AG tem vindo a dar continuidade ao processo de recrutamento, que não permitiu ainda preencher a totalidade do ST, continuando a AG a tomar todas as diligências ao seu alcance para tentar solucionar a questão.

3. EXECUÇÃO DOS EIXOS PRIORITÁRIOS

(Artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

3.1. APRESENTAÇÃO GERAL DA EXECUÇÃO

Limite de caracteres: 1750

ID do Eixo Prioritário	1
Eixo Prioritário	Promover a investigação e a inovação regional

O Eixo 1 tem um financiamento de 51,8M €, que corresponde a 38,9 M€ FEDER, mobiliza as PI 1.a e 1.b. Em 31/12/2019 estavam aprovadas 114 operações, o que corresponde a 85,9% da dotação comprometida. A despesa validada é de 9,6M (18,6% da dotação).

A PI 1.a representa 40% do custo total elegível aprovado no eixo, e cerca de 40,6% da despesa elegível declarada. Nesta PI enquadra-se o Sist. Apoio à Investig. Científica e Tecnológica (SAICT). Até 31/12/2019 foram lançados 12 avisos (11,3 M€/FEDER). Candidataram-se 203 projetos, das quais 60 tiveram decisão favorável. Foi aprovado 9,9M€ FEDER, executado 2,4M€ FEDER e pago 3,8M€.

Na PI 1.b enquadra-se o SI IDT, o SI Inov – não PME, o Sist. Apoio a Ações Coletivas (SIAC) e as infraestruturas de Ciência e Tecnologia. Foram lançados 60 avisos (62,7 M€/FEDER). Candidataram-se 145 projetos, 54 tiveram decisão favorável e 82 desfavorável, os restantes estão em análise. Foi aprovado 15,7M€ FEDER, executado 3,9M€ FEDER e pago 4,1M€.

Todos os projetos aprovados estão alinhados com a RIS 3 Regional. Peso no incentivo aprovado: 33% Mar, 27% Turismo; 15% Agroalimentar; 14% TIC e ICC; 6% Saúde, Bem-estar e Ciências da vida; 4% Energias renováveis.

No SI Inovação produtiva NPME foi atribuída uma subvenção de natureza reembolsável no montante de 3,2M€, que ainda se encontra em período de carência de capital. No auxílio concedido a esta não PME foi observado o disposto na alínea c) do n.º 8 do Art.º 61º do Regulamento (EU) n.º 1303/2013.

Execução em linha com previsto para 2023: projetos de I&D apoiados 101 (98% meta), dos quais 30 estão já encerrados (29% meta). Empresas que recebem subvenções 37 (60% meta), das quais 27 já concluíram (44% meta). Ind. financeiro 19% da meta.

ID do Eixo Prioritário	2
Eixo Prioritário	Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado

O Eixo 2 tem um financiamento de 142,8M €, que corresponde a 85,7M€/FEDER e mobiliza as PI 3.1,

3.2 e 3.3. Em 31/12/2019 estavam aprovados 376 projetos, o que corresponde a 122% da dotação comprometida. Os SI às empresas representam o maior peso nas aprovações (aprox. 87% do incentivo no Eixo), por tipologia destaca-se o SI Inovação produtiva (68,5 milhões aprovados). A despesa validada é 62,4M€ (43,7% da dotação) e Fundo pago 39M€.

Neste Eixo enquadra-se o SI às empresas (SI Qualificação e internac, SI Inovação), o SIAC, o IF e as infraestrut. de incubação.

Nos SI foram abertos 58 concursos (inclui 3 dos IF) com dotação de 88,9 M€. Candidataram-se 969 proj, 347 tiveram decisão favorável e 477 desfavorável, as restantes encontram-se em análise.

No SIAC foram abertos 11 concursos, com dotação de 6 M€. Candidataram-se 35 proj, dos quais 25 tiveram decisão favorável.

Nas infr. de Incubação foi aberto 1 aviso, com dotação de 1M€, candidatou-se 1 proj. que teve decisão desfavorável.

Nos IF foram aprovados 2 Fundos de Fundos (Capital & Quase Capital e Dívida/Garantia) correspondentes a 4 operações, da IFD, com um FEDER de 6,3M€. Foram pagos 1,3M€ (ver campo 6.a).

Execução em linha com previsto para 2023: 45 empresas recebem subvenções no âmbito da PI 3.1 (115% da meta), 154 na PI 3.2. (125% da meta) e 140 na P.I. 3.3 (101% da meta).

Os reembolsos previstos têm sido restituídos de acordo c/ as regras aplicáveis. Foi recebido 559 mil euros no âmbito SI Inovação.

A sua reutilização é feita de acordo c/ a regulamentação aplicável (Art.º 66.º do Regulamento (UE) n.º 1303/2013).

A RIS 3 Regional foi fator de avaliação de mérito. Peso no incentivo aprovado: 66% Turismo; 17% Agroalimentar; 10% TIC; 3% Saúde; 3% Mar; 1% Energias renováveis.

ID do Eixo Prioritário	3
Eixo Prioritário	Promover a sustentabilidade e eficiência dos recursos

O E3 tem uma dotação de 18,9 M€/FEDER, mobiliza as PI 4.2, 4.3 e 4.5.

Na PI 4.2 foi aberto 1 AAC de eficiência energética nas empresas, com dotação de 3M€. Candidataram-se 5 projetos, que ainda se encontram em análise.

Em 2017 foi aberto AAC para a PI4.3 que não registou procura. Após as negociações com a Comissão Europeia e reprogramação das formas de financiamento foi aberto novo AAC que encerrou no início de 2019 (5 M€ FEDER). Face às melhores condições do 2º AAC, foram submetidas até ao final de 2019, 28 candidaturas (FEDER 5,4 M€) e contratadas 9 operações (4 fases de decisão) com um investimento de 2,7M€ (1,9 M€ FEDER) até ao final do ano.

As operações contratadas preveem uma Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos de 1,5 M kWh e de 3,8 M kWh na iluminação pública.

Em setembro 2019, foi aberto um AAC para Eficiência energética (IPSS e AL), não se tendo registado a submissão de candidaturas até ao final do ano.

Na PI 4.5 foram aprovados os Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) para 3 territórios sub-regionais da responsabilidade da AMAL, os quais preveem ações de promoção de modos suaves, redução de circulação automóvel, ciclovias etc, para redução de 2606 ton. de CO² até 2023.

Em 2018 foi aberto o AAC para as operações previstas no Plano (7 M€ - FEDER). Até ao final de 2019 foram submetidas 10 candidaturas (1,6M€ FEDER) e a 31/12/2019 estavam aprovadas 5 operações 897,6 mil € FEDER e contratadas 2 com tx exec. de 100%, o que permitiu a implementação de 1,21 Km de vias pedonais e de 23 lugares de estacionamento.

A tx compromisso do Eixo atingia 14,81% o que determina a ainda baixa execução (751 mil €). Foram pagos 441,7 mil€.

ID do Eixo Prioritário	4
Eixo Prioritário	Reforçar a competitividade do Território

O E 4 com 29 M€/FEDER, mobiliza as PI 6.3 e 6.5 e foi reforçado em 2018.

Em 31/12/2019, estavam aprovadas 75 operações com uma tx compromisso de 98% e uma execução de 13,3 M€ (9,3M€ FEDER)- 32,2%. Foram pagos 9 M€.

Na PI 6.3 “Património Cultural e Natural” entraram 73 operações. Até 31/12/2019 estavam aprovadas 39 (CT 29M€ /17M€ FEDER) e executado um investimento de 7,6M€ (4,4M€ FEDER). Estavam concluídas 8 operações que permitiram acrescer 185.271 visitantes. Realizaram-se 22 eventos de caráter internacional.

A procura excede muito a dotação desta PI de valia estratégica para a Região, mantendo-se uma lista de espera de operações em condições de aprovação.

Foi aberto um AAC Património natural - Ecovia do Litoral Sul, tendo sido submetidas 2 candidaturas em 2019 com 218,5 Mil € (FEDER).

Na PI 6.5 foram aprovadas 36 operações (CTE 24,3 M€ /11,6 M€ FEDER) e executado um investimento de 5,7M€ (4,9M€ FEDER).

O AAC para operações PARU fechou em Nov.2019, e no final do ano estavam aprovadas 34 operações (CT 6,9M€ /4,5M€ FEDER) c/ execução de 2,1M€ (1,4M€ FEDER). Foram pagos 1,4M€.

Nas operações concluídas foram executados 40.987 m² “*espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas*” e 678 m² de “*Edifícios públicos (...) reabilitados em áreas urbanas*”.

A operação para a Monit. da Qualidade do Ar concluída no final de 2018 permitiu o reforço desta Rede Regional e o cumprimento dos obj. da Diretiva 1480/2015.

No IFRRU 2020 foram reunidas em 2019 as condições para efetuar o 2º Ad. (1,75 M€) à EG do IFRRU com base na utilização de 60% do Ad. anterior comprovado com despesa elegível realizada. No final de 2019 estavam 2 operações submetidas e 6 contratadas (CT11,7M€ e 4,5M€ FEDER). O pagamento aos BF era de 3,4M€ FEDER.

ID do Eixo Prioritário	5
Eixo Prioritário	Investir no emprego

O E5 com 10M€/FEDER e 36,7M€/FSE, mobiliza as PI 8.1, 8.3, 8.4, 8.5, 8.8 e 8.9.

A tx compromisso do Eixo (FSE) é de 75,3%. As 111 operações aprovadas, até 31/12/2019 (5 na PI 8.1, 16 na PI 8.3 e 41 PI 8.5), absorveram 36,3M€ (28,7M€ FSE). Dessas, 61 foram aprovadas no ano, com uma dotação de 18,1M€ (14,3M€ FSE) e com um investimento executado de 17,0M€ (15,6M€ FSE), refletindo a dinâmica deste eixo em 2019.

A tx execução (FSE) é de 36,5%, traduzindo um acréscimo de cerca de 55% face a 2018, justificada pela execução da PI 8.1, c/ 13,3M€ FSE. Em relação à PI 8.4, a abertura de avisos esteve pendente da elaboração da metodologia para a elaboração dos Planos para a Igualdade, pelo que apenas em 2020 se prevê execução.

Foram abertos 3 AAC (FSE) EM 2019, 2 na PI 8.1 (Estágios Profissionais e Estágios na Administração Local), 1 na PI 8.5 (Formação de desempregados Vida Ativa).

No final de 2019, a tx compromisso do Eixo (FEDER) era de 64% e tinham sido pagos 1,5M€ aos BF.

Na PI 8.9 FEDER após aprovação em 2016 do PADRE para “Territórios Rurais e de Baixa Densidade”, foi aberto AAC para as operações previstas no Plano.

No ano de 2018 foi atualizada a calendarização dos investimentos a realizar nas operações que integram o Plano e no final do ano de 2019, encontravam-se aprovadas 29 operações com um investimento de 8,3M€ (5,8M€ FEDER) – 64,4%. A execução era de 1,8M€ (1,3M€ FEDER) – 14%, e foram pagos 1,3M€.

No SI2E foram lançados 4 avisos (PI 8.3/8.8), com 0,9M€/FSE e 1,4M€/FEDER, em 31/12/2019 estavam em execução 36 operações. A RIS 3 Regional foi fator de avaliação do mérito das candidaturas. Em termos de incentivo aprovado o peso é o seguinte: 55% TIC e ICC; 27% Agroalimentar; 15% Saúde; 3% Turismo.

ID do Eixo Prioritário	6
Eixo Prioritário	Afirmar a coesão social e territorial

O E6 com 11,1M€/FEDER e 32M€/FSE, mobiliza as PI 9.1, 9.3, 9.4, 9.6, 9.7, 9.8 e 9.10.

A tx compromisso FSE é 64,5%. As 142 operações aprovadas até 31/12/2019 - PI 9.1 (33), 9.3 (3), 9.4 (8) e 9.6 (38), absorveram 24,7M€ (18,8M€ FSE). Do total das operações aprovadas 40 foram aprovadas no ano, com uma dotação de 9,5M€ (7,7M€ FSE) e um Invest. executado de 10,1M€ (8,10M€ FSE).

Foram lançados 9 AAC, 6 na PI 9.1 “Inovação Social”, Promoção do sucesso escolar (TEIP), “Programa Escolhas”, “CNAIM e Capacitação para a inclusão” (que ficou deserto), e 3 na 9.3. “Ações de sensibilização e campanhas”, “Instrumentos de proteção das vítimas” e “Formação públicos estratégicos”.

No SI2E foram lançados 26 AAC (PI 9.6 e 9.10), com 3,6M€/FSE e 2,6M€/FEDER. Em 31/12/2019 estavam em execução 86 operações. A RIS 3 Regional foi fator de avaliação do mérito das candidaturas. O peso do incentivo aprovado é o seguinte: 51% Turismo; 23% Agroalimentar; 11% Energias renováveis; 9% Saúde, Bem-estar e Ciências da vida; 4% Mar; 2% TIC.

Em 31/12/2019, o FEDER chegou à tx de comp. e de execução de 80% e 21%. Pagamentos: 2,3M€.

A PI 9.7 (FEDER) registava 12 cand. Aprovadas e uma execução de 1,3 M€, maioritariamente no AAC “Unidades de saúde móveis de proximidade”.

No AAC Saúde (2018) foram submetidas e aprovadas 3 operações. A execução a 31/12/2019 era 1,4M€

(814 mil€ FEDER). Foram intervencionados 17 Equipamentos.

No AAC Eq.Sociais aberto em 2018, foram submetidas 27 operações (CT45,6M€ /23,8M€ FEDER). Face às limitações financeiras, no final de 2019 estavam aprovadas 7 operações (CT 7,3M€/4,4M€ FEDER).

Na PI 9.8 -Reab.Urb. Bairros Desfavorecidos o AAC encerrou no fim de 2018 e foram submetidos 4 Planos (CT 5M€ /3M€ FEDER). A apreciação iniciou em finais 2019.

ID do Eixo Prioritário	7
Eixo Prioritário	Reforçar as competências

O Eixo 7 (9,5 M€/FEDER e 21,9 M€/FSE) mobiliza as PI 10.1, 10.3, 10.4, 10.5 e prevê 5 OE.

A tx compromisso (FSE) é 56,7%. Até 31/12/2019 foram aprovadas 46 operações, num montante de 15,8M€ (12,4M€ FSE), 20 na PI 10.1 “Redução e prevenção do abandono escolar precoce e formação de professores”, 23 na PI 10.3 em “Cursos de Educação e Formação de Adultos” e “Centros Qualifica” (21). Foi ainda aprovada mais 1 operação na PI 10.4 - “CET”. Destas, 13 foram aprovadas em 2019, com uma dotação de 2,5M€ (2M€ FSE) e um investimento executado de 1,9M€ (1,5M€ FSE).

A execução ascendeu a 4,8M€ FSE, com uma taxa de execução de 17,5%, o que representa um acréscimo inferior a 7pp, relativamente a 2018, e justificada quase na sua totalidade pelos TEIP. Este é o Eixo FSE que apresenta uma taxa de execução mais baixa. Os constrangimentos foram diversos e fizeram-se sentir, fundamentalmente, quer pelos beneficiários quer pela AG, na gestão e operacionalização das operações em SIFSE.

Em 2018 foram lançados 2 AAC FSE, um na PI 10.1. “Formação contínua de professores” e outro na PI 10.3 “Cursos de educação e formação de adultos”.

Na PI 10.5 FEDER estavam aprovadas, no final de 2019, 13 operações c/ 15,3M€ (8,2M€ FEDER). A execução ascendeu a 3,8M€ (1,9M€ FEDER), com uma tx. de execução de 20,5% beneficiando 1610 crianças nas 20 escolas que se encontravam concluídas no final do ano 2019 (71% da meta 2023).

No final de 2019 os pagamentos aos BF atingiram 1,5M€ FEDER.

ID do Eixo Prioritário	8
Eixo Prioritário	Modernização e capacitar a Administração

O Eixo tem uma dotação de 9,29 M€FEDER e 3,76 M€FSE, mobiliza as PI 2.3 (FEDER), 11.1 e 11.2 (FSE).

A dotação do Eixo foi reduzida em 2019 no seguimento da reprog. do PO, resultante da avaliação do Q. de Desempenho.

Até 2019 foram abertos 2 concursos para apresentação de candidaturas no âmbito da PI 2.3. Foram recebidas 28 candidaturas e 25 tiveram parecer de aprovação da AG, com um CTE aprovado de 11,3M€ e um FEDER de 9M€, permitindo uma tx compromisso FEDER de 97,5%. A execução rondava os 6M€ de investimento, tx exec. 52%.

Em 2019 encontravam-se apoiados 34 Serviços da Ad. Pública. Sendo um valor alto do indicador de realização, reflete valores de aprovação, existindo nesta data 11 operações concluídas fisicamente. Em relação a resultados, estas aprovações deverão contribuir para subida da % de indivíduos que enviam pela Internet impressos/formulários oficiais (30,6% em 2019) e contribuir p/ subida da % de autarquias que disponibilizam formulários na Internet.

Em relação ao FSE a AG publicou até 2019 para a PI 11.2, 1 convite e 2 concursos para apresentação de candidaturas. Destes procedimentos resultou a aprovação de 5 operações com invest. de 1,2M€ e um FSE de 1M€ (tx comp FSE 26,9%), existindo ainda mais 1 operação cuja decisão ocorreu já em 2020. A execução rondava ainda os 2%, pois os projetos de maior dimensão ainda não tinham iniciado a sua execução.

Esta PI tem como realização até 2019, 3 “projetos de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados” e como resultado, 3 “Instituições envolvidas nos projetos... apoiados”.

No seguimento do ajustamento das dotações FSE do Eixo, nomeadamente na PI 11.1, a AG já tem pronto o aviso a publicar em 2020, que se prevê venha a esgotar a dotação da PI.

ID do Eixo Prioritário	9
Eixo Prioritário	Assistência Técnica

O Eixo 9 tem como objetivo apoiar os projetos de Assistência Técnica (AT) ao PO, com uma dotação FEDER de 12 M€.

Este Eixo pretende criar as condições para o exercício eficaz e eficiente das competências da AG, no âmbito da implementação do PO e apoiar as despesas associadas à gestão, acompanhamento, controlo e avaliação do Programa destinando-se à AG e respetivos OI.

Até 2019 foram abertos 5 concursos para candidaturas da AG e OI. Destes procedimentos resultou a aprovação de 10 operações, 2 da AG e as restantes 8 dos OI com competências delegadas (IAPMEI, ANI, AICEP, TP, AMAL, FCT, ACSS e EMPIS/ADC).

O Eixo apresentava em 2019, um investimento elegível aprovado de 9,6M€ e um FEDER de 8M€, com uma tx de compromisso de 66,4%. Estes valores aprovados incluem já reprogramações de 5 operações aprovadas (AG, TP, AMAL, AICEP, IAPMEI), com vista à atualização dos exercícios orçamentais anuais.

Na execução, o Eixo apresentava um investimento elegível de 8,6M€, com um FEDER de 7,2M€ e uma tx de execução de 59,9%, bem como 7,2M€ FEDER pagos junto dos beneficiários.

As tipologias de despesas financiadas estão associadas na sua maioria com custos com pessoal, apresentando-se também despesas com sistemas de informação e gastos com comunicação e divulgação do programa. Os exercícios de avaliação até agora desenvolvidos, não sendo liderados por esta AG, não originaram custos no âmbito deste Eixo.

Relativamente às realizações previstas foi possível quantificar uma média de dias de formação por ano/pax da estrutura de gestão de 2,96 dias (2,23 dias Homens e 2,82 dias Mulheres) bem como 43 trabalhadores (AG e OI) com salários cofinanciados. Foram igualmente contabilizadas 90 Ações de Acompanhamento a projetos financiados.

3.2. INDICADORES COMUNS E INDICADORES ESPECÍFICOS DO PROGRAMA

(Artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Informação constante em quadros anexos ao Relatório (Quadros 1 a 4)

3.3. OBJETIVOS INTERMÉDIOS E METAS DEFINIDOS NO QUADRO DE DESEMPENHO

(Artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Informação constante em quadro anexo ao Relatório (Quadros 5).

3.4. DADOS FINANCEIROS

(Artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Informação constante em quadros anexos ao Relatório (Quadros 6 a 11)

4. SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES

(Artigo 50.º, n.º 2 do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Limite de caracteres: 10500

O PGA PT2020 e o Plano de Avaliação do PO Algarve (PA ALGARVE) enquadram e estruturam a função de avaliação no PT2020, definida no Acordo de Parceria e regulamentada no DL nº 137/2014, de 12 de setembro, correspondendo ainda à obrigatoriedade de apresentação de um Plano de Avaliação prevista no Regulamento Geral dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento – REG (UE) 1303/2013 Art. 56º 1 e 114º 1.

Dando coerência operacional ao previsto no Acordo de Parceria, o PGA PT2020 integra as avaliações a realizar no âmbito dos FEEI, ou seja, inclui FSE, FEDER, FC, FEADER e FEAMP, apresentando-se no caso destes dois últimos fundos, como complementar ao plano de avaliação incluído no texto dos respetivos programas aprovados pela CE. No caso do PA ALGARVE integra as avaliações a realizar no âmbito dos Fundos Estruturais (FSE e FEDER).

Conforme inscrito no PGA PT2020 e no PA ALGARVE, serão desenvolvidos dois tipos de avaliações: em função do seu objetivo – **avaliação de impacto e avaliação de processo** – com diferentes incidências: Programa, Temática, Territorial ou Global. No âmbito da orientação para os resultados são desenvolvidas sobretudo **avaliações de impacto**. Dada a lógica de programação do PT2020, nomeadamente a forte inter-relação entre os PO Temáticos e os PO Regionais, são desenvolvidas sobretudo **avaliações transversais** a diferentes PO focadas numa determinada temática, cobrindo objetivos temáticos, prioridades de investimento e/ou objetivos específicos partilhados por mais que um PO.

As **avaliações globais** e as **avaliações de programa** serão sobretudo meta-análises das avaliações temáticas, efetuando análises específicas para as áreas não cobertas pelas avaliações temáticas.

Esta combinação entre as avaliações Temáticas, Territoriais, Globais e de Programa garante que todos os **objetivos específicos** são alvo de avaliações de impacto, alguns de forma mais aprofundada, nas avaliações temáticas e ou/territoriais, e outros através de avaliações de programa ou globais.

O estabelecimento do cronograma das avaliações considera o período necessário para a produção de impactos (no caso das avaliações de impacto), as necessidades de análises aprofundadas para potenciais ajustamentos dos programas e as necessidades de reporte (sobretudo, Relatórios

Intercalares do Acordo de Parceria). Em síntese, o cronograma das avaliações inscritas no PA ALGARVE é:

- Em 2015 realizaram-se as **avaliações ex ante dos IF's**.
- Em 2016 elaboraram-se os cadernos de encargos das **avaliações de impacto QREN** (Transferência do conhecimento, Desempenho das empresas e CLDS). Trata-se de avaliações de impacto de intervenções cofinanciadas no período de programação 2007-2013, em domínios que têm continuidade no PT2020. Esta opção permite antecipar algumas avaliações de impacto, nomeadamente em áreas cujos efeitos apenas se produzirão na segunda fase do PT2020.
- Em 2017 e 2018 realizaram-se (concluindo-se) as primeiras avaliações de impacto QREN anteriormente referidas, a dos CLDS (em curso) e iniciaram-se **as avaliações de processo do PT2020** (SI, RIS3, Abordagem Territorial e Custos Simplificados). Lançaram-se, igualmente, os concursos para **avaliações de impacto do PT2020** (Promoção do sucesso educativo e empregabilidade dos jovens e Medidas de reforço da transição para uma economia com baixas emissões de carbono).
- Em 2019 concluíram-se as primeiras avaliações de processo do PT2020 iniciadas em 2017/2018 e a dos CLDS, continuou-se o processo de realização da Avaliação dos Custos Simplificados e iniciaram-se as **avaliações de impacto do PT2020** lançadas em 2018. Realizou-se o processo de concurso de outras **avaliações de impacto do PT2020** (Empregabilidade dos adultos e Modernização e Capacitação da Administração Pública).
- Em 2020 para além de se elaborarem as **avaliações de impacto do PT2020** iniciadas/lançadas em 2019, prevê-se o lançamento das **avaliações globais** e as **avaliações intercalares dos PO**.
- A partir de 2021 pondera-se a atualização de avaliações de impacto sobre temáticas já anteriormente avaliadas.

A **revisão do PA ALGARVE** que foi aprovada pela Comissão de Acompanhamento em janeiro de 2020 introduziu alterações no cronograma das avaliações (que consistiu sobretudo no adiamento de algumas avaliações), justificadas pelo ajustamento necessário do calendário destas ao ritmo registado na implementação das intervenções objeto de avaliação.

Neste contexto, foram concluídas em 2019 as seguintes avaliações, abrangendo o **PO Algarve**:

- **Avaliação do impacto dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)** – ER: PO ISE; Prog: PO PH (QREN), PO ISE, PO Lisboa e PO Algarve.
- **Avaliação da implementação da Estratégia Nacional e Regionais de Investigação para uma Especialização Inteligente (RIS3)** – ER: AD&C; Prog: PO CI, PO CH, PO ISE, PO Regionais e PDR do Continente e das Regiões Autónomas e PO MAR.
- **Avaliação da operacionalização da abordagem territorial do PT2020 no contexto da convergência e coesão territorial** – ER: AD&C; Prog: PO CI, POCH, PO ISE, PO SEUR, PO Regionais do Continente.
- **Avaliação da implementação dos SI do PT2020** – ER: AD&C; Prog: PO CI, PO Regionais do Continente.

A caracterização mais detalhada de cada uma destas avaliações é feita nas **fichas** apresentadas no final deste ponto do Relatório, incluindo a sua calendarização, o tipo de avaliação, a abrangência temática da avaliação e as suas principais conclusões.

Os **produtos** destas avaliações estão disponíveis no site do PT2020, da AD&C e dos PO abrangidos pelas mesmas. Todos os produtos foram elaborados pelas equipas de avaliação, e aprovados pela entidade contratante, com exceção dos *Policy Brief*, que são elaborados pela AD&C, em estreita articulação com as entidades contratantes.

O processo avaliativo não se encerra, todavia, com a entrega do Relatório Final da Avaliação. Para além da disponibilização dos produtos nos sites acima referidos, todas as avaliações são objeto de divulgação pública alargada, através de sessões públicas que visam promover a divulgação e, sobretudo, uma discussão mais ampla dos resultados das avaliações. Assim, em 2019 realizaram-se os seguintes eventos:

- 26 de novembro, Teatro S. Luiz – Seminário AD&C de apresentação dos resultados da **“Avaliação da implementação da estratégia nacional e regionais de investigação para uma especialização inteligente (RIS3)”** e da **“Avaliação da operacionalização da**

abordagem territorial do PT2020 no contexto da convergência e coesão territorial'.

- 28 de novembro, ISCTE – Sessão pública de apresentação dos resultados da “**Avaliação do impacto dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)**”.

A “**Avaliação da implementação dos Sistemas de Incentivos do PT2020**”, concluída já no final de 2019, será igualmente objeto de sessão pública de divulgação dos resultados, a agendar oportunamente.

A etapa seguinte do processo avaliativo é materializada pelo **encaminhamento e acompanhamento da implementação das recomendações produzidas pelas avaliações (follow-up)**. O PA ALGARVE define um circuito e conjunto de procedimentos para este processo de *follow-up*.

Das avaliações concluídas em 2019, está em curso o processo de *follow-up* para a seguinte:

- “**Avaliação do Impacto dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)**” – da avaliação resultaram 13 recomendações, ainda em fase de apreciação e decisão de reencaminhamento pela entidade responsável pela avaliação (PO ISE).

Das restantes avaliações concluídas em 2019, já no final do ano, iniciou-se recentemente este processo, estando em fase de sistematização e encaminhamento das recomendações.

Quanto às avaliações concluídas em 2018, o ponto de situação do *follow-up* é o seguinte:

- “**Avaliação do contributo dos FEEI para as dinâmicas de Transferência e Valorização de Conhecimento**” – da avaliação resultaram 55 recomendações, todas aceites pela entidade responsável pela avaliação (AD&C). Destas, 17 foram encaminhadas para conhecimento e 38 foram encaminhadas para os respetivos destinatários para apreciação e, quando aplicável, elaboração do respetivo plano de ação. Até ao final de 2019 foi formalizada a aceitação de 21 recomendações (11 aceites, e elaborado o respetivo plano de ação, e 10 aceites, mas consideradas já em vigor pela entidade responsável pelas recomendações). As restantes recomendações aguardam formalização de apreciação e planos de ação por parte dos restantes destinatários das recomendações.
- “**Avaliação do Impacto dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) no Desempenho das Empresas**” – da avaliação resultaram 8 recomendações, todas aceites pela entidade responsável pela avaliação (AD&C). Destas, 3 foram encaminhadas para conhecimento e 5 foram encaminhadas para os respetivos destinatários para apreciação e, quando aplicável, elaboração do respetivo plano de ação. Quatro recomendações foram encaminhadas para a Rede dos SI e uma recomendação foi dirigida à AD&C. Todas aguardam formalização de apreciação e planos de ação por parte dos destinatários das recomendações.

Por fim, refira-se ainda que dando seguimento ao **PA ALGARVE**, iniciaram-se (exceto a primeira avaliação que se iniciou em 2018) e estiveram em curso em 2019 (estendendo-se para 2020) as seguintes avaliações, com o seguinte ponto de situação:

- Avaliação da aplicação dos **custos simplificados** – versão 2 do Relatório Intermédio entregue em 19/3/2020.
- Avaliação da implementação das medidas de reforço da **transição para uma economia com baixas emissões de carbono (OT4)** – Relatório intermédio entregue em 2/4/2020.
- Avaliação do contributo do PT2020 para a promoção do **sucesso educativo**, a redução do **abandono escolar** precoce e a **empregabilidade** dos jovens – Relatório intermédio entregue em junho 2020.

Avaliações iniciadas em 2020, com o seguinte ponto de situação:

- Avaliação do contributo do PT2020 para o aumento da qualificação e **(re)inserção no mercado de trabalho dos adultos** – Relatório inicial previsto entregar em maio 2020.
- Avaliação do contributo do PT2020 para a melhoria das qualificações e **melhoria da qualidade dos empregos dos adultos empregados** – Relatório inicial previsto entregar em maio 2020.
- Avaliação do contributo dos FEEI para a **modernização e capacitação da administração pública** – Relatório inicial previsto entregar em junho 2020.

Prevê-se ainda iniciar em 2020 a Avaliação Intercalar do PO Algarve, encontrando-se o procedimento em fase de elaboração das Especificações Técnicas, sendo expectável o lançamento do concurso no

decorrer do 1º semestre do presente ano e o início da Avaliação previsto para o 2º semestre.

Estado da avaliação *:

E - Concluída

☒

P - Planeada

☐

Designação da avaliação *:

Avaliação do impacto dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) – Entidade responsável: PO ISE; Programas envolvidos: PO PH (QREN), PO ISE, PO Lisboa e PO Algarve; Período de incidência: QREN

Limite de caracteres: 500

Fundo(s) *:

FEDER/FC

☐

FSE

☒

Selecionar uma ou ambas as opções consoante a abrangência da avaliação

Mês/ano de início (De 2014 a 2023):

9/2017

Mês/ano de conclusão (De 2014 a 2023):

8/2019

Tipo da avaliação *:

Impacto

☒

Processo

☐

Ambas

☐

Objetivo(s) temático(s) *:

☐

01. Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

☐

02. Melhorar o acesso às tecnologias de informação e de comunicação, bem como a sua utilização e qualidade

☐

03. Reforçar a competitividade das PME

☐

04. Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores

☐

05. Promover a adaptação às alterações climáticas e da prevenção e gestão de riscos

☐

06. Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos

☐

07. Promover transportes sustentáveis e a eliminação dos estrangulamentos nas principais infraestruturas de rede

- | | |
|-------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> | 08. Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores |
| <input checked="" type="checkbox"/> | 09. Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer tipo de discriminação |
| <input type="checkbox"/> | 10. Investir na educação, na formação, nomeadamente profissional, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida |
| <input type="checkbox"/> | 11. Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficácia da administração pública |

Selecionar um ou vários objetivos temáticos mobilizados pelo Programa Operacional consoante a abrangência da avaliação

Objetivos/abrangência *:

PI 9.1 (parcial):
Intervenções integradas em territórios vulneráveis: Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) (Tipologia 6.13, 8.6.13 e 9.6.13 do POCH/QREN)

Limite de caracteres: 500

Conclusões (no caso de avaliações concluídas):

O programa CLDS revelou-se um instrumento de reforço da Rede Social. A continuidade do instrumento, permitiu ajustar a intervenção a problemas específicos do território, centrando-se na intervenção familiar e na mudança de atitudes. Importa reforçar as competências dos atores, para intervenções mais integradas.

Podemos extrair como lições da intervenção na dimensão social: o reforço das intervenções integradas de natureza territorial, designadamente CLDS e TEIP, e forte aposta em projetos inovadores, através do apoio a “parcerias para o impacto” e “MAVI”; alargou-se assim as intervenções de âmbito social na região e alterou-se o paradigma das intervenções existentes, invertendo a tendência da institucionalização e da dependência familiar das pessoas com deficiência, através do apoio ao MAVI, modelo que cria condições para a autonomia e autodeterminação destas pessoas; a aposta em projetos piloto traz um risco acrescido, com tempos mais longos para implementação e execução, mas a recolha dos testemunhos dão conta do contributo deste apoio para uma vida mais independente; e importa permitir ajustamentos no tempo e no foco das intervenções regionais para garantir intervenções com impacto mais significativo e duradouro nos territórios.

Limite de caracteres: 1500

* Campos de preenchimento obrigatório.

Estado da avaliação *:

E - Concluída

☒

P - Planeada

☐
Designação da avaliação *:

Avaliação da Implementação da Estratégia Nacional e Regionais de Investigação para uma Especialização Inteligente (RIS3): Rede, Realizações e Resultados Esperados – Entidade responsável: AD&C; Programas envolvidos: PO CI, PO CH, PO ISE, PO Regionais e PDR do Continente e das Regiões Autónomas e PO MAR; Período de incidência: PT2020

Limite de caracteres: 500
Fundo(s) *:

FEDER/FC

☒

FSE

☐
Selecionar uma ou ambas as opções consoante a abrangência da avaliação
Mês/ano de início (De 2014 a 2023):

12/2017

Mês/ano de conclusão (De 2014 a 2023):

11/2019

Tipo da avaliação *:

Impacto

☐

Processo

☒

Ambas

☐
Objetivo(s) temático(s) *:
☒

01. Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

☐

02. Melhorar o acesso às tecnologias de informação e de comunicação, bem como a sua utilização e qualidade

☒

03. Reforçar a competitividade das PME

☐

04. Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores

☐

05. Promover a adaptação às alterações climáticas e da prevenção e gestão de riscos

☐

06. Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos

☐

07. Promover transportes sustentáveis e a eliminação dos estrangulamentos nas principais infraestruturas de rede

☒

08. Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores

☐

09. Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer tipo de discriminação

☒

10. Investir na educação, na formação, nomeadamente profissional, nas competências e na aprendizagem ao longo da

vida



11. Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficácia da administração pública

Selecionar um ou vários objetivos temáticos mobilizados pelo Programa Operacional consoante a abrangência da avaliação

Objetivos/abrangência *:

Parte das PI:

- 1.1 total: SAICT
- 1.2 SI/ID&T, SI inov., SIAC, Infra. Tecnol.
- 3.1 SI Inov.: Empreend., IF: Instr. Fin., SIAC Prom. Espírito Empres.
- 3.2 SI Intern. PME, IF, SIAC/Qualif.
- 3.3 SI Qualif. PME, SI Inov., IF, SI Qualif. PME, SIAC/Qualif.
- 8.1 Ap. Contratação.
- 8.3 Ap. Empreend.
- 8.5 Form. ativos/Form. modular, Contratação Rec. Altam. Qual., Form. SI
- 8.8 Empreend.
- 9.6 EDLBC
- 9.10 total: EDLBC
- 10.3 Qualif. de adult.
- 10.4 total: Curs.Prof.+CET
- 10.5 Equip. ens.sup.

Limite de caracteres: 500

Conclusões (no caso de avaliações concluídas):

A RIS3 teve um processo "**bem-sucedido de elaboração das EREI**" importando assinalar a grande diversidade de stakeholders envolvidos no processo de implementação.

Aprendemos na região, que um ecossistema de inovação imaturo ou incompleto, **representa um GAP geracional** no incremento da aceleração de ideias e projetos e na capacidade de gerar investimento, quando em confronto com outras regiões. Mas os progressos alcançados, a partir das plataformas de inovação, das redes de colaboração e do Conselho de Inovação Regional, mesmo que do ponto de vista absoluto, possam parecer menos relevantes, são um salto qualitativo relevante para o Algarve.

A RIS3 não se concretiza num ciclo de financiamento, em particular num contexto de ecossistemas pouco maduros. Mas isso não impede que se atinjam os grandes objetivos da transformação para os quais as ENEI/EREI pretendem contribuir, como são o reforço do conhecimento inteligente, de progressão na cadeia de valor e de intensificação das práticas colaborativas.

O lema **fazer melhor o que fazemos bem e fazer com o "velho" novo**, ficou vincado na estratégia da Região baseado em, por um lado ter a região **a funcionar todo o ano** e por outro **não ter menos turismo, mas ter mais dos outros domínios**. Mais Mar, mais Agroalimentar, mais Saúde, mais Energias renováveis e o reforço das TIC e ICC. Para atingir estes objetivos, é fundamental uma RIS3 baseada em escolhas e **com mais capacidade de decisão regional**.

Limite de caracteres: 1500

* Campos de preenchimento obrigatório.

Estado da avaliação *:

E - Concluída

☒

P - Planeada

☐
Designação da avaliação *:

Avaliação da Operacionalização da Abordagem Territorial do Portugal 2020 no Contexto da Convergência e Coesão Territorial – Entidade responsável: AD&C; Programas envolvidos: PO CI, POCH, PO ISE, PO SEUR; PO Regionais do Continente; Período de incidência: PT2020

Limite de caracteres: 500
Fundo(s) *:

FEDER/FC

☒

FSE

☒
Selecionar uma ou ambas as opções consoante a abrangência da avaliação
Mês/ano de início (De 2014 a 2023):

12/2017

Mês/ano de conclusão (De 2014 a 2023):

12/2019

Tipo da avaliação *:

Impacto

☐

Processo

☒

Ambas

☐
Objetivo(s) temático(s) *:
☐

01. Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

☒

02. Melhorar o acesso às tecnologias de informação e de comunicação, bem como a sua utilização e qualidade

☒

03. Reforçar a competitividade das PME

☒

04. Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores

☒

05. Promover a adaptação às alterações climáticas e da prevenção e gestão de riscos

☒

06. Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos

☐

07. Promover transportes sustentáveis e a eliminação dos estrangulamentos nas principais infraestruturas de rede

☒

08. Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores

☒

09. Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer tipo de discriminação

☒

10. Investir na educação, na formação, nomeadamente profissional, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida

☐

11. Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficácia da administração pública

Selecionar um ou vários objetivos temáticos mobilizados pelo Programa Operacional consoante a abrangência da avaliação

Objetivos/abrangência *:

Políticas Integradas de Base Territorial:

PDCT (parte das PI 2.3, 4.3, 6.3, 8.3, 8.8, 9.1, 9.4, 9.7; PEDU (parte das PI 4.5, 6.5, 9.8); Centros Urbanos Complementares (parte das 4.5, 6.5, 9.8); DLBC (parte das 9.6, 9.10); PROVERE/PADRE (8.9)

Políticas Territorializadas: parte da PI 10.1 (TEIP); parte da PI 9.1 (CLDS e Escolhas); parte da 1.2 (Clusters)

Medidas de diferenciação positiva dos territórios de baixa densidade

Limite de caracteres: 500

Conclusões (no caso de avaliações concluídas):

A avaliação demonstrou que os processos de planeamento estratégico territorial às escalas regional e sub-regional, foram indispensáveis para promover a participação dos atores territoriais na identificação partilhada de problemas/oportunidades, capacitar as organizações, legitimar as lideranças e responsabilizar todos os parceiros na obtenção dos resultados.

No caso do Algarve, a avaliação evidencia, que a região fez uns percursos diferente, tendo em conta a escala dos problemas, a experiência de quadros anteriores e de relação entre parceiros **e a vontade de tratar de forma diferente o que é diferente** (nomeadamente a dimensão urbana e de baixa densidade).

As conclusões e recomendações para o futuro, abrem no nosso entender, caminho para a Região continuar a ousar fazer o seu percurso, consciente que os recursos não são ilimitados (e por isso sujeitos a escolhas), mas certos que a solução exige intervenções mais integradas no combate a constrangimentos **que não se confinam a limites administrativos ou abordagens meramente setoriais**.

Nesse sentido, a NUTS II, continua a ser uma plataforma de entendimento para abordagens territoriais e para respostas (mais ou menos funcionais) às necessidades da população e dos seus atores (tanto na articulação setorial como na implementação à escala local).

Limite de caracteres: 1500

* Campos de preenchimento obrigatório.

Estado da avaliação *:

E - Concluída

☒

P - Planeada

☐
Designação da avaliação *:

Avaliação da implementação dos Sistemas de Incentivos do Portugal 2020 – Entidade responsável: AD&C; Programas envolvidos: PO CI, PO Regionais do Continente; Período de incidência: PT2020

Limite de caracteres: 500
Fundo(s) *:

FEDER/FC

☒

FSE

☒
Selecionar uma ou ambas as opções consoante a abrangência da avaliação
Mês/ano de início (De 2014 a 2023):

10/2017

Mês/ano de conclusão (De 2014 a 2023):

12/2019

Tipo da avaliação *:

Impacto

☐

Processo

☒

Ambas

☐
Objetivo(s) temático(s) *:
☒

01. Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

☐

02. Melhorar o acesso às tecnologias de informação e de comunicação, bem como a sua utilização e qualidade

☒

03. Reforçar a competitividade das PME

☐

04. Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores

☐

05. Promover a adaptação às alterações climáticas e da prevenção e gestão de riscos

☐

06. Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos

☐

07. Promover transportes sustentáveis e a eliminação dos estrangulamentos nas principais infraestruturas de rede

☒

08. Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores

☐

09. Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer tipo de discriminação

- ☐ 10. Investir na educação, na formação, nomeadamente profissional, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida
- ☐ 11. Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficácia da administração pública

Selecionar um ou vários objetivos temáticos mobilizados pelo Programa Operacional consoante a abrangência da avaliação

Objetivos/abrangência *:

Parte das PI:
 PI 1.2
 SI I&DT (PII, I&DT Empresarial, Demonstradores, Mobilizadores, Núcleos Internacionalização, Regime Contratual, Vale)
 SI Inovação (Inovação Produtiva Não PME)
 PI 3.1
 SI Inovação (Empreendedorismo - Individual / regime contratual, Vale)
 PI 3.2
 SI PME (Individual, Conjunto, Vale Internacionalização)
 PI 3.3
 SI Inovação (Inovação produtiva - PME / Regime Contratual)
 SI PME (Individual, Conjunto, Vale Inovação)
 PI 8.5
 SI PME (RH altamente qualificados)

Limite de caracteres: 500

Conclusões (no caso de avaliações concluídas):

Em termos globais, a avaliação revela uma elevada adequação da conceção dos instrumentos e do seu modelo de governação aos objetivos visados e um nível de realizações elevado, tendo também identificado falhas de implementação que, numa parte substancial dos casos, foram sendo mitigadas ao longo do período de avaliação, evidenciando uma adaptação da operacionalização dos SI aos desvios face à programação.

Os fatores contextuais externos à intervenção potenciaram a adesão aos instrumentos e a implementação dos projetos, nomeadamente, a recuperação económica, do investimento e redução das restrições de acesso ao crédito. A opinião dos beneficiários sobre os SI é bastante positiva e traduz uma melhoria face aos SI do QREN, destacando-se pela negativa, como fatores condicionadores do desenvolvimento dos projetos, os elevados prazos de análise das candidaturas e de pagamento dos incentivos.

A procura dirigida aos SI mais que duplicou face ao QREN, criando entropia no sistema, reduzindo a sua eficiência operacional, a qual revela margem de progressão no alinhamento com os pressupostos assumidos, no sentido de potenciar a transformação das realizações alcançadas em resultados efetivos.

Limite de caracteres: 1500

* Campos de preenchimento obrigatório.

5. INFORMAÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO DA INICIATIVA EMPREGO JOVEM (IEJ)

(Artigo 19.º, n.ºs 2 e 4 do Regulamento (UE) n.º 1304/2013)

Não aplicável ao relatório do Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020.

6. QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS

(Artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

6.a) QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS

Limite de caracteres: 7000

Questões programáticas e normativas

Como aspeto transversal, nos Eixos FSE refira-se o facto deste PO concentrar as intervenções do domínio ISE e CH (PO temáticos não abrangerem a região), o que se traduz numa grande diversidade de intervenções, com tutelas diversas e sem articulação direta com a AG, com normas e lógicas de intervenção próprias, incompatíveis com a dimensão da equipa e pouco eficazes a nível de impacto, dada a pulverização dos apoios. Esta situação determinou a concentração dos apoios, aprovada em reprogramação, com a desmobilização de cerca de 30 TO.

Destacam-se constrangimentos nos eixos 6, 7 e 8.

No Eixo 6, verificava-se que algumas ações consistiam em medidas de política pública de continuidade que se encontravam em processo de reorganização, o que determinaria adiamento da abertura de um número considerável de AAC para o ano de 2019.

No Eixo 7, o novo enquadramento de prioridade política, no sentido de reforçar o financiamento das medidas chave de apoio à qualificação dos adultos, tendo em consideração os persistentes défices de qualificação presentes na população portuguesa, redirecionou as prioridades do PO neste Eixo, que viu aprovada em sede de reprogramação a concentração dos apoios, com particular destaque dos “Centros Qualifica”, cuja execução só este ano começou a ser expressiva. Mantém-se, ainda, dificuldades por parte dos beneficiários, Escolas e Agrupamentos de Escolas, em corresponder de forma adequada e atempada às regras FSE e a operar no SIFSE (por falta de capacitação dos RH dos beneficiários), o que não tem permitido uma evolução mais favorável na execução. A criação do “Grupo de contacto”, envolvendo a DGE, estruturas regionais de Educação e os PO Regionais, tem permitido colmatar esses constrangimentos e acelerar a prestação de esclarecimentos e, até, a realização de ações de capacitação por parte da AG.

No Eixo 8 e em linha com a necessidade de concentração dos apoios nas áreas prioritárias no âmbito do PO, foi efetuada uma redução da dotação FSE que claramente havia sido sobredotada em sede de programação, prevendo-se que em 2020 e já com todos os concursos lançados, o Eixo recupere o atraso verificado.

Instrumentos financeiros

No Eixo 2, continua-se a verificar uma dificuldade de execução dos instrumentos financeiros. No âmbito dos IF foram lançados em agosto de 2015 dois convites para a criação de 2 Fundos de Fundos (Capital & Quase Capital e Dívida / Garantia). Estes convites foram endereçados à IFD. No seguimento destes convites foram aprovadas 4 operações:

- Operação n.º 012091 (PI 3.3). - Fundo de Fundos de Dívida / Garantia - no montante FEDER 0, 5M€, foi aprovada em 2015-10-04.
- Operação n.º 012076 (PI 3.1) - Fundo de Fundos de Capital / Quase - Capital - no montante FEDER 1,83M€, foi aprovada em 2015-10-04.
- Operação n.º 012068 na PI 3.3 Criação de Fundo de Fundos de Capital / Quase - Capital no montante FEDER 2M€, foi aprovada em 2015-10-04.
- Operação n.º 035713 na PI 3.3 Criação de Fundo de Fundos de Capital / Quase (Fundo 200M) – Capital no montante FEDER 2 M€, foi aprovada em 2017-08-31.

Dadas as especificidades do tecido empresarial da Região (especialização, dimensão), mantêm-se alguma dificuldade de execução destas operações, sobretudo do Fundo 200M. Em próxima reprogramação devem ser revistos os montantes comprometidos em IF.

Ao invés no Eixo 4 o IFRRU está a ser implementado com sucesso. O Algarve tem uma execução acima da média nacional.

Execução/atrasos iniciais/Contrapartidas nacionais

O Eixo 6 (FEDER) foi particularmente afetado pelos atrasos iniciais decorrentes do processo de planeamento prévio (o Mapeamento dos Equipamentos Sociais apenas ficou completo e aprovado em 2017). Atualmente já são visíveis melhorias significativas neste Eixo.

Eixo 7 (FEDER) - Indisponibilidade das dotações orçamentais do OE para as EB 2,3 no Algarve:

Após aprovação do Mapeamento de Infraestruturas Escolares (dez.2015), foram abertos AAC para as operações (2016). No entanto não estiveram disponíveis as contrapartidas nacionais do Ministério da Educação para completar as dotações dos Municípios. Sem estas contrapartidas, não avançaram as intervenções previstas o que obrigou a AG a aumentar a taxa de comparticipação prevista. Esta questão poderá ser minimizada com o reforço de verbas previsto, na Reprogramação do PO (em curso) o qual poderá permitir ajustamentos em alta das taxas de comparticipação.

Atrasos na implementação das operações por dificuldades de contratação pública devidas a problemas de mercado no período pós-crise (a primeira intervenção de EB 2,3 lançada no Algarve apenas foi adjudicada após o 3º concurso, atrasando o arranque da operação para mais de 2 anos). Existem vários casos idênticos nos restantes Eixos de Beneficiários Públicos.

Transversal

Morosidade no circuito dos AAC, desde a sua elaboração até à publicação, tendo em conta que envolve várias entidades (ADC e Tutelas) e várias interações.

Sistemas de Informação

A existência de um ponto único de entrada para os beneficiários/candidaturas –Balcão2020– implicou para a AG um esforço significativo para garantir os desenvolvimentos necessários à interoperabilidade entre os sistemas de informação nomeadamente Balcão e back-office (BO) da AG para o FEDER. De salientar que a utilização de uma plataforma única obriga a posições concertadas por parte das AG/ADC.

No Sistema de Informação do FSE continuam a ser sentidos constrangimentos que obstaculizam à celeridade necessária ao ciclo de vida das operações no terreno – Disponibilização tardia do formulário de candidatura e circuitos de análise e, fundamentalmente, prazos excessivamente longos na resolução de incidências e pedidos de correção. As tipologias de operação mais afetadas são normalmente as que são mobilizadas pelo PO pela 1ª vez, nomeadamente em 2019, CLDS – 4G, Formação Contínua de professores e Ações de Sensibilização e Campanhas

Gestão e controlo do programa

O PO encontra-se em velocidade cruzeiro embora não esteja ainda a estrutura de RH da AG completa face ao nº de elementos definidos regulamentarmente. Durante os anos 2018/2019, o Secretariado Técnico perdeu recursos, que não foram substituídos, em particular na Unidade de Abordagens Territoriais que perdeu mais de 20% dos seus efetivos. Esta questão associada à prioridade assumida em 2018 e 1ª metade de 2019, às tarefas de validação de despesa com vista ao cumprimento dos objetivos das metas de desempenho, veio determinar atrasos nas aprovações que não ficaram ainda resolvidos em 2019. A AG tem vindo a desenvolver as diligências ao seu alcance com vista ao recrutamento de colaboradores através de mobilidade interna, recorrendo a análises curriculares e mesmo entrevistas que não resultaram ainda em contratação efetiva, pelo facto dos “opponentes” não se adequarem aos perfis pretendidos. Em paralelo aguarda autorização para abertura de procedimento concursal para recrutamento de RH (contrato de trabalho por tempo indeterminado).

6.b) AVALIAR SE OS PROGRESSOS REALIZADOS SÃO SUFICIENTES PARA ATINGIR AS METAS FIXADAS, INDICANDO AS MEDIDAS CORRETIVAS EVENTUALMENTE TOMADAS OU PREVISTAS

Limite de caracteres: 3500

Dos 3 primeiros anos de execução concluiu-se pela necessidade de proceder a alguns ajustamentos ao nível dos indicadores visando corrigir o cálculo de situações de partida e metas, retificar metodologias e proceder a ajustamentos financeiros tendo em vista potenciar o impacto dos FEEI. Estes ajustamentos foram efetivados através da reprogramação aprovada em 2018, começando-se a sentir em 2019 os seus efeitos.

No **Eixo 1** está prevista uma recuperação na execução dos indicadores. Contudo, em sede de reprog. será necessário refletir ligeiros ajustamentos nas verbas previstas para cada PI, pois revela-se necessário aumentar o apoio público para a investigação por forma a dar resposta à revisão do roteiro ESFRI aprovado já em 2020.

As questões relacionadas c/ cond ex-ante, planeamento prévio e reprog. do PO criou constrangimentos no arranque do **Eixo 3** os quais não se encontram totalmente ultrapassados, mantendo-se restrições à procura (4.2 e IPSS).

No **Eixo 4**, prevê-se o cumprimento das metas adaptadas, embora se justifique a análise do peso relativo dos indicadores.

No **Eixo 5-FSE**, c/ as medidas corretivas previstas, e que se consubstanciam na concentração dos recursos nas medidas c/ maior procura, aliada à implementação das medidas corretivas aprovadas em sede de reprogramação, c/ reflexo nos indicadores e metas, prevê-se o cumprimento das metas de 2023.

No **FEDER** prevê-se o cumprimento das metas a rever face a um ligeiro reforço de dotações.

No **Eixo 6-FSE**, a estratégia de concentração dos apoios, c/ particular enfoque nas PI 9.1 e 9.4, c/ aposta nas soluções inovadoras, alargando o leque de respostas sociais está em execução e permite o cumprimento das metas do QD. Todavia, a alteração dos projetos de promoção do sucesso escolar, da PI 10.1 para a 9.1, implicando correção às dotações, comprometeu o alcance dos objetivos intermédios sem, todavia, comprometer o cumprimento das metas 2023.

No **FEDER** foram ultrapassadas algumas dificuldades iniciais, registando-se procura excedentária na PI 9.7 e atraso na execução.

No **Eixo 7-FSE**, os desenvolvimentos no enquadramento da política pública, c/ a nova estratégia para a educação e a revitalização da qualificação de adultos, refletem-se no PO, através da concentração de

recursos na PI 10.3. Dificuldades na operacionalização dessa PI, terão comprometido o alcance dos objetivos intermédios sem, todavia, comprometer o cumprimento das metas do QD no horizonte do Programa, uma vez que, entretanto, os constrangimentos foram superados e os beneficiários estarão em condições de recuperar o atraso verificado.

No FEDER, foram ultrapassadas algumas dificuldades iniciais, embora registando-se atrasos na execução devido às dificuldades de adjudicação. Justifica-se a reanálise dos custos unitários e dos valores de referência.

No **Eixo 8-FSE**, foi efetivado em sede de reprog. de 2018 um ajustamento da dotação do Eixo c/ ajustamento proporcional dos indicadores implicados. É, no entanto, de referir que ao nível desta PI deteta-se ainda um desajustamento ao nível do custo médio unitário que foi utilizado para a definição das metas de realização (c/ base no QREN) e aquilo que efetivamente é o custo médio unitário real, por projeto, verificado no período atual. O tipo de projetos aprovados atualmente apresenta um custo médio por operação superior ao previsto, uma vez que é exigida na maioria dos casos a existência de parcerias. Esta situação implicará novo ajustamento do custo unitário e revisão da respetiva meta de realização.

7. RESUMO PARA OS CIDADÃOS

(Artigo 50.º, n.º 9 do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Documento apresentado em anexo ao Relatório Anual (Anexo 1).

8. RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(Artigo 46.º do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Documento apresentado em anexo ao Relatório Anual, de acordo com modelo próprio (Anexo 2).

9. AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES EX ANTE,

aplicável às condicionalidades que não se encontravam cumpridas aquando da aprovação do PO

(Artigo 50.º, n.º 2 do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Não aplicável ao relatório de execução de 2019.

10. PROGRESSOS NA PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DOS GRANDES PROJETOS E PLANOS DE AÇÃO CONJUNTOS

(Artigos 101.º, alínea h), e 111.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

10.1. GRANDES PROJETOS

Não aplicável ao relatório do Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020.

10.1.a. PROBLEMAS SIGNIFICATIVOS ENCONTRADOS NA EXECUÇÃO DE GRANDES PROJETOS E MEDIDAS TOMADAS PARA A SUA RESOLUÇÃO

Não aplicável ao relatório do Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020.

10.1.b. ALTERAÇÕES EVENTUAIS À LISTA INDICATIVA DE GRANDES PROJETOS DO PROGRAMA OPERACIONAL

Não aplicável ao relatório do Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020.

10.2.PLANOS DE AÇÃO CONJUNTOS

Não aplicável ao relatório do Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020.

10.2.a. PROGRESSOS ALCANÇADOS NA EXECUÇÃO DAS DIFERENTES FASES DOS PLANOS DE AÇÃO CONJUNTOS

Não aplicável ao relatório do Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020.

10.2.b. PROBLEMAS SIGNIFICATIVOS ENCONTRADOS E MEDIDAS TOMADAS PARA A SUA RESOLUÇÃO

Não aplicável ao relatório do Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020.

14.4CONTRIBUIÇÃO PARA AS ESTRATÉGIAS MACRORREGIONAIS E PARA AS ESTRATÉGIAS RELATIVAS ÀS BACIAS MARÍTIMAS, QUANDO APLICÁVEL

Aplicável quando o Programa financie intervenções no âmbito de estratégias macro-regionais e estratégias para as bacias marítimas.

Limite de caracteres: 3500

O Programa Operacional do Algarve apoiou, até 31-12-2019, 144 operações que se consideram estar alinhadas com a Estratégia do Atlântico (EA), tendo presente a metodologia consensualizada no seio da Comissão de Implementação do ITI Mar que define o alinhamento entre as Prioridades de Investimento dos Fundos da Política de Coesão e as prioridades e os objetivos específicos do Plano de Ação da Estratégia Marítima da União Europeia para a Área do Atlântico

Estas operações representam um investimento total próximo dos 143,6 milhões de euros, a que corresponde um investimento elegível de 96,2M€ e uma comparticipação comunitária de 54,6M€.

maioritariamente através do FEDER.

Durante o ano de 2019 o PO Algarve contratualizou 21 operações que contribuem para as prioridades definidas para a bacia do Atlântico, representando 11,6M€ de investimento total e 10,7M€ de investimento elegível. Estas operações beneficiaram de um apoio comunitário na ordem dos 5,8M€, 85% dos quais através do FEDER e 15% via FSE.

As referidas operações são maioritariamente promovidas por empresas. Predominam as operações apoiadas através do Sistema de Incentivos Qualificação e internacionalização das PME, seguindo-se as contratações no Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico - Projetos de I&DT Empresas. Em termos de volume de investimento e comparticipação comunitária, destaque para o apoio concedido através do Eixo 2 do Programa Operacional, em particular na prioridade de investimento 3.3. Assinale-se ainda que 45% do investimento total e 40% do fundo aprovado está associado a projetos na área do turismo costeiro.

Tendo presente a estruturação do Plano de Ação da Estratégia do Atlântico, considera-se que 8 destas operações contribuem para os objetivos 1.1 e 1.2 da Prioridade 1, originando um investimento total de cerca de 3,4 M€ e uma contrapartida comunitária de quase 2,3M€. As restantes 13 operações enquadram-se na Prioridade 4, mais especificamente no objetivo 4.2 e representam um investimento total de 8,2M€ e comparticipação comunitária de 3,6M€.

Estratégias macrorregionais e estratégias para as bacias marítimas	<input type="checkbox"/>	EU Strategy for the Baltic Sea Region (EUSBSR)
	<input type="checkbox"/>	EU Strategy for the Danube Region (EUSDR)
	<input type="checkbox"/>	EU Strategy for the Adriatic and Ionian Region (EUSAIR)
	<input type="checkbox"/>	EU Strategy for the Alpine Region (EUSALP)
	<input checked="" type="checkbox"/>	Estratégia Marítima da UE para a Região Atlântica (<i>Atlantic Sea Basin Strategy (ATLSBS)</i>)

No caso da Estratégia Marítima da UE para a Região Atlântica, identificar as **prioridades e objetivos relevantes para o Programa Operacional**:

Prioridades	Objetivos	Assinalar as prioridade(s)/ objetivo(s) relevantes
1 - Promover o empreendedorismo e a inovação	1.1 - Partilhar conhecimentos entre instituições de ensino superior, empresas e centros de investigação	X
	1.2 - Reforçar a competitividade e as capacidades de inovação na economia marítima da Região Atlântica	X
	1.3 - Estimular a adaptação e a diversificação das atividades económicas, promovendo o potencial da Região Atlântica	X
2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.1 - Melhorar a segurança marítima	
	2.2 - Explorar e proteger as águas marinhas e as zonas costeiras	
	2.3 - Gerir os recursos marinhos de forma sustentável	
	2.4 - Explorar o potencial do meio marinho e costeiro da Região Atlântica em matéria de energias renováveis	
3 - Melhorar a acessibilidade e conectividade	3.1 - Promover a cooperação entre portos	

4 - Criar um modelo de desenvolvimento regional sustentável e socialmente inclusivo	4.1 - Promover um melhor conhecimento dos desafios sociais na Região Atlântica	
	4.2 - Preservar e promover o património cultural do Atlântico	X

Ações ou mecanismos utilizados para ligar melhor o Programa Operacional à Estratégia Marítima da UE para a Região Atlântica:

<p>A. Os coordenadores da Estratégia Marítima para a Região Atlântica (principalmente os coordenadores nacionais, coordenadores ou membros de áreas prioritárias e/ou coordenadores ou membros de objetivos) participam no Comité de Acompanhamento do Programa?</p> <p>Caso afirmativo, indique nome e cargo:</p> <div style="border: 1px solid black; height: 30px; width: 500px; margin-top: 10px;"></div> <p><i>Limite de caracteres: 300</i></p>	<p>Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/></p>
---	---

<p>B. Nos critérios de seleção, foram atribuídos pontos suplementares a medidas de apoio específicas à Estratégia Marítima da UE para a Região Atlântica?</p> <p>Caso afirmativo:</p> <p>a) Estão planeados convites à apresentação de propostas específicas relativos à ATLSBS?</p> <p>b) Quantos projetos/ações macrorregionais já são apoiados pelo Programa? (Número)</p> <p>c) Foram concedidos pontos suplementares/bónus a projetos/ações de grande significado ou impacto macrorregional? Em caso afirmativo, completar (1 frase específica)</p> <div style="border: 1px solid black; height: 30px; width: 500px; margin-top: 10px;"></div> <p><i>Limite de caracteres: 800</i></p> <p>d) Outras ações (por ex. projetos estratégicos planeados). Completar (1 frase específica)</p> <div style="border: 1px solid black; height: 30px; width: 500px; margin-top: 10px;"></div> <p><i>Limite de caracteres: 750</i></p>	<p>Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p> <div style="border: 1px solid black; height: 20px; width: 100px; margin-top: 10px;"></div>
---	---

<p>C. O Programa Operacional investiu Fundos da UE na Estratégia Marítima da UE para a Área do Atlântico?</p> <p>i) Caso afirmativo:</p> <p>Montante aproximado ou exato em EUR investido na Estratégia Marítima da UE para a Região Atlântica (€) (Fundo aprovado):</p> <table style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 40%;">FEDER:</td> <td style="width: 60%; text-align: right;">53.570.886</td> </tr> <tr> <td>FC:</td> <td style="text-align: right;">-</td> </tr> <tr> <td>FSE</td> <td style="text-align: right;">1.025.272</td> </tr> </table>	FEDER:	53.570.886	FC:	-	FSE	1.025.272	<p>Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p>
FEDER:	53.570.886						
FC:	-						
FSE	1.025.272						

<p>Quaisquer outros Fundos:</p> <div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin-left: 400px;"></div> <p>Se assinalar “Quaisquer outros Fundos”, identificar os Fundos:</p> <div style="border: 1px solid black; width: 550px; height: 80px; margin-top: 10px;"></div> <p><i>Limite de caracteres: 255</i></p> <p>ii) Caso não tenha investido Fundos da EU na ATLSBS:</p> <p>O Programa Operacional pretende investir na ATLSBS no futuro? Completar (1 frase específica)</p> <div style="border: 1px solid black; width: 550px; height: 80px; margin-top: 10px;"></div> <p><i>Limite de caracteres: 650</i></p>	
--	--

D. Indicar os resultados obtidos em relação à Estratégia Marítima da UE para a Região Atlântica (Reportar os resultados concretos obtidos ou a atingir. Em alternativa, identificar até 4 projetos financiados pelo Programa Operacional com contributo relevante para a ATLSBS):

Limite de caracteres: 1000

ALG-01-0145-FEDER-039589. TOSCI - Ambiente Participativo de Realidade Virtual 3D como ferramenta para o turismo científico na Ria Formosa. Universidade do Algarve. Apoio FEDER 140,459,7€.

ALG-01-0247-FEDER-040813. FEEDNETICS 4.0 -Desenvolvimento de duas versões significativamente melhoradas de aplicação informática de apoio à decisão para piscicultores e produtores de ração para peixe. SPAROS Lda. Apoio FEDER 90.530,73€

ALG-02-0752-FEDER-041969. NavMUN - Apostar na internacionalização pela apresentação de um catamaran totalmente sustentável, promovendo também o reconhecimento da marca e empresa enquanto fabricante de embarcações movidas a energia solar. SUN CONCEPT, Lda. Apoio FEDER 123.889,50€

ALG-05-3559-FSE-000010. GreenCoLAB - Contratação de 13 recursos humanos altamente qualificados para implementação da Agenda de I&I do laboratório. Associação Oceano Verde – Laboratório colaborativo para o desenvolvimento de tecnologias e produtos verdes do oceano. Apoio FSE 858.013,55€.

Quadro 1

Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico) ⁽¹⁾⁽²⁾

ID do Eixo Prioritário	ID da Prioridade de Investim.	ID do Objetivo Específico	ID do indicador	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região (se aplicável)	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2019		2018		2017		2016		2015		2014		Observações
										Total	Qualitativa	Total	Qualitativa	Total	Qualitativa	Total	Qualitativa	Total	Qualitativa	Total	Qualitativa	
1	1a	1.1.1	R112	Investimento público em I&D em % do PIB regional	%	Em transição	0,3	2010	0,4-0,5			0,28		0,24		0,30		0,30		0,34		Fonte: INE/IPCTN. Valor de 2016 e 2017 revisto: INE disponibilizou uma serie de dados revista, na sequência da alteração do ano base(2016) das Contas Regionais. Valor de 2018 provisório. Dados 2019 ainda não disponíveis
1	1a	1.1.1	R113	Proporção de pessoal ao serviço (ETI) em atividades de I&D na população ativa (exc	‰	Em transição	3,0	2013	3,3			3,0		2,7		3,1		3,1		3,2		Fonte: INE/IPCTN. Fonte 2018: DGEEC/IPCTN. Dados 2019 ainda não disponíveis
1	1b	1.2.1	R122	Despesas das empresas em I&D no VAB	%	Em transição	0,15	2012	0,35			0,22		0,31		0,29		0,43		0,29		Fonte: INE/SCIE. Dados 2019 ainda não disponíveis
1	1b	1.2.2	R124	Volume de negócios associado à introdução de novos produtos para o mercado no	%	Em transição	0,0	2010	0,8-2,8							0,0		0,0		0,6		Fonte: INE/CIS. Publicação bienal. Dados 2016/2018 ainda não disponíveis. Valor 2015 e 2016 corresponde ao valor disponibilizado pela fonte
1	1b	1.2.3	R121	Receitas oriundas de fundos de empresas (nacionais ou estrangeiras) no financiame	%	Em transição	1,3	2013	2,0			1,43		1,43		1,30		0,83		0,70		Fonte: INE/IPCTN. Valor anual corresponde à média dos 3 últimos anos. Dados 2019 ainda não disponíveis
2	3a	3.1.1	R311	Nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia e em serviços	%	Em transição	1,21	2011	1,31			1,13		1,03		1,01		1,04		1,23		Fonte: INE/SCIE. Valor anual corresponde à média dos 3 últimos anos. Dados 2019 ainda não disponíveis
2	3b	3.2.1	R321	Valor das exportações no volume de negócios das PME	%	Em transição	5,82	2012	7,0-7,5			6,60		6,68		6,70		5,27		4,86		Fonte: INE/SCIE.Dados 2019 ainda não disponíveis
2	3c	3.3.1	R331	Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3, B a H, J,K, M e Q) com ativ	%	Em transição	54,7	2010	60-63							67,8		67,8		38,7		Fonte: INE/CIS. Publicação bienal. Dados 2016/2018 ainda não disponíveis
3	4b	4.2.1	R422	Consumo de energia primária nas empresas	tep /milhões euros	Em transição	73,16	2012	68,8			44,11		47,4		51,5		66,3		68,6		Fonte: INE/DGEG. Dados 2019 ainda não disponíveis.
3	4c	4.3.1	R431	Consumo de energia primária na administração regional e local	tep	Em transição	31797	2012	22258			32509		32870		30440		30281		30343		Fonte: DGEG. Dados 2019 ainda não disponíveis.
3	4e	4.5.1	R451	Emissão estimada dos gases com efeito de estufa	ton/CO2	Em transição	679637	2012	577691													Fonte: APA. Ainda não estão disponíveis dados desagregados por NUTS II
4	6c	6.3.1	R631	Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e	milhares	Em transição	14350	2013	16000-18000	20535		19885		18823		17618		16320		15344		Fonte: INE/IPHODH. Valor anual corresponde à média dos 3 últimos anos. Valor anual de 2018 revisto após publicação de dados definitivos. Dados de 2019 provisórios
4	6e	6.5.1	R651	Aumento do grau de satisfação dos residentes em áreas com estratégias integradas	(1-10)	Em transição	0	0	> =2	2,9		1,9										Fonte: inquérito
5	8a	8.8.1	R881	Postos de trabalho criados	Nº	Em transição	17	2013	13	0		0		0		0		0		0		Fonte: SI FEEI
5	8b	8.9.1	R891	Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado	Nº	Em transição	0,6	2013	1,7	1,2		1,2		0,7		0		0		0		Fonte: SI FEEI. Efetuada correção de gralha no valor do ano de 2018
6	9a	9.7.1	R977	Grau de cobertura de utentes com necessidades de acompanhamento em saúde m	%	Em transição	64	2014	87			61,4		0		0		0		64		Fonte: ISS (Centro Distrital do Algarve). Reporte do indicador em 2018 e 2023
6	9b	9.8.1	R981	Aumento do grau de satisfação dos residentes em áreas com estratégias integradas	(1-10)	Em transição	0	0	> = 2	0		0		0		0		0		0		Fonte: inquérito
6	9d	9.10.1	R9101	Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado	Nº	Em transição	0,9	2013	1,2	1,07		0,92		0,86		0,0		0,0		0,0		Fonte: SI FEEI
7	10a	10.5.1	R1052	Taxa de cobertura do pré-escolar (% de crianças)	%	Em transição	80,9	2013	93			98,3		96,0		89,4		86,3		80,4		Fonte: INE/DGEEC . Valor 2018 corresponde a ano letivo 2017/2018. Dados para 2019 ainda não disponíveis
7	10a	10.5.1	R1053	Alunos do EB1 integrados em regime lectivo normal (rede pública)	%	Em transição	96,4	2014	99,5	98,1		98,6		99,1		98,4		98,0		97,0		Fonte: DGEEst, DSR Algarve . Ano de base corresponde ao ano lectivo 2013/14. Valor do ano 2014 corresponde ao ano lectivo 2014/15. Valor 2019 corresponde ao ano letivo 2019/2020
8	2c	2.3.1	R231	Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela interne	%	Em transição	23,3	2013	35-45	30,6		28,3		24,7		26,2		25,9		26,2		Fonte: INE/IUTIC
8	2c	2.3.1	R232	Câmaras municipais que disponibilizam o preenchimento e submissão de formulári	%	Em transição	50	2012	81,3 - 87,5			62,5		75,0		75,0		81,3		56,3		Fonte: INE/IUTIC. Dados para 2019 ainda não disponíveis

NOTAS:

(1) Aplica-se igualmente aos eixos prioritários da Assistência Técnica.

(2) Na programação não foi prevista a repartição das metas dos indicadores por género pelo que só deve ser preenchida a coluna T = total.

Quadro 2A

Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região) ⁽¹⁾⁽²⁾

Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por género. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas.

ID do Eixo Prioritário	ID da Prioridade de Investim.	ID do indicador	Indicador	Categoria de região	Indicador de realização comum utilizado como base para a fixação de metas ⁽⁴⁾	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor-alvo (2023) (Repartição por gênero facultativa para a meta)			Valor cumulativo			Rácio de execução (Repartição por gênero facultativa)			2019 (Valor anual)		2018 (Valor anual)		2017 (Valor anual)		2016 (Valor anual)		2015 (Valor anual)		2014 (Valor anual)	
							T	H	M	T	H	M	T	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
5	8.1	CR01	Participantes inativos que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	8.1	CR02	Participantes que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição		nº				51	18	33				0	0	0	0	1	4	4	11	6	10	7	8
5	8.1	CR03	Participantes que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	8.1	CR04	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição		nº				2491	911	1580				0	0	133	282	286	413	92	179	318	570	82	136
5	8.1	CR05	Participantes desfavorecidos que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição		nº				113	54	59				0	0	3	3	11	8	4	6	30	34	6	8
5	8.1	CR06	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				2156	751	1405				0	0	751	1405	0	0	0	0	0	0	0	0
5	8.1	CR07	Participantes com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		%				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	8.1	CR08	Participantes com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				274	106	168				0	0	106	168	0	0	0	0	0	0	0	0
5	8.1	CR09	Participantes desfavorecidos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				66	30	36				0	0	30	36	0	0	0	0	0	0	0	0
5	8.3	CR01	Participantes inativos que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	8.3	CR02	Participantes que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	8.3	CR03	Participantes que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	8.3	CR04	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição		nº				2	1	1				1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	8.3	CR05	Participantes desfavorecidos que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	8.3	CR06	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	8.3	CR07	Participantes com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		%				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	8.3	CR08	Participantes com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	8.3	CR09	Participantes desfavorecidos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	8.4	CR01	Participantes inativos que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	8.4	CR02	Participantes que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 2A

Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região) ⁽¹⁾⁽²⁾

Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por género. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas.

ID do Eixo Prioritário	ID da Prioridade de Investim.	ID do indicador	Indicador	Categoria de região	Indicador de realização comum utilizado como base para a fixação de metas ⁽⁴⁾	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor-alvo (2023) (Repartição por género facultativa para a meta)			Valor cumulativo			Rácio de execução (Repartição por género facultativa)			2019 (Valor anual)		2018 (Valor anual)		2017 (Valor anual)		2016 (Valor anual)		2015 (Valor anual)		2014 (Valor anual)	
							T	H	M	T	H	M	T	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
5	8.4	CR03	Participantes que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
5	8.4	CR04	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
5	8.4	CR05	Participantes desfavorecidos que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
5	8.4	CR06	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
5	8.4	CR07	Participantes com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		%				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
5	8.4	CR08	Participantes com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
5	8.4	CR09	Participantes desfavorecidos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
5	8.5	CR01	Participantes inativos que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
5	8.5	CR02	Participantes que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição		nº				2972	1189	1783				0	1	1	1	117	190	233	471	838	1120	0	0
5	8.5	CR03	Participantes que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
5	8.5	CR04	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição		nº				2194	811	1383				0	0	5	11	144	239	190	358	472	775	0	0
5	8.5	CR05	Participantes desfavorecidos que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição		nº				438	188	250				0	0	1	1	41	58	14	32	132	159	0	0
5	8.5	CR06	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				1	1	0				0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
5	8.5	CR07	Participantes com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				114	55	59				0	0	55	59	0	0	0	0	0	0	0	
5	8.5	CR08	Participantes com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
5	8.5	CR09	Participantes desfavorecidos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
6	9.1	CR01	Participantes inativos que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
6	9.1	CR02	Participantes que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição		nº				68	12	56				0	0	0	0	0	0	4	8	6	41	2	7
6	9.1	CR03	Participantes que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
6	9.1	CR04	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição		nº				1471	488	983				0	0	0	0	0	0	218	415	215	478	55	90

Quadro 2A

Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região) ⁽¹⁾⁽²⁾

Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por género. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas.

[illegible]

Quadro 2A

Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região) ⁽¹⁾⁽²⁾

Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por género. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas.

[illegible]

Quadro 2A

Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região) ⁽¹⁾⁽²⁾

Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por género. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas.

ID do Eixo Prioritário	ID da Prioridade de Investim.	ID do indicador	Indicador	Categoria de região	Indicador de realização comum utilizado como base para a fixação de metas ⁽⁴⁾	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor-alvo (2023) (Repartição por gênero facultativa para a meta)			Valor cumulativo			Rácio de execução (Repartição por gênero facultativa)			2019 (Valor anual)		2018 (Valor anual)		2017 (Valor anual)		2016 (Valor anual)		2015 (Valor anual)		2014 (Valor anual)	
							T	H	M	T	H	M	T	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
7	10.1	CR07	Participantes com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				120	30	90				0	0	30	90	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.1	CR08	Participantes com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.1	CR09	Participantes desfavorecidos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.3	CR01	Participantes inativos que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.3	CR02	Participantes que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição		nº				5	3	2				0	0	1	1	2	1	0	0	0	0	0	0
7	10.3	CR03	Participantes que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.3	CR04	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.3	CR05	Participantes desfavorecidos que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição		nº				1	1	0				0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
7	10.3	CR06	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.3	CR07	Participantes com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.3	CR08	Participantes com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.3	CR09	Participantes desfavorecidos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.4	CR01	Participantes inativos que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.4	CR02	Participantes que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição		nº				5	5	0				0	0	0	0	3	0	2	0	0	0	0	0
7	10.4	CR03	Participantes que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição		nº				34	26	8				0	0	0	0	19	3	7	5	0	0	0	0
7	10.4	CR04	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição		nº				12	11	1				0	0	0	0	6	0	5	1	0	0	0	0
7	10.4	CR05	Participantes desfavorecidos que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.4	CR06	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.4	CR07	Participantes com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.4	CR08	Participantes com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 2A

Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região) ⁽¹⁾⁽²⁾

Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por género. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas.

ID do Eixo Prioritário	ID da Prioridade de Investim.	ID do indicador	Indicador	Categoria de região	Indicador de realização comum utilizado como base para a fixação de metas ⁽⁴⁾	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor-alvo (2023) (Repartição por género facultativa para a meta)			Valor cumulativo			Rácio de execução (Repartição por género facultativa)			2019 (Valor anual)		2018 (Valor anual)		2017 (Valor anual)		2016 (Valor anual)		2015 (Valor anual)		2014 (Valor anual)		
							T	H	M	T	H	M	T	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	
7	10.4	CR09	Participantes desfavorecidos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0		0				0		0		0		0		0		0		0
8	11.1	CR01	Participantes inativos que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0		0				0		0		0		0		0		0		0
8	11.1	CR02	Participantes que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0		0				0		0		0		0		0		0		0
8	11.1	CR03	Participantes que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0		0				0		0		0		0		0		0		0
8	11.1	CR04	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0		0				0		0		0		0		0		0		0
8	11.1	CR05	Participantes desfavorecidos que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0		0				0		0		0		0		0		0		0
8	11.1	CR06	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0		0				0		0		0		0		0		0		0
8	11.1	CR07	Participantes com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0		0				0		0		0		0		0		0		0
8	11.1	CR08	Participantes com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0		0				0		0		0		0		0		0		0
8	11.1	CR09	Participantes desfavorecidos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0		0				0		0		0		0		0		0		0
8	11.2	CR01	Participantes inativos que procuram emprego uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0		0				0		0		0		0		0		0		0
8	11.2	CR02	Participantes que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0		0				0		0		0		0		0		0		0
8	11.2	CR03	Participantes que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0		0				0		0		0		0		0		0		0
8	11.2	CR04	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0		0				0		0		0		0		0		0		0
8	11.2	CR05	Participantes desfavorecidos que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Em transição		nº				0		0				0		0		0		0		0		0		0
8	11.2	CR06	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0		0				0		0		0		0		0		0		0
8	11.2	CR07	Participantes com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0		0				0		0		0		0		0		0		0
8	11.2	CR08	Participantes com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0		0				0		0		0		0		0		0		0
8	11.2	CR09	Participantes desfavorecidos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾	Em transição		nº				0		0				0		0		0		0		0		0		0

NOTAS:

(1) No caso do PO ISE, incluir dados estruturados exigidos para o relatório sobre a IEI, em conformidade com o artigo 19.º, n.º 3, e o anexo II do Regulamento (UE) n.º 1304/2013.

(2) Se a prioridade de investimento prevê uma meta para um indicador comum de resultados do FSE, têm de ser fornecidos dados sobre o indicador de resultados respetivo para o grupo-alvo escolhido (ou seja, o indicador de realizações comum utilizado como referência), bem como dados para toda a população de participantes que alcançaram o resultado respetivo no PI.

Quadro 2A

Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região) ⁽¹⁾⁽²⁾

Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por género. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas.

ID do Eixo Prioritário	ID da Prioridade de Investim.	ID do indicador	Indicador	Categoria de região	Indicador de realização comum utilizado como base para a fixação de metas ⁽⁴⁾	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor-alvo (2023) (Repartição por género facultativa para a meta)			Valor cumulativo			Rácio de execução (Repartição por género facultativa)			2019 (Valor anual)		2018 (Valor anual)		2017 (Valor anual)		2016 (Valor anual)		2015 (Valor anual)		2014 (Valor anual)	
							T	H	M	T	H	M	T	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M

(2) Se a prioridade de investimento prevê uma meta para um indicador comum de resultados do FSE, tem de ser fornecidos dados sobre o indicador de resultados respectivo para o grupo alvo escolhido (ou seja, o indicador de realizações comum utilizado como referência), bem como dados para toda a população de participantes que alcançaram o resultado respectivo no F.

(3) Estimativa baseada numa amostra representativa. Os Estados-Membros têm duas opções em matéria de apresentação de relatórios. Opção 1: o requisito mínimo é fornecer os dados duas vezes, no relatório anual de execução de 2019 e no relatório final de execução. Nesta opção, os valores acumulados são indicados na coluna correspondente no relatório anual de execução de 2019 e no relatório final de execução. Opção 2: os valores anuais são fornecidos para cada ano.

(4) Não previsto na programação.

Quadro 2B

Indicadores de resultados para a IEJ, por eixo prioritário ou por parte de eixo prioritário (artigo 19.º, n.º 3, e anexos I e II, do Regulamento do FSE) ⁽¹⁾

ID do Eixo Prioritário	ID da Prioridade de Investim.	ID do indicador	Indicador	Indicador de realização comum utilizado como base para a fixação de metas ⁽⁴⁾	Unidade de medida para o cenário de base e as metas	Valor-alvo (2023) (Repartição por género facultativa para a meta)			Valor cumulativo			Rácio de execução (Repartição por género facultativa)			2019 (Valor anual)		2018 (Valor anual)		2017 (Valor anual)		2016 (Valor anual)		2015 (Valor anual)		2014 (Valor anual)	
						T	H	M	T	H	M	T	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
		CR01	Participantes desempregados que chegam ao fim da intervenção apoiada pela IEJ						0	0	0															
		CR02	Participantes desempregados que recebem uma oportunidade de emprego, de continuação dos estudos ou de formação ou estágio, uma vez terminada a participação						0	0	0															
		CR03	Participantes desempregados de longa duração que seguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações ou que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação						0	0	0															
		CR04	Participantes desempregados de longa duração que chegam ao fim da intervenção apoiada pela IEJ						0	0	0															
		CR05	Participantes desempregados de longa duração que recebem uma oportunidade de emprego, de continuação dos estudos ou de formação ou estágio, uma vez terminada a participação						0	0	0															
		CR06	Participantes desempregados de longa duração que seguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações ou que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação						0	0	0															
		CR07	Participantes inativos que não estudam nem seguem uma formação, que chegam ao fim da intervenção apoiada pela IEJ						0	0	0															
		CR08	Participantes inativos que não estudam nem seguem uma formação, que recebem uma oportunidade de emprego, de continuação dos estudos ou de formação ou estágio, uma vez terminada a participação						0	0	0															
		CR09	Participantes inativos que não estudam nem seguem uma formação, que adquirem uma qualificação ou têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação						0	0	0															
		CR10	Participantes em ações de educação contínua, programas de formação conducentes a uma qualificação, aprendizagens ou estágios, seis meses depois de terminada a sua participação ⁽²⁾						0	0	0															
		CR11	Participantes com emprego, seis meses depois de terminada a sua participação ⁽²⁾						0	0	0															
		CR12	Participantes que trabalham por conta própria, seis meses depois de terminada a sua participação ⁽²⁾						0	0	0															
		CR01	Participantes inativos que procuram emprego, uma vez terminada a participação						0	0	0															
		CR02	Participantes que seguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação						0	0	0															
		CR03	Participantes que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação						0	0	0															
		CR04	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação						0	0	0															
		CR05	Participantes desfavorecidos que procuram emprego, estudam ou seguem uma formação, adquirem uma qualificação ou têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação						0	0	0															
		CR06	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾						0	0	0															
		CR07	Participantes com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾						0	0	0															
		CR08	Participantes com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾						0	0	0															
		CR09	Participantes desfavorecidos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação ⁽³⁾						0	0	0															

NOTAS:

(1) Aplicável apenas ao PO ISE. Incluir dados estruturados exigidos para o relatório sobre a IEJ, em conformidade com o artigo 19.º, n.º 3, e o anexo II do Regulamento (UE) n.º 1304/2013.

(2) Estimativa para o ano baseada numa amostra representativa.

(3) Estimativa baseada numa amostra representativa. Os Estados-Membros têm duas opções em matéria de apresentação de relatórios. Opção 1: o requisito mínimo é fornecer os dados duas vezes, no relatório anual de execução apresentado em 2019 e no relatório final de execução. Nesta opção, os valores acumulados são indicados na coluna correspondente no relatório anual de execução apresentado em 2019 e no relatório final de execução. Opção 2: os valores anuais são fornecidos para cada ano.

Quadro 2C

Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região, se for o caso) ⁽¹⁾⁽²⁾

Aplica-se igualmente ao eixo prioritário da Assistência Técnica. Para os indicadores específicos da IEJ não é necessária uma repartição por categoria de região

ID do Eixo Prioritário	ID da Prioridade de Investim.,	ID do indicador	Indicador	Categoria de região (se aplicável)	Unidade de medida do indicador	Indicador de realizações usado como base para a definição das metas	Unidade de medida do cenário de base e as metas	Objetivo decrescente (Assinalar com "Sim" apenas quando for o caso)	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			Previsão / Execução ⁽²⁾	2019				2018				2017				2016				2015				2014			
									T	H	M	T	H	M		T	H	M	Valor qualitativo	T	H	M	Valor qualitativo	T	H	M	Valor qualitativo	T	H	M	Valor qualitativo	T	H	M	Valor qualitativo	T	H	M	Valor qualitativo
5	8i	R811	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação nas ações de apoio à contratação	Em transição	%				45						Valor anual	0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0		153,2	146,9	157,0		33,4	33,7	33,2	
															Valor cumulativo	73,1	72,6	73,4		73,1	72,6	73,4		73,1	72,6	73,4		73,1	72,6	73,4		73,1	72,6	73,4		33,4	61,4	18,2	
5	8i	R8112	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação num estágio profissional	Em transição	%				60						Valor anual	0	0	0		0	0	0		131,9	144,2	125,4		22,1	19,8	23,5		75,3	80,2	73,1		2,5	1,9	2,8	
															Valor cumulativo	56,6	58,5	55,6		56,6	58,5	55,6		56,6	58,5	55,6		28,5	26,8	29,4		38,3	39,5	37,8		2,5	1,9	2,8	
5	8iii	R831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego incluindo auto-emprego, que permanecem 12 meses após o fim do apoio	Em transição	%				70						Valor anual	0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0	
															Valor cumulativo	0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0	
5	8iv	R841	Entidades apoiadas com Planos para a Igualdade implementados com avaliação efectuada	Em transição	%				80						Valor anual	0				0				0				0				0				0			
															Valor cumulativo	0				0				0				0				0				0			
5	8v	R853	Empresas que implementam planos de mudança organizacional associados à formação no total de empresas	Em transição	%				80-90						Valor anual	0				0				0				0				0				0			
															Valor cumulativo	0				0				0				0				0				0			
5	8v	R859	Participações certificadas de desempregados em unidades de formação de curta duração	Em transição	%				82						Valor anual	75,1	72,2	77,0		81,7	83,5	80,3		83,9	83,1	84,4		82,2	80,1	83,3		84,6	83,8	85,1		0	0	0	
															Valor cumulativo	83,7	82,7	84,4		83,8	82,8	84,4		83,9	82,8	84,5		83,8	82,7	84,5		84,6	83,8	85,1		0	0	0	
5	8v	R851	Pessoal altamente qualificado contratado por empresas que se encontra empregado em empresas 6 meses após o apoio	Em transição	%				60						Valor anual	0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0	
															Valor cumulativo	0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0	
6	9i	R9117	Projetos de inovação e experimentação social concluídos	Em transição	nº				70						Valor anual	0				0				0				0				0				0			
															Valor cumulativo	0				0				0				0				0				0			
6	9i	R916	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação em ações de trabalho socialmente necessário	Em transição	%				42						Valor anual	0	0	0		0	0	0		0	0	0		200,3	239	183,2		56,3	43,7	64,7		11,6	12,4	11	
															Valor cumulativo	48,7	43,1	52,3		48,7	43,1	52,3		48,7	43,1	52,3		48,7	43,1	52,3		33,6	27,9	37,4		11,6	12,4	11	
6	9i	R9116	Escolas abrangidas em territórios educativos de intervenção prioritária que progrediram, aproximando-se ou superando o valor esperado	Em transição	%				63,6						Valor anual	0				0				0				0				0				0			
															Valor cumulativo	0				0				0				0				0				0			
6	9iii	R933	Participações concluídas em ações de formação de públicos estratégicos	Em transição	%				95						Valor anual	0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0	
															Valor cumulativo	0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0	
6	9iv	R949	Projetos concluídos de diversificação e aumento da qualidade das respostas sociais	Em transição	%				90						Valor anual	100				100				0				0				0				0			
															Valor cumulativo	100				100				0				0				0				0			
6	9vi	R961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego que permanecem empregadas 12 meses após fim do apoio	Em transição	%				70						Valor anual	0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0	
															Valor cumulativo	0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0	
7	10i	R1014	Escolas abrangidas por projectos específicos de combate ao insucesso e ao abandono que progrediram, aproximando-se ou superando o valor esperado	Em transição	%				60						Valor anual	0				0				0				0				0				0			
															Valor cumulativo	0				0				0				0				0				0			
7	10i	R1018	Participantes que concluíram ações de formação contínua dirigidas a docentes ou outros agentes de educação e formação	Em transição	%				95						Valor anual	0	0	0		93,9	94,6	93,9		89,2	97,7	88,6		95,9	95,3	96,1		92,6	84,2	94,7		0	0	0	
															Valor cumulativo	0	0	0		93,2	93,7	93,1		92,5	93,1	92,3		95,5	94,2	95,9		92,6	84,2	94,7		0	0	0	
7	10iii	R1035	Pessoas não desistentes no processo RVCC	Em transição	%				90						Valor anual	0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0	
															Valor cumulativo	0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0	
7	10iv	R1042	Diplomados nos cursos de nível ISCED 4 (CET)	Em transição	%				70						Valor anual	0	0	0		0	0	0		0	0	0		9,4	10,0	8,6		0	0	0		0	0	0	
															Valor cumulativo	19,1	23,9	11,6		19,1	23,9	11,6		19,1	23,9	11,6		6,7	6,4	7,2		0	0	0		0	0	0	
8	11i																																						

Quadro 3A

Indicadores de realização comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER ⁽¹⁾⁽²⁾

ID do Eixo Prioritário	ID da Prioridade de Investim.	ID do indicador	Indicador	Unidade de media	Categoria de região (se aplicável)	Valor alvo (2023) ⁽³⁾			Previsão / Execução	2019			2018			2017			2016			2015			2014			Observações
						T	H	M		T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	
1	1a	CO25	Investigação, Inovação Número de Investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	Equivalente a tempo inteiro	Em transição	30			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0			0			0			0			0	0	0	0	0	0	Projetos com alguma taxa de quebra, pelo que não se considera ser de rever as metas para 2023
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	44,6			51,2			25,7			10			0	0	0	0	0	0	
1	1a	O111	Projetos de I&D apoiados	Nº	Em transição	35			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0			0			0			0			0			0			Projetos com alguma taxa de quebra, pelo que não se considera ser de rever as metas para 2023
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	53			48			4			2			0			0			
1	1a	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	Nº	Em transição	7			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0			0			0			0			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	7			7			7			0			0			0			
1	1b	CO01	Investimento produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	61			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	27			23			18			2			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	37			35			31			30			8			0			
1	1b	CO02	Investimento produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Em transição	61			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	27			23			18			2			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	37			35			31			30			8			0			
1	1b	CO06	Investimento produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Em transição	18.430.254,61			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	1.000.622,31			332.792,88			88.242,19			9.762,50			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	10.266.350,78			9.748.963,70			1.140.310,05			1.177.911,62			39.558,60			0			
1	1b	CO08	Investimento produtivo: Aumento do Emprego em empresas apoiadas	Equivalente a tempo inteiro	Em transição	90			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0			0			0			0			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	73			73			0			0			0			0			
1	1b	CO26	Investigação, Inovação Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	Empresas	Em transição	15			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	4			0			0			0			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	11			9			5			6			0			0			
1	1b	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	Empresas	Em transição	2			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0			0			0			0			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	1			1			0			0			0			0			
1	1b	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	Nº	Em transição	4			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	1			0			0			0			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	4			4			4			1			0			0			
1	1b	O129	Projetos de I&D apoiados			68			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	30			23			18			2			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	48			41			37			34			8			0			
2	3a	CO01	Investimento produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	43			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	40			35			35			26			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	48			42			42			38			34			0			Projetos com elevada taxa de quebra, pelo que não se considera ser de rever as metas para 2023
2	3a	CO02	Investimento produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Em transição	39			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	40			35			35			26			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	45			42			42			38			34			0			Projetos com elevada taxa de quebra, pelo que não se considera ser de rever as metas para 2023
2	3a	CO03	Investimento produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	Empresas	Em transição	4			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0			0			0			0			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	4			0			0			0			0			0			
2	3a	CO05	Investimento produtivo: Número de novas empresas apoiadas	Empresas	Em transição	43			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	40			35			35			26			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	48			42			42			38			34			0			Projetos com elevada taxa de quebra, pelo que não se considera ser de rever as metas para 2023
2	3a	CO08	Investimento produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente a tempo inteiro	Em transição	62			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	36			12			12			8			0			0			Verificou-se existir incorreção na fórmula pelo que foram revistos valores dos anos anteriores
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	105			59			30			17			0			0			Projetos com elevada taxa de quebra, pelo que não se considera ser de rever as metas para 2023
2	3b	CO01	Investimento produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	123			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	87			66			46			10			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	154			138			117			91			26			0			Projetos com elevada taxa de quebra, pelo que não se considera ser de rever as metas para 2023
			Investimento produtivo: Número de						F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	87			66			46			10			0			0			

ID do Eixo Prioritário	ID da Prioridade de Investim.	ID do indicador	Indicador	Unidade de media	Categoria de região (se aplicável)	Valor alvo (2023) ⁽³⁾			Previsão / Execução	2019			2018			2017			2016			2015			2014			Observações
						T	H	M		T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	
2	3b	CO02	Investimento produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Em transição	123			S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	154			138			117			91			26			0			Projetos com elevada taxa de quebra, pelo que não se considera ser de rever as metas para 2023
2	3b	CO06	Investimento produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Em transição	11.148.500			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	6.999.055,4			4.077.914,1			328.149,0			49.912,5			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	20.481.087,7			18.279.637,5			14.226.743,6			12.139.030,4			1.295.556,4			0			Projetos com elevada taxa de quebra, pelo que não se considera ser de rever as metas para 2023
2	3b	CO08	Investimento produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente a tempo inteiro		95			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	32			12			0			0			0			0			Verificou-se existir incorreção na fórmula pelo que foram revistos valores dos anos anteriores
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	115			98			73			46			8			0			Projetos com elevada taxa de quebra, pelo que não se considera ser de rever as metas para 2023
2	3c	CO01	Investimento produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	156			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	98			84			67			28			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	153			126			112			101			65			0			
2	3c	CO02	Investimento produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Em transição	139			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	98			84			67			28			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	140			122			112			101			65			0			
2	3c	CO03	Investimento produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	Empresas	Em transição	67			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0			0			0			0			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	16			5			1			0			0			0			
2	3c	CO06	Investimento produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Em transição	44.105.417			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	51.358.046,7			18.830.645,0			7.550.648,61			249.129,27			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	142.204.679,3			75.038.936,7			63.500.380,81			28.285.339,86			2.249.866,5			0			Projetos com elevada taxa de quebra, pelo que não se considera ser de rever as metas para 2023
2	3c	CO08	Investimento produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente a tempo inteiro	Em transição	2.042			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	482			123			55			2			0			0			Verificou-se existir incorreção na fórmula pelo que foram revistos valores dos anos anteriores
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	978			722			543			302			11			0			
2	3c	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	Empresas	Em transição	55			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	26			19			9			1			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	60			46			32			23			2			0			Projetos com elevada taxa de quebra, pelo que não se considera ser de rever as metas para 2023
3	4b	CO01	Investimento produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	48			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0			0			0			0			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	0			0			0			0			0			0			
3	4b	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	Nº	Em transição	48			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0			0			0			0			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	0			0			0			0			0			0			
3	4c	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	kWh/ano	Em transição	9.378.750			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0			0			0			0			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	1.520.083			1.520.083			0			0			0			0			
3	4c	O431	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária na iluminação pública	kWh/ano	Em transição	5.718.750			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0			0			0			0			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	3.842.310			461.154			0			0			0			0			Houve um grande aumento no valor deste indicador, decorrente da contabilização da operação ALG-03-1203-FEDER-000011 que prevê + 3.381.156 kWh/ano na redução anual do consumo de energia primária.
3	4e	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estuda Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeitos de estufa	Toneladas de CO2 equivalente	Em transição	1.514			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0			0			0			0			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	876			389			0			0			0			0			
3	4e	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	Nº	Em transição	3			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0			0			0			0			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	3			3			3			3			0			0			
									F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	185.271			102.093			29.891			0			0			0			

ID do Eixo Prioritário	ID da Prioridade de Investim.	ID do indicador	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região (se aplicável)	Valor alvo (2023) ⁽³⁾			Previsão / Execução	2019			2018			2017			2016			2015			2014			Observações
						T	H	M		T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	
4	6c	CO09	Turismo sustentável: Aumento do número esperado de visitantes a sítios do património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	Visitas/ano	Em transição	194.805			S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	336.915			344.782			290.739			0			0			0			Na Operação ALG-04-2114-FEDER-000009 (REABILITAÇÃO DO MONUMENTO ALCALAR) o indicador foi incorretamente carregado no APROVADO, pois o Aumento do nº de Visitantes não era 8.811 mas sim 944 (diferença entre 8811-7867 = 944). Estava carregado com o nº Total de Visitantes esperado em 2019 a pós a intervenção, 8811. Mas em 2015, antes da intervenção, este monumento teve 7867 Visitantes (ano de partida). Esta correção foi feita a 30-09-2019. Assim, o valor deste indicador baixou (-7.867) de 2018 para 2019, após correção. A execução global do indicador é ajustada todos os anos por se tratar de uma média anual. É natural que as médias venham a baixar significativamente pelo efeito COVID.
4	6e	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	metros quadrados	Em transição	79.000			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	40.987			18.400			14.564			2480			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	58.559			37.832			20.043			9878			0			0			
4	6e	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou reabilitados em áreas urbanas	metros quadrados	Em transição	9.566			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	678			494			223			0			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	8.265			8.137			6.633			223			0			0			
5	8a	CO01	Investimento produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Em transição	11			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	5			0			0			0			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	20			12			1			0			0			0			Projetos com elevada taxa de quebra, pelo que não se considera ser de rever as metas para 2023
5	8a	CO02	Investimento produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Em transição	11			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	5			0			0			0			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	20			12			1			0			0			0			Projetos com elevada taxa de quebra, pelo que não se considera ser de rever as metas para 2023
5	8a	CO08	Investimento produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente a tempo inteiro	Em transição	13			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0			0			0			0			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	61			39			3			0			0			0			Projetos com elevada taxa de quebra, pelo que não se considera ser de rever as metas para 2023
5	8b	O891	Estratégias específicas de valorização dos recursos endógenos	Nº	Em transição	3			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0			0			0			0			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	3			3			3			3			0			0			
6	9a	CO36	Saúde: População abrangida por serviços de saúde melhorados	Pessoas	Em transição	307.250			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	308.643			255.091			0			0			0			0			Este indicador pode evoluir negativamente uma vez que a Região está a perder população.
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	468.797			468.797			131.649			0			0			0			
6	9a	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	Nº	Em transição	13			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	17			12			0			0			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	27			25			10			0			0			0			Meta a corrigir em próxima reprogramação.
6	9b	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	metros quadrados	Em transição	20.000			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0			0			0			0			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	0			0			0			0			0			0			
6	9d	O9101	Estratégias DLBC apoiadas	Nº	Em transição	9			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0			0			0			0			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	9			9			9			9			9			0			
7	10a	CO35	Acolhimento de crianças: Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Pessoas	Em transição	2.255			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	1.610			544			0			0			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	3.325			4.076			1.715			0			0			0			Foi corrigido a 30-06-2019 após confirmação das Escolas Elegíveis ao AAC 2ª fase- 2018. Meta a corrigir em próxima reprogramação.
8	2c	O231	Serviços da Administração Pública apoiados	Nº	Em transição	24			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	11			9			1			0			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	34			34			34			1			0			0			Apesar do valor ser elevado, tratando-se de valor de aprovação, é expectável que possam haver quebras.
9		OAT1	Ações de acompanhamento	Nº médio/ano	Em transição	90			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	90			114			86			0			0			0			Tratando-se de um nº médio/ano, justifica-se o valor poder ser inferior ao do ano anterior.
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	150			150			150			160			150			0			
9		OAT15	Nº médio de dias de formação por ano e por taxa de estrutura de gestão	Nº médio dias	Em transição	5			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	2,96	2,23	2,82	3,3	3,6	5,4	5,1	3,0	5,0	4,7	3,0	5,2	0,5	0	0,6	0			Tratando-se de um nº médio/ano/pax, justifica-se o valor poder ser inferior ao do ano anterior.

ID do Eixo Prioritário	ID da Prioridade de Investim.	ID do indicador	Indicador	Unidade de media	Categoria de região <small>(se aplicável)</small>	Valor alvo (2023) ⁽³⁾			Previsão / Execução	2019			2018			2017			2016			2015			2014			Observações
						T	H	M		T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	
			por posto de estrutura de gestão						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	2,67			2,67			2,67			2,67			2,5			0			
9		OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela estrutura de gestão	ETI	Em transição	50			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	43	9	34	45			56	17	39	58	21	37	31	8	23	0	0	0	
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	47			65			65			71			54	16	38	0	0	0	
9		OAT9	Manuais de procedimentos disponíveis on-line	%	Em transição	100			F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	100			100			100			0			0			0			
									S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	100			100			100			93,8			100			0			

NOTAS:

(1) Aplica-se igualmente aos eixos prioritários da Assistência Técnica.

(2) A repartição por género só deve ser utilizada nos campos relevantes se tiver sido incluída no quadro 5 ou 13 do PO. Caso contrário, utilize T = total.

(3) As metas são facultativas para os eixos prioritários da Assistência Técnica.

(4) Valor cumulativo - realizações a executar através de operações selecionadas (previsão fornecida pelos beneficiários).

Quadro 3B

Número de empresas apoiadas pelo programa operacional excluindo apoios múltiplos concedidos às mesmas empresas

Para certos indicadores comuns de realização para o apoio do FEDER ao abrigo do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego relativo a investimentos produtivos

ID do indicador	Indicador	Número de empresas apoiadas pelo PO sem apoios múltiplos
CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que beneficiam de apoio	226
CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que beneficiam de subvenções	226
CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que beneficiam de apoio financeiro, excluindo subvenções	0
CO04	Investimento Produtivo: Número de empresas que beneficiam de apoio não financeiro ⁽¹⁾	
CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	40

NOTAS:

(1) Indicador não mobilizado na programação.

Quadro 4A

Indicadores comuns de realização para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região) ⁽¹⁾

Para a IEJ não é necessária a repartição por categoria de região.

[illegible]

Quadro 4A

Indicadores comuns de realização para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região) ⁽¹⁾

Para a IEJ não é necessária a repartição por categoria de região.

5	08.01	CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução das mulheres no emprego	em transição				0				0			0			0			0			0			0		
5	08.01	CO22	Número de projetos consagrados à administração pública ou aos serviços públicos aos níveis nacional, regional e local	em transição				0				0			0			0			0			0			0		
5	08.01	CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo cooperativas e empresas da economia social)	em transição				0				0			0			0			0			0			0		
5	08.01		Total global de participantes (por Eixo Priorit./Priorid. Invest.) ^(a)	em transição				5485				0			218			655			1923			992			1697		
5	08.03	CO01	Desempregados (FSE), incluindo desempregados de longa duração	em transição				5	3	2				2	2	0	3	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO01	Desempregados (IEJ), incluindo desempregados de longa duração	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO02	Desempregados de longa duração (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO02	Desempregados de longa duração (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO03	Inativos (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO03	Inativos (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO04	Inativos que não seguem estudos nem ações de formação (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO04	Inativos que não seguem estudos nem ações de formação (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO05	Pessoas com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	em transição				2	0	2				0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO06	Com menos de 25 anos de idade (FSE)	em transição				1	1	0				1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO06	Com menos de 25 anos de idade (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO07	Com mais de 54 anos de idade	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO08	Pessoas com mais de 54 anos de idade, que estejam desempregadas, incluindo desempregados de longa duração ou inativos que não seguem estudos nem ações de formação	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO09	Pessoas que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino básico (CITE 2) (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO09	Pessoas que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino básico (CITE 2) (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO10	Pessoas que completaram o ensino secundário (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4) (FSE)	em transição				4	2	2				1	1	0	3	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO10	Pessoas que completaram o ensino secundário (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4) (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO11	Pessoas com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8) (FSE)	em transição				3	1	2				1	1	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO11	Pessoas com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8) (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO15	Migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas como os ciganos) (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO15	Migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas como os ciganos) (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO16	Participantes com deficiência (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO16	Participantes com deficiência (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO17	Outros grupos desfavorecidos (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO17	Outros grupos desfavorecidos (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO18	Pessoas sem-abrigo ou afetadas por exclusão na habitação ⁽²⁾ (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO18	Pessoas sem-abrigo ou afetadas por exclusão na habitação (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	08.03	CO19	Pessoas de zonas rurais ⁽²⁾ (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 4A

Indicadores comuns de realização para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região) ⁽¹⁾

Para a IEJ não é necessária a repartição por categoria de região.

5	08.03	CO19	Pessoas de zonas rurais (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
5	08.03	CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou ONG	em transição				0						0				0				0				0				0			
5	08.03	CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução das mulheres no emprego	em transição				0						0				0				0				0				0			
5	08.03	CO22	Número de projetos consagrados à administração pública ou aos serviços públicos aos níveis nacional, regional e local	em transição				0						0				0				0				0				0			
5	08.03	CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo cooperativas e empresas da economia social)	em transição				27						12				15				0				0				0			
5	08.03		Total global de participantes (por Eixo Priorit./Priorid. Invest.) ⁽³⁾	em transição				7						2				5				0				0				0			
5	08.05	CO01	Desempregados (FSE), incluindo desempregados de longa duração	em transição				8278	3319	4959				54	21	33	100	33	67	2076	787	1289	818	352	466	5230	2126	3104	0	0	0		
5	08.05	CO01	Desempregados (IEJ), incluindo desempregados de longa duração	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
5	08.05	CO02	Desempregados de longa duração (FSE)	em transição				1733	728	1005				9	6	3	18	10	8	604	262	342	14	8	6	1088	442	646	0	0	0		
5	08.05	CO02	Desempregados de longa duração (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
5	08.05	CO03	Inativos (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
5	08.05	CO03	Inativos (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
5	08.05	CO04	Inativos que não seguem estudos nem ações de formação (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
5	08.05	CO04	Inativos que não seguem estudos nem ações de formação (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
5	08.05	CO05	Pessoas com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	em transição				3443	1308	2135				1	0	1	2637	991	1646	782	309	473	23	8	15	0	0	0	0	0	0		
5	08.05	CO06	Com menos de 25 anos de idade (FSE)	em transição				1306	565	741				13	3	10	233	96	137	225	100	125	100	54	46	735	312	423	0	0	0		
5	08.05	CO06	Com menos de 25 anos de idade (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
5	08.05	CO07	Com mais de 54 anos de idade	em transição				1460	695	765				9	4	5	300	125	175	452	213	239	153	80	73	546	273	273	0	0	0		
5	08.05	CO08	Pessoas com mais de 54 anos de idade, que estejam desempregadas, incluindo desempregados de longa duração ou inativos que não seguem estudos nem ações de formação	em transição				1074	525	549				9	4	5	7	1	6	367	170	197	145	77	68	546	273	273	0	0	0		
5	08.05	CO09	Pessoas que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino básico (CITE 2) (FSE)	em transição				5723	2657	3066				41	19	22	875	398	477	1389	638	751	532	262	270	2886	1340	1546	0	0	0		
5	08.05	CO09	Pessoas que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino básico (CITE 2) (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0			0			0			0		0	0	0			
5	08.05	CO10	Pessoas que completaram o ensino secundário (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4) (FSE)	em transição				4076	1418	2658				11	1	10	1064	391	673	994	328	666	233	80	153	1774	618	1156	0	0	0		
5	08.05	CO10	Pessoas que completaram o ensino secundário (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4) (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0			0			0			0		0	0	0			
5	08.05	CO11	Pessoas com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8) (FSE)	em transição				1922	552	1370				3	1	2	798	235	563	475	130	345	76	18	58	570	168	402	0	0	0		
5	08.05	CO11	Pessoas com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8) (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
5	08.05	CO15	Migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas como os ciganos) (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
5	08.05	CO15	Migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas como os ciganos) (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
5	08.05	CO16	Participantes com deficiência (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
5	08.05	CO16	Participantes com deficiência (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
5	08.05	CO17	Outros grupos desfavorecidos (FSE)	em transição				1001	456	545				4	3	1	13	8	5	377	172	205	13	8	5	594	265	329	0	0	0		
5	08.05	CO17	Outros grupos desfavorecidos (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
5	08.05	CO18	Pessoas sem-abrigo ou afetadas por exclusão na habitação ⁽²⁾ (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		

Quadro 4A

Indicadores comuns de realização para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região) ⁽¹⁾

Para a IEJ não é necessária a repartição por categoria de região.

5	08.05	CO18	Pessoas sem-abrigo ou afetadas por exclusão na habitação (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0					
5	08.05	CO19	Pessoas de zonas rurais ⁽²⁾ (FSE)	em transição				1018	411	607				5	3	2	360	149	211	246	99	147	37	14	23	370	146	224	0	0	0	0					
5	08.05	CO19	Pessoas de zonas rurais (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0					
5	08.05	CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou ONG	em transição				0						0				0				0				0				0				0			
5	08.05	CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução das mulheres no emprego	em transição				0						0				0				0				0				0				0			
5	08.05	CO22	Número de projetos consagrados à administração pública ou aos serviços públicos aos níveis nacional, regional e local	em transição				0						0				0				0				0				0				0			
5	08.05	CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo cooperativas e empresas da economia social)	em transição				0						0				0				0				0				0				0			
5	08.05		Total global de participantes (por Eixo Priorit./Priorid. Invest.) ⁽³⁾	em transição				11721						55				2737				2858				841				5230				0			
6	09.01	CO01	Desempregados (FSE), incluindo desempregados de longa duração	em transição				3626	1407	2219				0	0	0	0	0	0	0	0	0	326	100	226	1639	652	987	1661	655	1006						
6	09.01	CO01	Desempregados (IEJ), incluindo desempregados de longa duração	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
6	09.01	CO02	Desempregados de longa duração (FSE)	em transição				542	274	268				0	0	0	0	0	0	0	0	0	28	12	16	198	98	100	316	164	152						
6	09.01	CO02	Desempregados de longa duração (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
6	09.01	CO03	Inativos (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
6	09.01	CO03	Inativos (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
6	09.01	CO04	Inativos que não seguem estudos nem ações de formação (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
6	09.01	CO04	Inativos que não seguem estudos nem ações de formação (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
6	09.01	CO05	Pessoas com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
6	09.01	CO06	Com menos de 25 anos de idade (FSE)	em transição				206	77	129				0	0	0	0	0	0	0	0	0	24	8	16	96	39	57	86	30	56						
6	09.01	CO06	Com menos de 25 anos de idade (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
6	09.01	CO07	Com mais de 54 anos de idade	em transição				592	312	280				0	0	0	0	0	0	0	0	0	55	25	30	267	142	125	270	145	125						
6	09.01	CO08	Pessoas com mais de 54 anos de idade, que estejam desempregadas, incluindo desempregados de longa duração ou inativos que não seguem estudos nem ações de formação	em transição				592	312	280				0	0	0	0	0	0	0	0	55	25	30	267	142	125	270	145	125							
6	09.01	CO09	Pessoas que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino básico (CITE 2) (FSE)	em transição				2511	1172	1339				0	0	0	0	0	0	0	0	0	206	79	127	1154	552	602	1151	541	610						
6	09.01	CO09	Pessoas que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino básico (CITE 2) (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0		0			0			0			0									
6	09.01	CO10	Pessoas que completaram o ensino secundário (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4) (FSE)	em transição				852	196	656				0	0	0	0	0	0	0	0	0	92	17	75	375	87	288	385	92	293						
6	09.01	CO10	Pessoas que completaram o ensino secundário (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4) (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0		0			0			0			0									
6	09.01	CO11	Pessoas com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8) (FSE)	em transição				263	39	224				0	0	0	0	0	0	0	0	0	28	4	24	110	13	97	125	22	103						
6	09.01	CO11	Pessoas com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8) (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
6	09.01	CO15	Migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas como os ciganos) (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
6	09.01	CO15	Migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas como os ciganos) (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
6	09.01	CO16	Participantes com deficiência (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
6	09.01	CO16	Participantes com deficiência (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
6	09.01	CO17	Outros grupos desfavorecidos (FSE)	em transição				331	182	149				0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	5	12	131	76	55	183	101	82						

Quadro 4A

Indicadores comuns de realização para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região) ⁽¹⁾

Para a IEJ não é necessária a repartição por categoria de região.

[illegible]

Quadro 4A

Indicadores comuns de realização para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região) ⁽¹⁾

Para a IEJ não é necessária a repartição por categoria de região.

[illegible]

Quadro 4A

Indicadores comuns de realização para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região) ⁽¹⁾

Para a IEJ não é necessária a repartição por categoria de região.

6	09.06	CO15	Migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas como os ciganos) (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	09.06	CO16	Participantes com deficiência (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	09.06	CO16	Participantes com deficiência (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	09.06	CO17	Outros grupos desfavorecidos (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	09.06	CO17	Outros grupos desfavorecidos (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	09.06	CO18	Pessoas sem-abrigo ou afetadas por exclusão na habitação ⁽²⁾ (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	09.06	CO18	Pessoas sem-abrigo ou afetadas por exclusão na habitação (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	09.06	CO19	Pessoas de zonas rurais ⁽²⁾ (FSE)	em transição				3	0	3				0	0	0	1	0	1	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	09.06	CO19	Pessoas de zonas rurais (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	09.06	CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou ONG	em transição				0						0				0				0				0					
6	09.06	CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução das mulheres no emprego	em transição				0						0				0				0				0					
6	09.06	CO22	Número de projetos consagrados à administração pública ou aos serviços públicos aos níveis nacional, regional e local	em transição				0						0				0				0				0					
6	09.06	CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo cooperativas e empresas da economia social)	em transição				0						0				0				0				0					
6	09.06		Total global de participantes (por Eixo Priorit./Priorid. Invest.)⁽³⁾	em transição				19						2				11				6				0				0	0
7	10.01	CO01	Desempregados (FSE), incluindo desempregados de longa duração	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.01	CO01	Desempregados (IEJ), incluindo desempregados de longa duração	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.01	CO02	Desempregados de longa duração (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.01	CO02	Desempregados de longa duração (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.01	CO03	Inativos (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.01	CO03	Inativos (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.01	CO04	Inativos que não seguem estudos nem ações de formação (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.01	CO04	Inativos que não seguem estudos nem ações de formação (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.01	CO05	Pessoas com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	em transição				3635	758	2877				0	0	0	1042	180	862	832	160	672	1290	284	1006	471	134	337	0	0	0
7	10.01	CO06	Com menos de 25 anos de idade (FSE)	em transição				10	2	8				0	0	0	2	1	1	2	0	2	6	1	5	0	0	0	0	0	0
7	10.01	CO06	Com menos de 25 anos de idade (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.01	CO07	Com mais de 54 anos de idade	em transição				617	142	475				0	0	0	188	38	150	141	26	115	232	57	175	56	21	35	0	0	0
7	10.01	CO08	Pessoas com mais de 54 anos de idade, que estejam desempregadas, incluindo desempregados de longa duração ou inativos que não seguem estudos nem ações de formação	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.01	CO09	Pessoas que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino básico (CITE 2) (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.01	CO09	Pessoas que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino básico (CITE 2) (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.01	CO10	Pessoas que completaram o ensino secundário (CITE 3) ou estudos pós--secundários (CITE 4) (FSE)	em transição				1	0	1				0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.01	CO10	Pessoas que completaram o ensino secundário (CITE 3) ou estudos pós--secundários (CITE 4) (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.01	CO11	Pessoas com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8) (FSE)	em transição				3634	758	2876				0	0	0	1041	180	861	832	160	672	1290	284	1006	471	134	337	0	0	0

Quadro 4A

Indicadores comuns de realização para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região) ⁽¹⁾

Para a IEJ não é necessária a repartição por categoria de região.

7	10.01	CO11	Pessoas com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8) (IEJ)	em transição					0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0								
7	10.01	CO15	Migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas como os ciganos) (FSE)	em transição					0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0								
7	10.01	CO15	Migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas como os ciganos) (IEJ)	em transição					0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0								
7	10.01	CO16	Participantes com deficiência (FSE)	em transição					0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0								
7	10.01	CO16	Participantes com deficiência (IEJ)	em transição					0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0								
7	10.01	CO17	Outros grupos desfavorecidos (FSE)	em transição					0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0								
7	10.01	CO17	Outros grupos desfavorecidos (IEJ)	em transição					0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0								
7	10.01	CO18	Pessoas sem-abrigo ou afetadas por exclusão na habitação ⁽²⁾ (FSE)	em transição					0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0								
7	10.01	CO18	Pessoas sem-abrigo ou afetadas por exclusão na habitação (IEJ)	em transição					0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0								
7	10.01	CO19	Pessoas de zonas rurais ⁽²⁾ (FSE)	em transição					562	128	434				0	0	0	191	31	160	142	33	109	159	41	118	70	23	47	0	0	0						
7	10.01	CO19	Pessoas de zonas rurais (IEJ)	em transição					0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							
7	10.01	CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou ONG	em transição					0						0				0				0				0				0							
7	10.01	CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução das mulheres no emprego	em transição					0						0				0				0				0				0							
7	10.01	CO22	Número de projetos consagrados à administração pública ou aos serviços públicos aos níveis nacional, regional e local	em transição					0						0				0				0				0				0							
7	10.01	CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo cooperativas e empresas da economia social)	em transição					0						0				0				0				0				0							
7	10.01		Total global de participantes (por Eixo Priorit./Priorid. Invest.) ⁽³⁾	em transição					3635						0				1042				832				1290				471				0			
7	10.03	CO01	Desempregados (FSE), incluindo desempregados de longa duração	em transição					1661	655	1006				22	9	13	421	157	264	1218	489	729	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
7	10.03	CO01	Desempregados (IEJ), incluindo desempregados de longa duração	em transição					0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							
7	10.03	CO02	Desempregados de longa duração (FSE)	em transição					547	218	329				8	4	4	129	47	82	410	167	243	0	0	0	0	0	0	0	0							
7	10.03	CO02	Desempregados de longa duração (IEJ)	em transição					0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							
7	10.03	CO03	Inativos (FSE)	em transição					278	131	147				6	0	6	46	23	23	226	108	118	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
7	10.03	CO03	Inativos (IEJ)	em transição					0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							
7	10.03	CO04	Inativos que não seguem estudos nem ações de formação (FSE)	em transição					245	116	129				5	0	5	46	23	23	194	93	101	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
7	10.03	CO04	Inativos que não seguem estudos nem ações de formação (IEJ)	em transição					0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							
7	10.03	CO05	Pessoas com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	em transição					2993	1459	1534				241	137	104	879	460	419	1873	862	1011	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
7	10.03	CO06	Com menos de 25 anos de idade (FSE)	em transição					629	349	280				38	28	10	120	67	53	471	254	217	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
7	10.03	CO06	Com menos de 25 anos de idade (IEJ)	em transição					0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							
7	10.03	CO07	Com mais de 54 anos de idade	em transição					631	285	346				14	7	7	131	53	78	486	225	261	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
7	10.03	CO08	Pessoas com mais de 54 anos de idade, que estejam desempregadas, incluindo desempregados de longa duração ou inativos que não seguem estudos nem ações de formação	em transição					340	165	175				5	0	5	69	30	39	266	135	131	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
7	10.03	CO09	Pessoas que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino básico (CITE 2) (FSE)	em transição					3599	1769	1830				260	144	116	1046	544	502	2293	1081	1212	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
7	10.03	CO09	Pessoas que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino básico (CITE 2) (IEJ)	em transição					0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							
7	10.03	CO10	Pessoas que completaram o ensino secundário (CITE 3) ou estudos pós--secundários (CITE 4) (FSE)	em transição					1313	474	839				9	2	7	287	94	193	1017	378	639	0	0	0	0	0	0	0	0	0						

Quadro 4A

Indicadores comuns de realização para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região) ⁽¹⁾

Para a IEJ não é necessária a repartição por categoria de região.

7	10.03	CO10	Pessoas que completaram o ensino secundário (CITE 3) ou estudos pós--secundários (CITE 4) (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.03	CO11	Pessoas com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8) (FSE)	em transição				20	2	18				0	0	0	13	2	11	7	0	7	0	0	0	0	0	0	0
7	10.03	CO11	Pessoas com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8) (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.03	CO15	Migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas como os ciganos) (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.03	CO15	Migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas como os ciganos) (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.03	CO16	Participantes com deficiência (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.03	CO16	Participantes com deficiência (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.03	CO17	Outros grupos desfavorecidos (FSE)	em transição				911	531	380				155	110	45	360	214	146	396	207	189	0	0	0	0	0	0	0
7	10.03	CO17	Outros grupos desfavorecidos (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.03	CO18	Pessoas sem-abrigo ou afetadas por exclusão na habitação ⁽²⁾ (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.03	CO18	Pessoas sem-abrigo ou afetadas por exclusão na habitação (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.03	CO19	Pessoas de zonas rurais ⁽²⁾ (FSE)	em transição				297	118	179				8	4	4	56	29	27	233	85	148	0	0	0	0	0	0	0
7	10.03	CO19	Pessoas de zonas rurais (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10.03	CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou ONG	em transição				0						0				0				0				0			
7	10.03	CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução das mulheres no emprego	em transição				0						0				0				0				0			
7	10.03	CO22	Número de projetos consagrados à administração pública ou aos serviços públicos aos níveis nacional, regional e local	em transição				0						0				0				0				0			
7	10.03	CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo cooperativas e empresas da economia social)	em transição				0						0				0				0				0			
7	10.03		Total global de participantes (por Eixo Priorit./Priorid. Invest.) ⁽³⁾	em transição				4932						269				1346				3317				0			
7	10.04	CO01	Desempregados (FSE), incluindo desempregados de longa duração	em transição				37	29	8				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37	29	8	0	0

Quadro 4A

Indicadores comuns de realização para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região) ⁽¹⁾

Para a IEJ não é necessária a repartição por categoria de região.

7	10.04	CO09	Pessoas que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino básico (CITE 2) (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
7	10.04	CO10	Pessoas que completaram o ensino secundário (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4) (FSE)	em transição				167	104	63				0	0	0	0	0	0	0	0	118	66	52	49	38	11	0	0	0	0						
7	10.04	CO10	Pessoas que completaram o ensino secundário (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4) (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
7	10.04	CO11	Pessoas com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8) (FSE)	em transição				11	5	6				0	0	0	0	0	0	0	0	10	4	6	1	1	0	0	0	0	0						
7	10.04	CO11	Pessoas com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8) (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
7	10.04	CO15	Migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas como os ciganos) (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
7	10.04	CO15	Migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas como os ciganos) (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
7	10.04	CO16	Participantes com deficiência (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
7	10.04	CO16	Participantes com deficiência (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
7	10.04	CO17	Outros grupos desfavorecidos (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
7	10.04	CO17	Outros grupos desfavorecidos (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
7	10.04	CO18	Pessoas sem-abrigo ou afetadas por exclusão na habitação ⁽²⁾ (FSE)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
7	10.04	CO18	Pessoas sem-abrigo ou afetadas por exclusão na habitação (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
7	10.04	CO19	Pessoas de zonas rurais ⁽²⁾ (FSE)	em transição				29	17	12				0	0	0	0	0	0	0	0	21	11	10	8	6	2	0	0	0	0						
7	10.04	CO19	Pessoas de zonas rurais (IEJ)	em transição				0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
7	10.04	CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou ONG	em transição				0						0				0				0				0				0							
7	10.04	CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução das mulheres no emprego	em transição				0						0				0				0				0				0							
7	10.04	CO22	Número de projetos consagrados à administração pública ou aos serviços públicos aos níveis nacional, regional e local	em transição				0						0				0				0				0				0							
7	10.04	CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo cooperativas e empresas da economia social)	em transição				0						0				0				0				0				0							
7	10.04		Total global de participantes (por Eixo Priorit./Priorid. Invest.) ⁽³⁾	em transição				178						0				0				0				128				50				0			

NOTAS:

(1) No caso do PO ISE, incluir dados estruturados exigidos para o relatório sobre a IEJ, em conformidade com o artigo 19.º, n.º 3, e o anexo II do Regulamento (UE) n.º 1304/2013.

(2) Estimativa baseada numa amostra representativa. Os Estados-Membros têm duas opções em matéria de apresentação de relatórios. Opção 1: o requisito mínimo é fornecer dados uma vez, no relatório anual de execução de 2017. Nesta opção, o valor acumulado é indicado na coluna correspondente do relatório anual de execução de 2017. Opção 2: os valores anuais são fornecidos para cada ano.

(3) O total global de participantes inclui os participantes com registos completos (de dados pessoais não sensíveis) e participantes com registos incompletos (de dados pessoais não sensíveis). O número total de participantes é calculado no sistema SFC2014, com base nos seguintes três indicadores comuns de realizações: «desempregados, incluindo desempregados de longa duração» (CO01), «inativos» (CO03) e «pessoas com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria» (CO05). Estes valores totais abrangem apenas os participantes com registos de dados completos, incluindo todos os dados pessoais não sensíveis. No total global de participantes, os Estados-Membros devem fornecer informações sobre todos os participantes em ações do FSE, incluindo as pessoas com registos incompletos de dados pessoais não sensíveis. Assim, o total global de participantes deve ser igual ou maior do que a soma dos indicadores CO01,CO03 e CO05. Para assegurar a coerência dos dados, no caso da Prioridade de Investimento destinada exclusivamente a contabilizar pessoas que não trabalham, não estudam nem estão em formação, o indicador CO03 é igual a CO04.

Quadro 4B

Indicadores de realização específicos dos programas para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região) ⁽¹⁾⁽²⁾

Para a IEJ não é necessária uma repartição por categoria de região.

5482

ID do Eixo Prioritário	ID da Prioridade de Investim.	ID do indicador	Indicador (Designação do indicador)	Categoria de região (se aplicável)	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2019 (Valor anual)			2018 (Valor anual)			2017 (Valor anual)			2016 (Valor anual)			2015 (Valor anual)			2014 (Valor anual)		
						T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
5	8i	O811	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	Em transição	Nº	3188			3061	1119	1942				0	0	0	1	1	0	52	25	27	945	355	590	684	254	430	1379	484	895
6	8i	O812	Participantes desempregados que beneficiam dos estágios profissionais	Em transição	Nº	2294			2424	855	1569				0	0	0	217	79	138	603	210	393	978	366	612	308	96	212	318	104	214
5	8iii	O831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego incluindo auto emprego	Em transição	Nº	109			7	3	4				2	2	0	5	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	8iv	O841	Entidades apoiadas que implementam Planos para a Igualdade	Em transição	Nº	6			0	0	0				0			0			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	8v	O851	Pessoal altamente qualificado contratado por empresas apoiadas	Em transição	Nº	102			4	1	3				2	1	1	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0
5	8v	O853	PME apoiadas em programas de formação-ação	Em transição	Nº	249			0	0	0				0			0			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	8v	O858	Participações de desempregados em unidades de formação de curta duração	Em transição	Nº	54715			29869	11115	18754				386	142	244	359	159	200	7089	2730	4359	5570	2045	3525	16465	6039	10426	0	0	0
6	9i	O917	Participantes em ações de trabalho socialmente necessário	Em transição	Nº	2648			3595	1396	2199				0	0	0	0	0	0	0	0	0	326	100	226	1611	643	968	1658	653	1005
6	9i	O918	Projetos de inovação e experimentação social apoiados	Em transição	Nº	12			7	0	0				7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	9i	O9116	Escolas abrangidas em territórios educativos de intervenção prioritária	Em transição	Nº	11			11	0	0				11			0			0			0			0			0		
6	9ii	O933	Participações em ações de formação de públicos estratégicos	Em transição	Nº	688			0	0	0				0			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	9iv	O948	Projetos apoiados de diversificação e aumento da qualidade das respostas sociais	Em transição	Nº	4			2	0	0				2			0			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	9vi	O961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	Em transição	Nº	60			19	9	10				2	0	2	11	6	5	6	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10i	O1013	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo	Em transição	Nº	10			10	0	0				0			4			6			0			0			0		
7	10i	O1112	Participantes apoiados em acções de formação de docentes ou outros agentes de educação e formação	Em transição	Nº	8929			5444	1055	4389				0	0	0	2121	330	1791	1341	267	1074	1497	321	1176	485	137	348	0	0	0
7	10iii	O1036	Pessoas inscritas nos Centros Qualifica	Em transição	Nº	25325			4911	2241	2670				269	146	123	1325	636	689	3317	1459	1858	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	10iv	O1042	Jovens apoiados em cursos de nível ISCED 4 (CET)	Em transição	Nº	833			178	109	69				0	0	0	0	0	0	0	0	0	128	70	58	50	39	11	0	0	0
8	11i	O1111	Trabalhadores em funções públicas apoiados em ações de formação direcionadas para a reorganização e modernização	Em transição	Nº	1404			0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	11ii	O1121	Projetos de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	Em transição	Nº	14			3	0	0				1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

NOTAS:

(1) Aplica-se igualmente aos eixos prioritários da Assistência Técnica.

(2) No caso do PO ISE, incluir dados estruturados exigidos para o relatório sobre a IEJ, em conformidade com o artigo 19.º, n.º 3, e o anexo II do Regulamento (UE) n.º 1304/2013.

Quadro 5

Informações sobre os objetivos intermédios e metas fixados no quadro de desempenho ⁽¹⁾⁽²⁾

“O objetivo intermédio e a meta de um indicador de realizações devem referir-se aos valores atingidos relativamente a operações em que todas as ações que conduzam a realizações foram executadas na íntegra, mas para as quais nem todos os pagamentos foram necessariamente efetuados, ou aos valores atingidos relativamente a operações que tenham sido iniciadas, mas em que algumas ações conducentes a resultados ainda estejam em curso, ou a ambos” (n.º 1 do Art.º 1.º do Regulamento de Execução (UE) n.º 2018/276, da Comissão, que altera o n.º 3 do Art.º 5.º do Regulamento de Execução (UE) n.º 215/2014, da Comissão)

ID do Eixo Prioritário	Tipo de indicador (etapa fundamental da execução, indicador financeiro, de realização ou, se for caso disso, de resultados)	ID do indicador	Indicador ou etapa fundamental da execução	Unidade de media (se aplicável)	Fundo	Categoria de região	Objetivo intermédio para 2018			Meta final (2023)			2019 (Valor cumulativo)			2019 (Anual)			2018 (Valor cumulativo)	2017 (valor cumulativo)	2016 (valor cumulativo)	2015 (valor cumulativo)	2014 (valor cumulativo)	Observações (se necessário)
							T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	T	T	T	T	
1	Realização	CO02	Investimento produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	nº empresas	FEDER	Em transição	12			61			27			4			23	18	2	0	0	Limite de caracteres: 853
1	Etapa fundamental de execução	CO02	Investimento produtivo: Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	nº empresas	FEDER	Em transição	37			61			37			2			35	31	30	8	0	
1	Realização	O1991	Projetos de I&D apoiados	Nº	FEDER	Em transição	21			104			30			7			23	18	2	0	0	
1	Etapa fundamental de execução	O1992	Projetos de I&D apoiados (operações contratadas)	Nº	FEDER	Em transição	62			104			101			12			89	41	36	8	0	
1	Financeiro		Despesa certificada	euros	FEDER	Em transição	9.335.419,00			51.803.651,00			9.683.496			2.596.786,37			7.086.710,12	1.489.301,38	228.910,49			
2	Realização	CO02	Investimento produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Nº Empresas	FEDER	Em transição	52			262			203			35			168	137	60	0	0	
2	Etapa fundamental de execução	CO02	Investimento produtivo: Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	Nº Empresas	FEDER	Em transição	157			262			294			33			261	234	201	118	0	
2	Financeiro		Despesa certificada	euros	FEDER	Em transição	32.790.000,00			142.822.860,00			59.401.268,56			12.757.604,75			46.643.663,81	21.939.337,92	6.674.440,54	0	0	
3	Realização	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	kWh/ano	FEDER	Em transição	0			9.378.750			0			0			0	0	0	0		
3	Etapa fundamental de execução	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos (operações contratadas)	kWh/ano	FEDER	Em transição	1.875.750			9.378.750			1.520.083			0			1.520.083	0	0	0		
3	Realização	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	Nº	FEDER	Em transição	0			3			0			0			0	0	0	0	0	
3	Etapa fundamental de execução	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados (operações contratadas)	Nº	FEDER	Em transição	3			3			3			0			3	0	0	0	0	
3	Financeiro		Despesa certificada	euros	FEDER	Em transição	613.125,00			23.637.500,00			751.022,71			29.827,50			721.195,21	161.583,96	0	0	0	
4	Realização	CO09	Aumento esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e atrações beneficiários de apoio	nº visitas/ano	FEDER	Em transição	48.701			194.805			185.271			83.178			102.093	29.891	0	0	0	
4	Realização	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	metros quadrados	FEDER	Em transição	19.750			79.000			40.987			22.587			18.400	14.564	2480	0	0	
4	Etapa fundamental de execução	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas (operações contratadas)	metros quadrados	FEDER	Em transição	47.400			79.000			58.559			20.727			37.832	20.043	9878	0	0	
4	Financeiro		Despesa certificada	euros	FEDER	Em transição	9.000.000,00			36.250.000,00			12.190.517,95			3.372.365,55			8.818.152,40	3.808.880,18	0	0	0	
5	Realização	O811	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	Nº	FSE	Em transição	1.913			3.188			3.061	1119	1942	0	0	0	3.061	3.060	3.008	2.063	1.379	
5	Realização	O812	Participantes desempregados que beneficiam dos estágios profissionais	Nº	FSE	Em transição	1.376			2.294			2.424	855	1.569	0	0	0	2.424	2.207	1.604	626	318	
5	Realização	O858	Participações de desempregados em unidades de formação de curta duração	Nº	FSE	Em transição	21.886			54.715			29.869	11.115	18.754	386	142	244	29.483	29.124	22.035	16.465	0	
5	Financeiro		Despesa certificada	euros	FSE	Em transição	9.787.027,00			45.900.000,00			17.379.298			5.033.767,20			12.345.531,20	4.957.684,08	0	0	0	
5	Realização	O891	Estratégias específicas de valorização dos recursos endógenos	Nº	FEDER	Em transição	0			3			0			0			0	0	0	0	0	
5	Etapa fundamental de execução	O892	Estratégias específicas de valorização dos recursos endógenos (operações contratadas)	Nº	FEDER	Em transição	3			3			3			0			3	3	3	0	0	
5	Financeiro		Despesa certificada	euros	FEDER	Em transição	2.252.597,00			12.500.000,00			2.065.825,88			324.424,25			1.741.401,63	0,00	0	0	0	
6	Realização	O917	Participantes em ações de trabalho socialmente necessário	Nº	FSE	Em transição	2.648			2.648			3.595	1396	2199	0	0	0	3.595	3595	3595	3269	1658	
6	Realização	O948	Projetos apoiados de diversificação e aumento da qualidade das respostas sociais	Nº	FSE	Em transição	0			4			2			2			0	0	0	0	0	
6	Realização	O961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo auto-emprego	Nº	FSE	Em transição	15			60			19	9	10	2	0	2	17	6	0	0	0	
6	Financeiro		Despesa certificada	euros	FSE	Em transição	6.500.000,00			39.642.264,00			9.067.677,87			711.061,35			8.356.616,52	3.442.258,09	0	0	0	
6	Realização	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	Nº	FEDER	Em transição	3			13			17			5			12	0	0	0	0	
6	Realização	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados (contratados)	Nº	FEDER	Em transição	8			13			27			2			25	10	0	0	0	
6	Financeiro		Despesa certificada	euros	FEDER	Em transição	2.500.382,00			13.875.000,00			3.367.725,05			1.121.985,28			2.245.739,77	0,00	0	0	0	

Quadro 6

Informações financeiras a nível do programa e do eixo prioritário ⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾⁽⁴⁾

ID do Eixo Prioritário	Designação do Eixo Prioritário	Fundo	Categoria de região (se aplicável)	Base de cálculo do apoio da União (Custo total elegível ou custo público elegível)	Financiamento total (€)	Taxa de co financiamento (%)	Custo total elegível das operações apoiadas (€)	Parte da dotação total coberta com as operações aprovadas (%) (coluna 8 / coluna 6)	Custo público elegível das operações apoiadas (€)	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à AG (€)	Parte da dotação total coberta pelas despesas elegíveis declaradas pelos beneficiários (%) (coluna 11 / coluna 6)	Número de operações aprovadas
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)
1	1 - Promover a investigação e a inovação regional	FEDER	Em transição	Custo Total	51.803.651,00	75,00%	44.500.596,73	85,90%	37.284.723,44	9.647.974,49	18,62%	114
2	2 - Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o	FEDER	Em transição	Custo Total	142.822.860,00	60,00%	174.559.216,64	122,22%	84.272.225,18	62.347.892,74	43,65%	376
3	3 - Promover a sustentabilidade e eficiência dos recursos	FEDER	Em transição	Custo Total	23.637.500,00	80,00%	4.323.600,78	18,29%	4.323.600,78	751.022,71	3,18%	14
4	4 - Reforçar a competitividade do Território	FEDER	Em transição	Despesa Pública	36.250.000,00	80,00%	53.052.968,61	146,35%	44.572.468,61	9.832.293,43	27,12%	75
5	5 - Investir no emprego	FEDER	Em transição	Custo Total	12.500.000,00	80,00%	9.655.234,54	77,24%	8.880.016,50	2.292.140,86	18,34%	49
5	5 - Investir no emprego	FSE	Em transição	Custo Total	45.900.000,00	80,00%	36.249.277,37	78,97%	35.760.098,13	19.577.556,81	42,65%	62
6	6 - Afirmar a coesão social e territorial	FEDER	Em transição	Custo Total	13.875.000,00	80,00%	14.858.311,19	107,09%	13.230.885,11	3.758.988,96	27,09%	60
6	6 - Afirmar a coesão social e territorial	FSE	Em transição	Custo Total	39.942.264,00	80,00%	23.586.671,90	59,05%	23.586.671,90	10.164.108,43	25,45%	82
7	7 - Reforçar as competências	FEDER	Em transição	Despesa Pública	11.843.493,00	79,99%	15.315.336,39	129,31%	15.315.336,39	3.814.704,97	32,21%	13
7	7 - Reforçar as competências	FSE	Em transição	Despesa Pública	27.401.787,00	80,00%	15.535.616,86	56,70%	15.535.616,86	4.792.648,37	17,49%	46
8	8 - Modernizar e capacitar a Administração	FEDER	Em transição	Despesa Pública	11.612.500,00	80,00%	11.323.284,52	97,51%	11.323.284,52	6.047.630,28	52,08%	25
8	8 - Modernizar e capacitar a Administração	FSE	Em transição	Despesa Pública	4.700.000,00	80,00%	1.263.425,66	26,88%	1.263.425,66	98.067,43	2,09%	5
9	9 - Assistência Técnica	FEDER	Em transição	Despesa Pública	15.000.000,00	80,00%	9.660.098,09	64,40%	9.660.098,09	8.620.575,52	57,47%	10
Total		FEDER	Em transição		319.345.004,00		337.248.647,49		228.862.638,62	107.113.223,96		736
Total		FSE	Em transição		117.944.051,00		76.634.991,79		76.145.812,55	34.632.381,04		195
Total global (Todos os Fundos e Regiões)					437.289.055,00		413.883.639,28		305.008.451,17	141.745.605,00		931

NOTAS:

- (1) Como estabelecido no quadro 1 do anexo II do Regulamento de Execução (UE) n.º 1011/2014 da Comissão, de 22 de setembro de 2014, "Modelo para a apresentação de dados financeiros", que estabelece regras pormenorizadas para a execução do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, no que diz respeito aos modelos de apresentação de certas informações à Comissão, e regras pormenorizadas para o intercâmbio de informações entre os beneficiários e as autoridades de gestão, as autoridades de certificação, as autoridades de auditoria e os organismos intermediários, JO L 286 de 30.9.2014, p. 1.
- (2) No caso do PO ISE, incluir dados estruturados exigidos para o relatório sobre a IEJ, em conformidade com o artigo 19.º, n.º 3, e o anexo II do Regulamento (UE) n.º 1304/2013.
- (3) Colunas 1 a 7: A dotação financeira do eixo prioritário com base no programa operacional (extraído do quadro 18a do programa operacional).
- (4) Colunas 8 a 13: Dados cumulativos sobre os progressos financeiros do programa operacional.

Quadro 7

Repartição dos dados financeiros cumulativos, por combinação da categoria de intervenção, para o FEDER, o FSE e o Fundo de Coesão (artigo 112.º, n.ºs 1 e 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 1304/2013)

Priority axis	Fund	Category of region	Interventi on field	Form of finance	Territorial dimension	Territorial delivery mechanism	Thematic objective dimension	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	Economic dimension	Location dimension	Total eligible cost of operations selected for support	Public eligible cost of the operations selected for support	Total eligible expenditure declared by beneficiaries to the managing authority	Number of operations selected
1	ERDF	T	002	02	02	07	01									15	PT150	8.020.278,38	3.208.111,35	1.456.020,10	1
1	ERDF	T	056	01	01	07	01									14	PT150	615.018,42	477.097,98	415.037,95	1
1	ERDF	T	056	01	02	07	01									03	PT150	323.949,14	252.730,00	267.770,56	1
1	ERDF	T	056	01	02	07	01									05	PT150	491.170,48	270.389,39	0,00	1
1	ERDF	T	056	01	02	07	01									17	PT150	256.066,62	185.158,81	0,00	1
1	ERDF	T	056	01	03	07	01									17	PT150	361.282,38	294.844,69	268.012,40	1
1	ERDF	T	058	01	01	07	01									13	PT150	396.800,00	396.800,00	0,00	1
1	ERDF	T	058	01	01	07	01									17	PT150	9.343.046,26	9.343.046,26	3.701.224,62	5
1	ERDF	T	058	01	02	07	01									17	PT150	1.235.671,33	1.235.671,33	0,00	1
1	ERDF	T	058	01	03	07	01									19	PT150	6.645.515,42	6.645.515,42	104.637,19	1
1	ERDF	T	060	01	01	07	01									01	PT150	16.875,00	16.875,00	0,00	2
1	ERDF	T	060	01	01	07	01									10	PT150	239.362,01	239.362,01	0,00	1
1	ERDF	T	060	01	01	07	01									17	PT150	4.557.171,33	4.557.171,33	130.937,90	27
1	ERDF	T	060	01	02	07	01									01	PT150	12.500,00	12.500,00	0,00	1
1	ERDF	T	060	01	02	07	01									02	PT150	28.299,09	28.299,09	0,00	1
1	ERDF	T	060	01	02	07	01									17	PT150	17.175,00	17.175,00	0,00	4
1	ERDF	T	060	01	07	07	01									17	PT150	445.371,00	445.371,00	55.503,70	2
1	ERDF	T	061	01	01	07	01									13	PT150	65.676,62	65.676,62	0,00	1
1	ERDF	T	061	01	01	07	01									17	PT150	1.360.121,74	1.305.130,24	27.226,48	11
1	ERDF	T	061	01	01	07	01									22	PT150	213.700,92	213.700,92	0,00	1

Priority axis	Fund	Category of region	Interventi on field	Form of finance	Territorial dimension	Territorial delivery mechanism	Thematic objective dimension	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	Economic dimension	Location dimension	Total eligible cost of operations selected for support	Public eligible cost of the operations selected for support	Total eligible expenditure declared by beneficiaries to the managing authority	Number of operations selected
1	ERDF	T	061	01	02	07	01									02	PT150	61.400,00	61.400,00	0,00	1
1	ERDF	T	061	01	02	07	01									17	PT150	14.803,37	14.803,37	0,00	1
1	ERDF	T	062	01	01	07	01									03	PT150	1.316.850,03	1.103.576,15	42.365,61	3
1	ERDF	T	062	01	01	07	01									07	PT150	565.813,55	545.810,30	42.594,68	3
1	ERDF	T	062	01	01	07	01									13	PT150	375.491,16	375.491,16	0,00	1
1	ERDF	T	062	01	01	07	01									17	PT150	1.269.446,60	1.061.138,50	405.103,00	3
1	ERDF	T	062	01	01	07	01									23	PT150	560.306,02	490.606,98	244.549,46	1
1	ERDF	T	062	01	02	07	01									03	PT150	2.522.822,30	1.837.857,32	1.179.088,78	6
1	ERDF	T	062	01	02	07	01									17	PT150	1.375.932,12	969.597,68	428.880,98	2
1	ERDF	T	062	01	03	07	01									07	PT150	24.728,72	11.144,41	0,00	1
1	ERDF	T	062	01	07	07	01									15	PT150	174.104,97	121.873,48	13.659,20	1
1	ERDF	T	062	01	07	07	01									17	PT150	1.141.650,36	1.141.650,36	453.165,49	3
1	ERDF	T	064	01	01	07	01									01	PT150	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	ERDF	T	064	01	01	07	01									03	PT150	19.912,00	14.934,00	19.912,00	1
1	ERDF	T	064	01	01	07	01									08	PT150	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	ERDF	T	064	01	01	07	01									13	PT150	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	ERDF	T	064	01	01	07	01									14	PT150	60.000,00	45.000,00	60.000,00	3
1	ERDF	T	064	01	01	07	01									15	PT150	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	ERDF	T	064	01	01	07	01									17	PT150	19.500,00	14.625,00	19.500,00	1
1	ERDF	T	064	01	02	07	01									03	PT150	39.635,36	29.726,52	39.635,36	2
1	ERDF	T	064	01	02	07	01									07	PT150	19.641,60	14.731,20	19.641,60	1
1	ERDF	T	064	01	02	07	01									08	PT150	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	ERDF	T	064	01	02	07	01									14	PT150	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1

Priority axis	Fund	Category of region	Interventi on field	Form of finance	Territorial dimension	Territorial delivery mechanism	Thematic objective dimension	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	Economic dimension	Location dimension	Total eligible cost of operations selected for support	Public eligible cost of the operations selected for support	Total eligible expenditure declared by beneficiaries to the managing authority	Number of operations selected
1	ERDF	T	064	01	02	07	01									15	PT150	34.207,43	25.655,57	34.207,43	2
1	ERDF	T	064	01	02	07	01									17	PT150	19.800,00	14.850,00	19.800,00	1
1	ERDF	T	064	01	02	07	01									23	PT150	19.500,00	14.625,00	19.500,00	1
1	ERDF	T	064	01	03	07	01									01	PT150	20.000,00	15.000,00	0,00	1
1	ERDF	T	064	01	03	07	01									09	PT150	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
1	ERDF	T	064	01	03	07	01									14	PT150	60.000,00	45.000,00	60.000,00	3
2	ERDF	T	001	01	01	07	03									07	PT150	1.037.081,75	207.766,35	0,00	1
2	ERDF	T	001	01	02	07	03									03	PT150	405.070,06	122.268,52	0,00	2
2	ERDF	T	001	01	02	07	03									21	PT150	17.846.747,35	3.655.131,01	0,00	3
2	ERDF	T	001	01	03	07	03									07	PT150	395.306,25	118.879,38	0,00	1
2	ERDF	T	001	02	01	07	03									03	PT150	687.754,87	343.877,44	68.330,89	1
2	ERDF	T	001	02	01	07	03									07	PT150	766.622,30	459.973,38	77.200,00	1
2	ERDF	T	001	02	01	07	03									23	PT150	141.230,81	86.638,10	141.230,81	1
2	ERDF	T	001	02	02	07	03									03	PT150	954.734,49	572.840,69	726.402,75	2
2	ERDF	T	001	02	02	07	03									07	PT150	635.451,30	317.725,65	0,00	1
2	ERDF	T	001	02	02	07	03									12	PT150	319.921,78	223.945,25	234.591,60	1
2	ERDF	T	001	02	02	07	03									14	PT150	1.616.677,07	808.338,54	712.992,17	1
2	ERDF	T	001	02	02	07	03									17	PT150	990.544,95	594.326,97	763.322,60	2
2	ERDF	T	001	02	02	07	03									21	PT150	2.662.324,23	1.507.652,06	2.102.967,31	5
2	ERDF	T	001	02	03	07	03									03	PT150	7.606.374,00	4.563.824,40	4.269.750,63	1
2	ERDF	T	001	02	03	07	03									14	PT150	530.000,00	265.000,00	0,00	1
2	ERDF	T	001	02	03	07	03									21	PT150	156.239,86	109.367,90	69.915,31	1
2	ERDF	T	001	02	03	07	03									22	PT150	1.730.554,00	1.038.332,40	0,00	1

Priority axis	Fund	Category of region	Interventi on field	Form of finance	Territorial dimension	Territorial delivery mechanism	Thematic objective dimension	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	Economic dimension	Location dimension	Total eligible cost of operations selected for support	Public eligible cost of the operations selected for support	Total eligible expenditure declared by beneficiaries to the managing authority	Number of operations selected
2	ERDF	T	001	03	07	07	03									16	PT150	8.000.000,00	4.041.833,33	0,00	2
2	ERDF	T	001	05	07	07	03									16	PT150	666.666,67	666.666,67	0,00	1
2	ERDF	T	001	06	07	07	03									16	PT150	333.333,33	333.333,33	0,00	1
2	ERDF	T	063	01	07	07	03									07	PT150	270.148,56	148.357,35	158.037,35	4
2	ERDF	T	063	01	07	07	03									13	PT150	47.002,07	25.560,99	30.688,41	1
2	ERDF	T	063	01	07	07	03									14	PT150	511.943,79	271.006,38	81.704,42	4
2	ERDF	T	063	01	07	07	03									15	PT150	2.869.877,18	1.546.685,60	1.399.812,15	2
2	ERDF	T	063	01	07	07	03									17	PT150	62.316,78	33.866,79	0,00	1
2	ERDF	T	064	01	01	07	03									01	PT150	12.375,00	9.281,25	12.375,00	1
2	ERDF	T	064	01	01	07	03									03	PT150	557.645,84	250.940,63	122.938,11	3
2	ERDF	T	064	01	01	07	03									07	PT150	150.108,25	67.548,71	134.024,67	1
2	ERDF	T	064	01	01	07	03									12	PT150	138.993,13	68.516,91	19.900,00	2
2	ERDF	T	064	01	01	07	03									13	PT150	3.424.680,22	1.581.868,01	1.029.102,28	19
2	ERDF	T	064	01	01	07	03									14	PT150	1.644.935,19	779.273,34	609.625,27	14
2	ERDF	T	064	01	01	07	03									15	PT150	77.390,00	58.042,50	52.415,00	4
2	ERDF	T	064	01	01	07	03									17	PT150	548.860,89	310.960,90	439.566,52	13
2	ERDF	T	064	01	01	07	03									19	PT150	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	ERDF	T	064	01	01	07	03									21	PT150	217.560,13	97.902,06	171.449,74	2
2	ERDF	T	064	01	01	07	03									23	PT150	540.334,88	255.150,70	200.027,23	3
2	ERDF	T	064	01	02	07	03									01	PT150	421.460,00	168.117,00	113.368,35	4
2	ERDF	T	064	01	02	07	03									03	PT150	438.182,79	238.282,26	313.626,87	9
2	ERDF	T	064	01	02	07	03									05	PT150	667.295,00	300.282,75	169.172,71	3
2	ERDF	T	064	01	02	07	03									07	PT150	88.400,00	66.300,00	49.400,00	5

Priority axis	Fund	Category of region	Interventi on field	Form of finance	Territorial dimension	Territorial delivery mechanism	Thematic objective dimension	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	Economic dimension	Location dimension	Total eligible cost of operations selected for support	Public eligible cost of the operations selected for support	Total eligible expenditure declared by beneficiaries to the managing authority	Number of operations selected
2	ERDF	T	064	01	02	07	03									08	PT150	305.718,75	224.736,56	290.470,75	17
2	ERDF	T	064	01	02	07	03									12	PT150	3.900.423,97	1.779.175,80	1.217.817,10	17
2	ERDF	T	064	01	02	07	03									13	PT150	2.182.767,06	1.000.245,19	634.129,82	10
2	ERDF	T	064	01	02	07	03									14	PT150	2.085.111,28	1.053.991,84	857.636,63	32
2	ERDF	T	064	01	02	07	03									15	PT150	5.976.814,16	2.748.841,38	1.691.164,94	28
2	ERDF	T	064	01	02	07	03									17	PT150	1.573.626,82	793.197,07	450.289,92	20
2	ERDF	T	064	01	02	07	03									19	PT150	203.272,44	109.472,60	60.000,00	4
2	ERDF	T	064	01	02	07	03									20	PT150	219.389,00	104.725,05	118.970,14	2
2	ERDF	T	064	01	02	07	03									21	PT150	3.361.308,66	1.550.411,30	1.841.918,54	22
2	ERDF	T	064	01	02	07	03									22	PT150	20.000,00	15.000,00	20.000,00	1
2	ERDF	T	064	01	02	07	03									23	PT150	771.978,00	375.360,00	219.016,00	7
2	ERDF	T	064	01	03	07	03									03	PT150	294.765,00	138.644,25	261.748,26	2
2	ERDF	T	064	01	03	07	03									07	PT150	411.226,40	185.051,88	88.433,56	2
2	ERDF	T	064	01	03	07	03									12	PT150	19.990,00	14.992,50	19.990,00	1
2	ERDF	T	064	01	03	07	03									14	PT150	208.519,00	123.371,25	98.459,00	6
2	ERDF	T	064	01	03	07	03									15	PT150	2.134.301,00	803.263,89	471.681,38	4
2	ERDF	T	064	01	03	07	03									17	PT150	185.662,50	100.558,13	150.111,58	5
2	ERDF	T	064	01	03	07	03									21	PT150	327.108,24	159.198,71	226.630,01	4
2	ERDF	T	064	01	07	07	03									17	PT150	42.320,65	22.510,64	17.699,81	1
2	ERDF	T	066	01	07	07	03									03	PT150	140.490,47	98.343,33	124.915,51	1
2	ERDF	T	066	01	07	07	03									14	PT150	958.973,40	671.281,39	686.449,74	2
2	ERDF	T	066	01	07	07	03									17	PT150	637.309,84	637.309,84	469.787,29	1
2	ERDF	T	066	01	07	07	03									19	PT150	714.257,07	714.257,07	314.208,93	1

Priority axis	Fund	Category of region	Interventi on field	Form of finance	Territorial dimension	Territorial delivery mechanism	Thematic objective dimension	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	Economic dimension	Location dimension	Total eligible cost of operations selected for support	Public eligible cost of the operations selected for support	Total eligible expenditure declared by beneficiaries to the managing authority	Number of operations selected
2	ERDF	T	066	01	07	07	03									21	PT150	6.928.584,70	5.672.608,91	2.154.261,54	17
2	ERDF	T	067	02	01	07	03									07	PT150	290.039,35	203.027,55	0,00	1
2	ERDF	T	067	02	01	07	03									17	PT150	234.725,79	140.835,47	0,00	1
2	ERDF	T	067	02	02	07	03									06	PT150	639.472,99	383.683,80	0,00	1
2	ERDF	T	067	02	02	07	03									12	PT150	539.393,19	377.575,23	401.954,85	1
2	ERDF	T	067	02	02	07	03									20	PT150	349.118,43	244.382,90	245.518,97	1
2	ERDF	T	067	02	02	07	03									21	PT150	2.056.046,87	1.472.520,64	1.477.350,68	4
2	ERDF	T	067	02	03	07	03									07	PT150	398.722,96	239.233,78	229.723,41	1
2	ERDF	T	067	02	03	07	03									15	PT150	126.337,97	94.753,48	124.612,95	1
2	ERDF	T	067	03	07	07	03									16	PT150	3.660.000,00	1.830.000,00	0,00	1
2	ERDF	T	068	02	01	07	03									15	PT150	3.508.036,30	1.754.018,15	0,00	1
2	ERDF	T	068	02	01	07	03									21	PT150	331.035,90	231.725,13	268.146,08	1
2	ERDF	T	068	02	02	07	03									03	PT150	1.746.105,76	1.222.274,03	165.548,50	1
2	ERDF	T	068	02	02	07	03									05	PT150	489.127,58	293.476,55	49.090,00	1
2	ERDF	T	068	02	02	07	03									15	PT150	23.361.257,62	14.598.184,92	17.823.508,70	7
2	ERDF	T	068	02	02	07	03									21	PT150	1.722.597,42	1.032.507,34	1.291.033,72	1
2	ERDF	T	068	02	03	07	03									15	PT150	1.092.996,98	765.097,89	1.092.996,98	1
2	ERDF	T	075	01	01	07	03									15	PT150	29.285,00	13.178,25	27.034,74	1
2	ERDF	T	075	01	02	07	03									15	PT150	381.706,83	171.768,07	136.043,97	3
2	ERDF	T	075	01	03	07	03									15	PT150	266.326,79	78.985,16	0,00	1
2	ERDF	T	075	02	02	07	03									15	PT150	37.537.370,77	12.467.809,10	10.708.054,11	12
2	ERDF	T	075	02	03	07	03									15	PT150	2.003.448,96	1.229.973,66	1.527.546,48	2
3	ERDF	T	013	01	02	07	04	08								10	PT150	834.245,60	834.245,60	29.827,50	8

Priority axis	Fund	Category of region	Interventi on field	Form of finance	Territorial dimension	Territorial delivery mechanism	Thematic objective dimension	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	Economic dimension	Location dimension	Total eligible cost of operations selected for support	Public eligible cost of the operations selected for support	Total eligible expenditure declared by beneficiaries to the managing authority	Number of operations selected
3	ERDF	T	013	01	03	07	04	08								10	PT150	5.758,89	5.758,89	0,00	1
3	ERDF	T	013	02	02	07	04	08								10	PT150	1.394.883,08	1.394.883,08	0,00	3
3	ERDF	T	013	02	03	07	04	08								10	PT150	451.856,70	451.856,70	0,00	1
3	ERDF	T	043	01	07	07	04	08								16	PT150	264.003,75	264.003,75	264.002,67	1
3	ERDF	T	090	01	02	05	04	08								08	PT150	590.210,22	590.210,22	0,00	2
3	ERDF	T	090	01	02	05	04	08								18	PT150	325.450,00	325.450,00	0,00	1
3	ERDF	T	090	01	02	07	04	08								08	PT150	457.192,54	457.192,54	457.192,54	1
4	ERDF	T	054	04	07	07	06	08								16	PT150	17.230.500,00	8.750.000,00	0,00	1
4	ERDF	T	083	01	07	07	06	08								21	PT150	127.797,00	127.797,00	77.856,54	1
4	ERDF	T	090	01	01	05	06	08								08	PT150	115.631,94	115.631,94	43.711,70	2
4	ERDF	T	090	01	02	05	06	08								08	PT150	2.427.350,87	2.427.350,87	1.056.181,77	9
4	ERDF	T	090	01	02	05	06	08								17	PT150	267.948,38	267.948,38	234.696,57	1
4	ERDF	T	090	01	03	05	06	08								08	PT150	46.665,80	46.665,80	46.665,80	1
4	ERDF	T	090	01	03	05	06	08								17	PT150	858.146,54	858.146,54	114.783,61	1
4	ERDF	T	091	01	02	07	06	08								17	PT150	254.610,00	254.610,00	11.897,64	1
4	ERDF	T	091	01	02	07	06	08								21	PT150	5.016.513,27	5.016.513,27	1.437.959,59	6
4	ERDF	T	091	01	03	07	06	08								17	PT150	75.000,00	75.000,00	71.250,00	1
4	ERDF	T	091	01	03	07	06	08								21	PT150	3.328.462,94	3.328.462,94	354.893,55	4
4	ERDF	T	092	01	01	07	06	08								08	PT150	529.870,00	529.870,00	2.952,00	1
4	ERDF	T	092	01	02	07	06	08								23	PT150	5.394.375,49	5.394.375,49	753.958,33	2
4	ERDF	T	092	01	03	07	06	08								23	PT150	2.831.463,84	2.831.463,84	619.463,97	1
4	ERDF	T	093	01	02	07	06	08								21	PT150	351.088,66	351.088,66	211.380,85	2
4	ERDF	T	093	01	03	07	06	08								21	PT150	159.592,50	159.592,50	159.592,50	2

Priority axis	Fund	Category of region	Interventi on field	Form of finance	Territorial dimension	Territorial delivery mechanism	Thematic objective dimension	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	Economic dimension	Location dimension	Total eligible cost of operations selected for support	Public eligible cost of the operations selected for support	Total eligible expenditure declared by beneficiaries to the managing authority	Number of operations selected
4	ERDF	T	093	01	07	07	06	08								21	PT150	1.051.475,54	1.051.475,54	777.202,86	3
4	ERDF	T	094	01	01	05	06	08								17	PT150	99.799,18	99.799,18	23.076,93	1
4	ERDF	T	094	01	02	05	06	08								08	PT150	2.576.853,55	2.576.853,55	374.961,77	9
4	ERDF	T	094	01	02	05	06	08								17	PT150	371.989,67	371.989,67	140.935,73	8
4	ERDF	T	094	01	02	07	06	08								08	PT150	2.216.043,52	2.216.043,52	1.538.416,99	6
4	ERDF	T	094	01	02	07	06	08								23	PT150	4.716.979,84	4.716.979,84	457.017,05	1
4	ERDF	T	094	01	03	05	06	08								08	PT150	70.555,62	70.555,62	70.473,21	1
4	ERDF	T	094	01	03	05	06	08								17	PT150	66.875,00	66.875,00	11.389,80	1
4	ERDF	T	094	01	03	07	06	08								08	PT150	72.910,00	72.910,00	66.658,51	1
4	ERDF	T	095	01	02	07	06	08								17	PT150	487.396,00	487.396,00	231.263,91	2
4	ERDF	T	095	01	03	07	06	08								17	PT150	465.160,00	465.160,00	343.849,64	1
4	ERDF	T	095	01	03	07	06	08								21	PT150	117.421,60	117.421,60	117.421,60	1
4	ERDF	T	095	01	07	07	06	08								17	PT150	1.724.491,86	1.724.491,86	482.381,01	4
5	ERDF	T	067	01	01	07	08	08								03	PT150	99.948,63	49.974,32	0,00	1
5	ERDF	T	067	01	01	07	08	08								07	PT150	99.196,88	49.598,44	60.945,76	1
5	ERDF	T	067	01	01	07	08	08								13	PT150	89.783,31	39.214,49	0,00	2
5	ERDF	T	067	01	01	07	08	08								14	PT150	71.171,75	28.468,70	70.659,00	1
5	ERDF	T	067	01	01	07	08	08								17	PT150	232.445,52	101.569,42	15.197,45	5
5	ERDF	T	067	01	01	07	08	08								20	PT150	95.500,00	47.750,00	0,00	1
5	ERDF	T	067	01	01	07	08	08								21	PT150	12.849,59	5.139,84	10.849,59	1
5	ERDF	T	067	01	01	07	08	08								23	PT150	172.537,61	69.015,04	21.668,97	2
5	ERDF	T	067	01	02	07	08	08								03	PT150	99.930,00	39.972,00	93.719,00	1
5	ERDF	T	067	01	02	07	08	08								13	PT150	174.245,06	77.662,02	105.112,43	2

Priority axis	Fund	Category of region	Interventi on field	Form of finance	Territorial dimension	Territorial delivery mechanism	Thematic objective dimension	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	Economic dimension	Location dimension	Total eligible cost of operations selected for support	Public eligible cost of the operations selected for support	Total eligible expenditure declared by beneficiaries to the managing authority	Number of operations selected
5	ERDF	T	067	01	02	07	08	08								14	PT150	164.715,47	65.886,19	98.217,85	2
5	ERDF	T	067	01	02	07	08	08								23	PT150	61.907,80	24.763,12	7.982,16	1
5	ERDF	T	091	01	03	05	08	08								17	PT150	458.537,48	458.537,48	158.364,18	1
5	ERDF	T	091	01	03	05	08	08								21	PT150	362.112,00	362.112,00	83.388,99	1
5	ERDF	T	092	01	02	05	08	08								08	PT150	808.729,51	808.729,51	180.070,41	4
5	ERDF	T	092	01	02	05	08	08								17	PT150	54.438,70	54.438,70	0,00	1
5	ERDF	T	092	01	02	05	08	08								21	PT150	238.958,00	238.958,00	100.617,00	2
5	ERDF	T	092	01	03	05	08	08								07	PT150	186.300,00	186.300,00	0,00	1
5	ERDF	T	092	01	03	05	08	08								08	PT150	629.674,72	629.674,72	202.951,76	2
5	ERDF	T	092	01	03	05	08	08								15	PT150	150.578,47	150.578,47	0,00	1
5	ERDF	T	092	01	03	05	08	08								17	PT150	280.639,58	280.639,58	192.255,55	2
5	ERDF	T	092	01	03	05	08	08								21	PT150	670.223,47	670.223,47	127.334,41	2
5	ERDF	T	092	01	07	05	08	08								08	PT150	544.362,11	544.362,11	133.521,52	1
5	ERDF	T	092	01	07	05	08	08								15	PT150	550.105,70	550.105,70	92.662,20	1
5	ERDF	T	094	01	02	05	08	08								08	PT150	679.696,67	679.696,67	15.212,50	3
5	ERDF	T	094	01	03	05	08	08								08	PT150	776.560,88	776.560,88	368.442,63	2
5	ERDF	T	094	01	07	05	08	08								08	PT150	1.470.051,73	1.470.051,73	39.754,27	2
5	ERDF	T	095	01	02	05	08	08								17	PT150	172.884,10	172.884,10	0,00	1
5	ERDF	T	095	01	03	05	08	08								17	PT150	132.250,00	132.250,00	53.202,37	1
5	ERDF	T	095	01	07	05	08	08								17	PT150	114.899,80	114.899,80	60.010,86	1
6	ERDF	T	053	01	07	05	09	08								20	PT150	1.000.000,00	1.000.000,00	600.240,00	2
6	ERDF	T	053	01	07	07	09	08								20	PT150	2.666.266,67	2.666.266,67	1.356.919,61	3
6	ERDF	T	055	01	01	07	09	08								21	PT150	917.834,24	917.834,24	0,00	1

Priority axis	Fund	Category of region	Interventi on field	Form of finance	Territorial dimension	Territorial delivery mechanism	Thematic objective dimension	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	Economic dimension	Location dimension	Total eligible cost of operations selected for support	Public eligible cost of the operations selected for support	Total eligible expenditure declared by beneficiaries to the managing authority	Number of operations selected
6	ERDF	T	055	01	02	07	09	08								20	PT150	114.555,89	114.555,89	0,00	1
6	ERDF	T	055	01	02	07	09	08								21	PT150	4.449.028,73	4.449.028,73	0,00	4
6	ERDF	T	055	01	03	05	09	08								21	PT150	1.891.169,67	1.891.169,67	0,00	1
6	ERDF	T	097	01	01	06	09	08								15	PT150	61.290,94	24.516,37	34.181,34	1
6	ERDF	T	097	01	01	06	09	08								20	PT150	95.134,06	38.053,62	12.107,60	1
6	ERDF	T	097	01	01	06	09	08								21	PT150	126.562,50	126.562,50	61.188,30	1
6	ERDF	T	097	01	02	06	09	08								03	PT150	99.320,00	39.728,00	18.320,00	1
6	ERDF	T	097	01	02	06	09	08								12	PT150	39.159,88	19.579,94	3.408,49	1
6	ERDF	T	097	01	02	06	09	08								14	PT150	286.476,45	114.765,70	90.841,96	3
6	ERDF	T	097	01	02	06	09	08								15	PT150	604.794,20	292.549,10	136.596,13	8
6	ERDF	T	097	01	02	06	09	08								17	PT150	297.458,08	125.635,65	285.459,88	4
6	ERDF	T	097	01	02	06	09	08								20	PT150	66.511,14	19.953,34	17.028,56	1
6	ERDF	T	097	01	02	06	09	08								21	PT150	250.000,00	250.000,00	117.656,45	2
6	ERDF	T	097	01	03	06	09	08								03	PT150	284.713,65	162.004,86	145.696,64	3
6	ERDF	T	097	01	03	06	09	08								07	PT150	35.227,64	14.091,06	2.035,00	1
6	ERDF	T	097	01	03	06	09	08								08	PT150	76.486,87	45.892,12	50.198,86	1
6	ERDF	T	097	01	03	06	09	08								14	PT150	67.504,13	40.502,47	51.897,69	2
6	ERDF	T	097	01	03	06	09	08								15	PT150	950.239,99	551.412,38	558.496,08	11
6	ERDF	T	097	01	03	06	09	08								17	PT150	141.214,60	80.474,13	39.655,09	3
6	ERDF	T	097	01	03	06	09	08								21	PT150	337.361,86	246.308,67	177.061,28	4
7	ERDF	T	051	01	01	05	10	08								19	PT150	173.954,49	173.954,49	160.831,30	1
7	ERDF	T	051	01	02	05	10	08								19	PT150	14.869.621,44	14.869.621,44	3.392.599,61	10
7	ERDF	T	051	01	03	05	10	08								19	PT150	271.760,46	271.760,46	261.274,06	2

Priority axis	Fund	Category of region	Interventi on field	Form of finance	Territorial dimension	Territorial delivery mechanism	Thematic objective dimension	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	Economic dimension	Location dimension	Total eligible cost of operations selected for support	Public eligible cost of the operations selected for support	Total eligible expenditure declared by beneficiaries to the managing authority	Number of operations selected
8	ERDF	T	078	01	01	07	02	08								13	PT150	882.041,60	882.041,60	401.383,12	3
8	ERDF	T	078	01	01	07	02	08								18	PT150	866.848,00	866.848,00	591.422,25	2
8	ERDF	T	078	01	01	07	02	08								19	PT150	2.701.534,70	2.701.534,70	2.626.184,45	2
8	ERDF	T	078	01	02	07	02	08								13	PT150	852.609,00	852.609,00	545.694,39	2
8	ERDF	T	078	01	02	07	02	08								18	PT150	676.743,21	676.743,21	376.040,26	7
8	ERDF	T	078	01	03	07	02	08								18	PT150	366.540,00	366.540,00	360.683,72	5
8	ERDF	T	078	01	07	07	02	08								13	PT150	939.220,00	939.220,00	0,00	2
8	ERDF	T	078	01	07	07	02	08								18	PT150	4.037.748,01	4.037.748,01	1.146.222,09	2
9	ERDF	T	121	01	'01	07		08								18	PT150	7.290.219,89	7.290.219,89	7.021.361,52	3
9	ERDF	T	121	01	07	07		08								17	PT150	25.000,00	25.000,00	25.000,00	1
9	ERDF	T	121	01	07	07		08								18	PT150	2.344.878,20	2.344.878,20	1.574.214,00	6
5	ESF	T	102	01	07	07	08	08								18	PT150	17.659.082,06	17.659.082,06	8.809.241,86	4
5	ESF	T	104	01	01	07	08	08								03	PT150	16.642,14	16.642,14	0,00	1
5	ESF	T	104	01	01	07	08	08								07	PT150	29.068,25	29.068,25	0,00	2
5	ESF	T	104	01	01	07	08	08								13	PT150	43.962,25	43.962,25	8.913,95	2
5	ESF	T	104	01	01	07	08	08								14	PT150	5.011,24	5.011,24	3.079,37	1
5	ESF	T	104	01	01	07	08	08								17	PT150	52.054,58	52.054,58	4.935,78	5
5	ESF	T	104	01	01	07	08	08								21	PT150	10.743,66	10.743,66	4.995,92	1
5	ESF	T	104	01	01	07	08	08								23	PT150	20.589,41	20.589,41	1.525,16	2
5	ESF	T	104	01	02	07	08	08								14	PT150	8.064.214,51	8.064.214,51	7.899.755,79	3
5	ESF	T	106	01	01	07	08	08								17	PT150	1.136.619,44	1.104.568,19	67.662,21	2
5	ESF	T	106	01	02	07	08	08								13	PT150	72.476,97	36.238,48	0,00	1
5	ESF	T	106	01	02	07	08	08								19	PT150	40.210,72	20.105,36	40.210,72	1

Priority axis	Fund	Category of region	Interventi on field	Form of finance	Territorial dimension	Territorial delivery mechanism	Thematic objective dimension	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	Economic dimension	Location dimension	Total eligible cost of operations selected for support	Public eligible cost of the operations selected for support	Total eligible expenditure declared by beneficiaries to the managing authority	Number of operations selected
5	ESF	T	106	01	03	07	08	08								21	PT150	43.926,67	21.963,33	4.520,44	1
5	ESF	T	106	01	01	07	08	03								14	PT150	4.800,00	2.880,00	0,00	1
5	ESF	T	106	01	02	07	08	03								14	PT150	53.979,01	32.387,41	0,00	1
5	ESF	T	106	01	02	07	08	03								15	PT150	66.310,61	41.313,15	13.336,12	2
5	ESF	T	106	01	02	07	08	03								17	PT150	6.187,50	4.331,25	0,00	1
5	ESF	T	106	01	02	07	08	03								21	PT150	23.285,71	16.300,00	0,00	1
5	ESF	T	106	01	03	07	08	03								03	PT150	4.451,50	3.116,06	1.339,28	2
5	ESF	T	106	01	03	07	08	03								15	PT150	30.000,00	21.000,00	0,00	1
5	ESF	T	106	01	03	07	08	03								17	PT150	4.164,32	2.915,02	0,00	1
5	ESF	T	106	01	03	07	08	03								24	PT150	949.148,57	639.263,53	0,00	1
5	ESF	T	106	01	07	07	08	03								18	PT150	2.061.592,03	2.061.592,03	2.048.859,91	1
5	ESF	T	106	01	07	07	08	03								24	PT150	5.850.756,22	5.850.756,22	669.180,30	24
6	ESF	T	109	01	07	07	09	06								18	PT150	7.826.768,66	7.826.768,66	7.826.768,66	1
6	ESF	T	109	01	02	07	09	08								19	PT150	6.247.273,93	6.247.273,93	105.593,10	11
6	ESF	T	109	01	07	07	09	06								21	PT150	3.067.186,58	3.067.186,58	1.502.969,82	4
6	ESF	T	109	01	07	07	09	02	06	07						21	PT150	2.547.435,59	2.547.435,59	99.425,92	17
6	ESF	T	111	01	07	07	09	02	06	07						18	PT150	336.428,73	336.428,73	158.436,44	3
6	ESF	T	112	01	02	07	09	06								20	PT150	301.978,71	301.978,71	51.380,58	3
6	ESF	T	112	01	03	07	09	06								20	PT150	2.881.301,86	2.881.301,86	320.157,64	5
6	ESF	T	114	01	01	06	09	08								15	PT150	10.111,68	10.111,68	5.055,84	1
6	ESF	T	114	01	01	06	09	08								20	PT150	8.792,45	8.792,45	0,00	1
6	ESF	T	114	01	02	06	09	08								03	PT150	3.791,89	3.791,89	0,00	1
6	ESF	T	114	01	02	06	09	08								12	PT150	16.431,48	16.431,48	0,00	1

Priority axis	Fund	Category of region	Interventi on field	Form of finance	Territorial dimension	Territorial delivery mechanism	Thematic objective dimension	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	ESF secondary theme	Economic dimension	Location dimension	Total eligible cost of operations selected for support	Public eligible cost of the operations selected for support	Total eligible expenditure declared by beneficiaries to the managing authority	Number of operations selected
6	ESF	T	114	01	02	06	09	08								14	PT150	5.055,84	5.055,84	0,00	1
6	ESF	T	114	01	02	06	09	08								15	PT150	100.722,59	100.722,59	11.009,78	6
6	ESF	T	114	01	02	06	09	08								17	PT150	25.459,50	25.459,50	9.305,54	2
6	ESF	T	114	01	02	06	09	08								20	PT150	8.847,72	8.847,72	1.286,70	1
6	ESF	T	114	01	02	06	09	08								21	PT150	3.791,88	3.791,88	3.791,88	1
6	ESF	T	114	01	03	06	09	08								03	PT150	25.279,20	25.279,20	0,00	2
6	ESF	T	114	01	03	06	09	08								07	PT150	7.720,20	7.720,20	0,00	1
6	ESF	T	114	01	03	06	09	08								08	PT150	5.055,84	5.055,84	0,00	1
6	ESF	T	114	01	03	06	09	08								14	PT150	12.753,30	12.753,30	6.433,50	2
6	ESF	T	114	01	03	06	09	08								15	PT150	77.407,22	77.407,22	23.003,70	11
6	ESF	T	114	01	03	06	09	08								17	PT150	36.654,84	36.654,84	31.917,72	3
6	ESF	T	114	01	03	06	09	08								21	PT150	30.422,21	30.422,21	7.571,61	3
7	ESF	T	115	01	02	07	10	08								19	PT150	3.247.570,57	3.247.570,57	2.279.516,99	12
7	ESF	T	115	01	07	07	10	02								19	PT150	9.983.498,21	9.983.498,21	1.972.117,18	31
7	ESF	T	118	01	07	07	10	03								19	PT150	2.304.548,08	2.304.548,08	541.014,20	3
8	ESF	T	120	01	01	07	11	08								24	PT150	538.853,48	538.853,48	0,00	1
8	ESF	T	120	01	02	07	11	08								24	PT150	511.213,55	511.213,55	0,00	1
8	ESF	T	120	01	03	07	11	08								24	PT150	213.358,63	213.358,63	98.067,43	3

Quadro 8

Não aplicável ao relatório anual de execução de 2019.

Utilização de financiamento cruzado ⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾

Utilização de financiamento cruzado	ID do Eixo Prioritário	Designação do Eixo Prioritário	Montante previsto do apoio da UE para utilização como financiamento cruzado, com base nas operações aprovadas ⁽³⁾ (€)	Como parte do apoio da UE destinado ao eixo prioritário (%) <small>(coluna 3/apoio da UE destinado ao eixo prioritário*100)</small>	Montante do apoio da UE utilizado como financiamento cruzado, com base nas despesas elegíveis declaradas pelo beneficiário à autoridade de gestão (€)	Como parte do apoio da UE destinado ao eixo prioritário (%) <small>(coluna 5/apoio da UE destinado ao eixo prioritário*100)</small>
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Financiamento cruzado: despesas elegíveis para apoio a título do FEDER, mas apoiadas pelo FSE ⁽²⁾	0	0	0	0	0	0
Financiamento cruzado: despesas elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiadas pelo FEDER ⁽²⁾	0	0	0	0	0	0

NOTAS:

- (1) Apenas aplicável a programas operacionais no âmbito do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego, que incluam o FSE e/ou o FEDER.
- (2) Se não for possível determinar com precisão os montantes antecipadamente, antes da execução da operação, as informações devem ter por base os limites máximos aplicados à operação: p. ex., se uma operação do FEDER pode incluir até 20% de despesas correspondentes à intervenção do FSE, o relatório deve basear-se no pressuposto de que a totalidade de 20% pode ser utilizada para esse efeito. Nos casos em que uma operação tenha sido concluída, os dados utilizados na coluna 5 devem basear-se nos custos reais incorridos.
- (3) Artigo 98.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013.

Quadro 9

Custo das operações executadas fora da zona do programa (FEDER e Fundo de Coesão no âmbito do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego) ⁽¹⁾

ID do Eixo Prioritário	Montante do apoio da UE previsto para utilização em operações realizadas fora da zona do programa, com base nas operações selecionadas (€)	Percentagem do apoio da UE destinado ao Eixo Prioritário no momento da adoção do Programa Operacional (%) <small>(Coluna 2/Apoio da UE destinado ao Eixo Prioritário no momento da adoção do Programa * 100)</small>	Montante do apoio da UE utilizado em operações realizadas fora da zona do Programa Operacional, com base nas despesas elegíveis declaradas pelo beneficiário à autoridade de gestão (€)	Percentagem do apoio da EU destinado ao Eixo Prioritário no momento da adoção do Programa Operacional (%) <small>(Coluna 4/Apoio da UE destinado ao Eixo Prioritário no momento da adoção do Programa * 100)</small>
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
0	0	0	0	0

NOTAS:

(1) Nos termos e limites máximos fixados no artigo 70.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, ou no artigo 20.º do Regulamento (UE) n.º 1299/2013.

Quadro 10

Despesa incorrida fora da União (FSE) ⁽¹⁾

Montante de despesa prevista a incorrer fora da União, no quadro dos objetivos temáticos 8 e 10, com base nas operações selecionadas (€)	Parte do total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE de um programa multifundos (%) <small>(Coluna 1/Total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos * 100)</small>	Despesas elegíveis incorridas fora da União, declaradas pelo beneficiário à autoridade de gestão (€)	Parte do total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos (%) <small>(Coluna 3/Total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos * 100)</small>
(1)	(2)	(3)	(4)
0	0	0	0

NOTAS:

(1) Nos termos e limites máximos fixados no artigo 13.º do Regulamento (UE) n.º 1304/2013.

Quadro 11

Não aplicável.

Atribuição de recursos IEJ para apoiar jovens fora das regiões elegíveis de nível NUTS 2 (artigo 16.º do Regulamento (UE) n.º 1304/2013) ⁽¹⁾

ID do Eixo Prioritário	Montante do apoio da UE ao abrigo da IEJ (dotação específica para a IEJ e apoio correspondente do FSE) que deverá ser canalizado para os jovens fora das regiões elegíveis de nível NUTS 2 (€), como indicado no ponto 2.A.6.1 do PO	Montante do apoio da UE ao abrigo da IEJ (dotação específica para a IEJ e apoio correspondente do FSE) canalizado para operações destinadas a apoiar os jovens fora das regiões elegíveis de nível NUTS 2 (€)	Despesas elegíveis incorridas em operações destinadas a apoiar jovens fora das regiões elegíveis (EUR) (€)	Apoio correspondente da UE para despesas elegíveis incorridas em operações destinadas a apoiar jovens fora das regiões elegíveis, resultante da aplicação da taxa de cofinanciamento do eixo prioritário (€)
(1)	(3)	(4)	(5)	(6)
0	0,00	0,00	0,00	0,00
0	0,00	0,00	0,00	0,00
0	0,00	0,00	0,00	0,00
0	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

NOTAS:

(1) Aplicável ao PO ISE. Incluir dados estruturados exigidos para o relatório sobre a IEJ, em conformidade com o artigo 19.º, n.º 3, e o anexo II do Regulamento (UE) n.º 1304/2013.

Quadro 12

Grandes projetos

A preencher de acordo com os dados da lista indicativa de GP em vigor a 31/12/2018

Projeto <i>(Constante(s) da lista indicativa em vigor a 31/12/2017)</i>	CCI <i>(Se apresentado à CE)</i>	Estado do grande projeto: 1. Concluído 2. Aprovado 3. Apresentado 4. Previsto para notificação / apresentação à Comissão <i>(Campo obrigatório)</i>	Total dos investimentos (€) <i>(Campo obrigatório)</i>	Total dos custos elegíveis (€) <i>(Campo obrigatório)</i>	Data prevista de notificação / apresentação <i>(Constante da lista indicativa em vigor a 31/12/2017)</i>	Data de acordo tácito / aprovação pela Comissão	Data prevista do início da execução (ano, trimestre) <i>(Constante da lista indicativa em vigor a 31/12/2017)</i>	Data prevista de conclusão (ano, trimestre) <i>(Constante da lista indicativa em vigor a 31/12/2017)</i>	Eixo prioritário / Prioridade de investimento <i>(Constante da lista indicativa em vigor a 31/12/2017)</i>	Estado atual de execução / progresso financeiro (% das despesas certificadas à Comissão, em comparação com o custo total elegível) <i>(Campo obrigatório)</i>	Estado atual de execução - progresso físico Fase principal de execução do projeto: 1. Concluído/exploração 2. Construção avançada 3. Construção 4. Contratação 5. Concessão <i>(Campo obrigatório)</i>	Principais realizações <i>(Limite de caracteres: 875)</i> <i>(obrigatório)</i>	Data de assinatura do primeiro contrato de obras (1) <i>(obrigatório)</i>	Observações <i>(Limite de caracteres: 875)</i> <i>(se necessário)</i>

NOTAS:

(1) No caso de operações executadas em parceria público-privada, data de assinatura do contrato PPP entre o organismo público e o organismo do setor privado (artigo 102.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013).

Campos a atualizar pelas Autoridades de Gestão em sede de relatório anual de execução.

Quadro 13

Não aplicável.

Planos de ação conjuntos (PAC)

Ficha de plano de ação conjunto ⁽¹⁾

Designação do PAC	
CCI	
Fase de execução do PAC: 1. Concluído 2. > 50 % Executado 3. Iniciado 4. Aprovado 5. Apresentado 6. Previsto	
Total dos custos elegíveis (€)	
Total de apoios públicos (€)	
Contribuição do PO para o PAC	
Eixo prioritário (ID e designação)	
Tipo de PAC: 1. Normal 2. Piloto 3. IEJ	
Data de apresentação (prevista) à Comissão	
Data [prevista] de início da execução	
Data [prevista] de conclusão da realização	
Principais realizações e resultados	Limite de caracteres: 875
Total das despesas elegíveis certificadas à Comissão	
Observações (se necessário)	Limite de caracteres: 875

NOTAS:

(1) Preencher uma ficha destas por PAC, duplicando esta folha.

	PO Algarve		
Fundo de Fundos			
I. Identification of the programme and priority or measure from which support from the ESI Funds is 1. Priority axes or measures supporting the financial instrument, including fund of funds, under the ESI Fund		Comentários AD&C	
1.1. Priority axis supporting the financial instrument under the ESI Fund programme	2 - Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado		2 - Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado
2. Name of ESI Fund(s) supporting the financial instrument under the priority axis or measure	ERDF		ERDF
3. Thematic objective(s) referred to in the first paragraph of Article 9 of Regulation (EU) No 1303/2013 supported by the financial instrument	03 - Enhancing the competitiveness of small and medium-sized enterprises, the agricultural sector (for the EAFRD) and the fisheries and aquaculture sector (for the EMFF)		03 - Enhancing the competitiveness of small and medium-sized enterprises, the agricultural sector (for the EAFRD) and the fisheries and aquaculture sector (for the EMFF)
3.1. Amount of ESI Funds committed in funding agreements from the individual thematic objective chosen in field 3 (optional)	5.830.000,00		500.000,00
4. other ESI Fund programmes providing contribution to the financial instrument			
4.1. CCI number of each other ESI Fund programme providing contributions to the financial instrument	2014PT16M2OP002, 2014PT16M3OP001, 2014PT16M2OP003, 2014PT16M2OP005, 2014PT16M2OP001, 2014PT16M2OP004, 2014PT16M2OP006		2014PT16M2OP002, 2014PT16M2OP003, 2014PT16M2OP004, 2014PT16M2OP005, 2014PT16M2OP001
30. Date of completion of the ex ante assessment	06-May-2015		06-May-2015
31. Selection of bodies implementing financial instrument			
31.1. Has selection or designation process already been launched	Yes		Yes
II. Description of the financial instrument and implementation arrangements (Article 46(2)(b) of Regulation (EU) No 1303/2013)			
5. Name of the financial instrument	Fundo de Fundos de Capital / Quase-Capital		Fundo de Fundos de Dívida / Garantias
6. Official address/place of business of the financial instrument (name of the country and city)	Portugal / NUTS II Região Algarve		Portugal / NUTS II Região Algarve
7. Implementation arrangements			
7.1. Financial instruments set up at Union level, managed directly or indirectly by the Commission referred to in Article 38(1)(a) of Regulation (EU) No 1303/2013, supported from ESI Fund programme contributions			
7.1.1. Name of the Union-level financial instrument			
7.2. Financial instrument set up at national, regional, transnational or cross-border level, managed by or under the responsibility of the managing authority referred to in Article 38(1)(b), supported from ESI Fund programme contributions under point (a), (b), (c) and d) of Article 38(4) of Regulation (EU) No 1303/2013	Entrustment of implementation tasks, through the direct award of a contract		Entrustment of implementation tasks, through the direct award of a contract
7.3. Financial instrument combining financial contribution from MA with EIB financial products under European Fund for Strategic Investment in accordance with Article 39a, referred to in Article 38(1)(c)			
8. Type of the financial instrument	Fund of funds		Fund of funds
10. Legal status of the financial instrument, pursuant to Article 38(6) and Article 39a(5)(b) of Regulation (EU) No 1303/2013 (for financial instruments referred to in Article 38(1)(b) and (c) only): fiduciary account opened in the name of the implementing body and on behalf of the managing authority or separate block of finance within a financial institution	Separate block of finance		Separate block of finance
III. Identification of the body implementing the financial instrument, and the body implementing fund of funds where applicable, as referred to under point (a), (b) and (c) of Article 38(1) of Regulation (EU) No 1303/2013 (Article 46(2)(c) of Regulation (EU) No 1303/2013)			
11. Body implementing the financial instrument			
11.1. Type of implementing body pursuant to Article 38(4) and Article 39a(5) of Regulation (EU) No 1303/2013: existing or newly created legal entity dedicated to implementing financial instruments; the European Investment Bank; the European Investment Fund; international financial institution in which a Member State is a shareholder; a publicly-owned bank or institution, established as a legal entity carrying out financial activities on a professional basis; a body governed by public or private law; managing authority undertaking implementation tasks directly (for loans or guarantees only)	A publicly-owned bank or institution		A publicly-owned bank or institution
11.1.1. Name of the body implementing the financial instrument	IFD - Instituição Financeira de Desenvolvimento, S.A.		IFD - Instituição Financeira de Desenvolvimento, S.A.
11.1.2. Official address/place of business (country and town name) of the body implementing the financial instrument	Portugal / Porto		Portugal / Porto
12. Procedure of selecting the body implementing the financial instrument: award of a public contract; other procedure	Interadministrative cooperation		Interadministrative cooperation
12.1. Description of the other procedure of selecting the body implementing the financial instrument			
13. Date of signature of the funding agreement with the body implementing the financial instrument	1-mar-16		1-mar-16
IV. Total amount of programme contributions, by priority or measure, paid to the financial instrument and management costs incurred or management fees paid (Article 46(2)(d) and (e) of Regulation (EU) No 1303/2013)			

14. Total amount of programme contributions committed in the funding agreement (in EUR)	11.660.000,00		1.000.000,00
14.1. out of which ESI Funds contributions (in EUR)	5.830.000,00		500.000,00
14.1.1. out of which ERDF (in EUR) (optional)	5.830.000,00		500.000,00
14.1.2. out of which Cohesion Fund (in EUR) (optional)			
14.1.3. out of which ESF (in EUR) (optional)			
14.1.4. out of which EAFRD (in EUR) (optional)			
14.1.5. out of which EMFF (in EUR) (optional)			
15. Total amount of programme contributions paid to the financial instrument (in EUR)	1.225.000,00		250.000,00
15.1. out of which amount of ESI Funds contributions (in EUR)	1.225.000,00		125.000,00
15.1.1. out of which ERDF (in EUR)	1.225.000,00		125.000,00
15.1.2. out of which Cohesion Fund (in EUR)			
15.1.3. out of which ESF (in EUR)			
15.1.4. out of which EAFRD (in EUR)			
15.1.5. out of which EMFF (in EUR)			
15.2. out of which total amount of national co-financing (in EUR)			125.000,00
15.2.1. out of which total amount of national public funding (in EUR)			125.000,00
15.2.2. out of which total amount of national private funding (in EUR)			
16. Total amount of programme contributions paid to the financial instrument under Youth Employment Initiative (YEI) (in EUR)			
17. Total amount of management costs and fees paid out of programme contributions (in EUR)	64.272,95		7.772,80
17.1. out of which base remuneration (in EUR)	64.272,95		7.772,80
17.2. out of which performance-based remuneration (in EUR)			
21. Contributions of land and/or real estate in the financial instrument pursuant to Article 37(10) of Regulation (EU) No 1303/2013 (relevant for final report only) (in EUR)			
VI. The performance of the financial instrument, including progress in its set-up and in selection of bodies implementing the financial instrument (including the body implementing a fund of funds) (Article 46(2)(f) of Regulation (EU) No 1303/2013)			
32. Information whether the financial instrument was still operational at the end of the reporting year	Yes		Yes
32.1. If the financial instrument was not operational at the end of the reporting year, date of the winding-up			
VII. Interest and other gains generated by support from the ESI Funds to the financial instrument, programme resources paid back to financial instrument from investments as referred to in Articles 43 and 44, amounts used for differentiated treatment as referred to in Article 43a, and the value of equity investments with respect to previous years (Article 46(2)(g) and (i) of Regulation (EU) No 1303/2013)			
35. Interest and other gains generated by payments from ESI Funds to the financial instrument (in EUR)	712,3		82,06
37. Amounts of resources attributable to ESI Funds used in accordance with Article 44 and 43a			
37.1. out of which amounts paid for differentiated treatment of investors operating under the market economy principle, who provide counterpart resources to the support from the ESI Funds to the financial instrument or who co-invest at the level of final recipient (in EUR)			
37.2. out of which amounts paid for the reimbursement of management costs incurred and payment of management fees of the financial instrument (in EUR)			
37.3. out of which amounts to cover losses in the nominal amount of the ESI Funds contribution to the financial instrument resulting from negative interest, if such losses occur despite active treasury management by the bodies implementing financial instruments (in EUR)			
VIII. Progress in achieving the expected leverage effect of investments made by the financial instrument and value of investments and participations (Article 46(2)(h) of Regulation (EU) No 1303/2013)			
38. Total amount of other contributions, outside ESI Funds, raised by the financial instrument (EUR)			
38.1. Total amount of other contributions, outside the ESI Funds committed in the funding agreement with the body implementing the financial instrument (in EUR)	5.830.000,00		500.000,00
38.1A. Contributions under EIB financial product committed in the funding agreement with the body implementing the financial instrument (only for the instruments under Article 38(1)(c)) (in EUR)			
38.2. Total amount of other contributions, outside the ESI Funds paid to the financial instrument (in EUR)			125.000,00
38.2.1. out of which public contributions (EUR)			125.000,00
38.2.2. out of which private contributions (EUR)			
38.2A. Contribution under EIB financial product paid to FI (only for the instruments under Article 38(1)(c)) (in EUR)			
Instrumento Financeiro Específico			

II. Description of the financial instrument and implementation arrangements (Article 46(2)(b) of Regulation (EU) No 1303/2013)					
5. Name of the financial instrument	Linha de Financiamento Fundo 200M	Linha de Financiamento a Entidades Veículo de Business Angels	Linha de Financiamento a Fundos de Capital de Risco		Linha Capitalizar Mais
6. Official address/place of business of the financial instrument (name of the country and city)	Portugal / NUTS II Região Algarve	Portugal / NUTS II Região Algarve	Portugal / NUTS II Região Algarve		Portugal / NUTS II Região Algarve
8. Type of the financial instrument	Fund of funds specific fund	Fund of funds specific fund	Fund of funds specific fund		Fund of funds specific fund
8.2. Related Fund of Funds	Fundo de Fundos de Capital / Quase-Capital	Fundo de Fundos de Capital / Quase-Capital	Fundo de Fundos de Capital / Quase-Capital		Fundo de Fundos de Dívida / Garantias
8.1. Tailor-made or financial instruments complying with standard terms and conditions i.e. "off-the-shelf instruments"	Tailor-made	Tailor-made	Tailor-made		Tailor-made
9. Type of products provided by financial instrument: loans, micro-loans, guarantees, equity, or quasi-equity investments, other financial product or other support combined within the financial instrument pursuant to Article 37(7) of Regulation (EU) No 1303/2013					
9.0.1. Loans (≥ EUR 25,000)	No	No	No		No
9.0.2. Micro-loans (< EUR 25,000 and provided to micro-enterprises) according to SEC/2011/1134 final	No	No	No		No
9.0.3. Guarantees	No	No	No		Yes
9.0.4. Equity	Yes	Yes	Yes		No
9.0.5. Quasi-equity	Yes	Yes	Yes		No
9.0.6. Other financial products	No	No	No		No
9.0.7. Other support combined with a financial instrument	No	No	No		Yes
9.1. Description of the other financial product					
9.2. Other support combined within the financial instrument: grant, interest rate subsidy, guarantee fee subsidy pursuant to Article 37(7) of Regulation (EU) No 1303/2013					bonificação da comissão de garantia
10. Legal status of the financial instrument, pursuant to Article 38(6) and Article 39a(5)(b) of Regulation (EU) No 1303/2013 (for financial instruments referred to in Article 38(1)(b) and (c) only): fiduciary account opened in the name of the implementing body and on behalf of the managing authority or separate block of finance within a financial institution	Separate block of finance	Separate block of finance	Separate block of finance		Separate block of finance
III. Identification of the body implementing the financial instrument, and the body implementing fund of funds where applicable, as referred to under point (a), (b) and (c) of Article 38(1) of Regulation (EU) No 1303/2013 (Article 46(2)(c) of Regulation (EU) No 1303/2013)					
11. Body implementing the financial instrument					
11.1. Type of implementing body pursuant to Article 38(4) and Article 39a(5) of Regulation (EU) No 1303/2013: existing or newly created legal entity dedicated to implementing financial instruments; the European Investment Bank; the European Investment Fund; international financial institution in which a Member State is a shareholder; a publicly-owned bank or institution, established as a legal entity carrying out financial activities on a professional basis; a body governed by public or private law; managing authority undertaking implementation tasks directly (for loans or guarantees only)	Body governed by public or private law	Body governed by public or private law	Body governed by public or private law		Body governed by public or private law
11.1.1. Name of the body implementing the financial instrument	PME Investimentos	7 Entidades	6 Entidades		SPGM, Sociedade de Investimento
11.1.2. Official address/place of business (country and town name) of the body implementing the financial instrument	Portugal / Porto	Portugal / Lisboa (4); Santarém (1); Portimão (1); Porto (1)	Portugal / Porto (1); Lisboa (5).		Portugal / Porto
12. Procedure of selecting the body implementing the financial instrument: award of a public contract; other procedure	Selection in accordance with the provisions of the public procurement directive	Selection in accordance with the provisions of the public procurement directive	Selection in accordance with the provisions of the public procurement directive		Selection in accordance with the provisions of the public procurement directive
12.1. Description of the other procedure of selecting the body implementing the financial instrument					
13. Date of signature of the funding agreement with the body implementing the financial instrument	30-jun-17	14-jul-16	27-Dec-2016		14-jun-16
IV. Total amount of programme contributions, by priority or measure, paid to the financial instrument and management costs incurred or management fees paid (Article 46(2)(d) and (e) of Regulation (EU) No 1303/2013)					
14. Total amount of programme contributions committed in the funding agreement (in EUR)	3.479.525,10	3.783.417,63	3.595.637,83		805.893,48
14.1. out of which ESI Funds contributions (in EUR)	1.916.333,33	1.499.366,64	1.561.773,83		402.946,74
14.1.1. out of which ERDF (in EUR) (optional)	1.916.333,33	1.499.366,64	1.561.773,83		402.946,74
14.1.2. out of which Cohesion Fund (in EUR) (optional)					
14.1.3. out of which ESF (in EUR) (optional)					
14.1.4. out of which EAFRD (in EUR) (optional)					
14.1.5. out of which EMFF (in EUR) (optional)					
15. Total amount of programme contributions paid to the financial instrument (in EUR)	265.957,00	1.300.092,64	402.566,07		153.387,70
15.1. out of which amount of ESI Funds contributions (in EUR)	265.957,00	362.012,64	173.780,56		76.693,85
15.1.1. out of which ERDF (in EUR)	265.957,00	362.012,64	173.780,56		76.693,85
15.1.2. out of which Cohesion Fund (in EUR)					

15.1.3. out of which ESF (in EUR)					
15.1.4. out of which EAFRD (in EUR)					
15.1.5. out of which EMFF (in EUR)					
15.2. out of which total amount of national co-financing (in EUR)		938.080,00	228.785,50		76.693,85
15.2.1. out of which total amount of national public funding (in EUR)					76.693,85
15.2.2. out of which total amount of national private funding (in EUR)		938.080,00	228.785,50		
16. Total amount of programme contributions paid to the financial instrument under Youth Employment Initiative (YEI) (in EUR)					
17. Total amount of management costs and fees paid out of programme contributions (in EUR)			75.114,36		
17.1. out of which base remuneration (in EUR)			75.114,36		
17.2. out of which performance-based remuneration (in EUR)					
18. Capitalised management costs or fees pursuant to Article 42(2) of Regulation (EU) No 1303/2013 (relevant only for final report) (in EUR)					
19. Capitalised interest rate subsidies or guarantee fee subsidies pursuant to Article 42(1)(c) of Regulation (EU) No 1303/2013 (relevant to final report only) (in EUR)					
20. Amount of programme contributions for follow-on investments in final recipients pursuant to Article 42(3) of Regulation (EU) No 1303/2013 (relevant for final report only) (in EUR)					
21. Contributions of land and/or real estate in the financial instrument pursuant to Article 37(10) of Regulation (EU) No 1303/2013 (relevant for final report only) (in EUR)					
VI. The performance of the financial instrument, including progress in its set-up and in selection of bodies implementing the financial instrument (including the body implementing a fund of funds) (Article 46(2)(f) of Regulation (EU) No 1303/2013)					
32. Information whether the financial instrument was still operational at the end of the reporting year	Yes	Yes	Yes		Yes
32.1. If the financial instrument was not operational at the end of the reporting year, date of the winding-up					
VII. Interest and other gains generated by support from the ESI Funds to the financial instrument, programme resources paid back to financial instrument from investments as referred to in Articles 43 and 44, amounts used for differentiated treatment as referred to in Article 43a, and the value of equity investments with respect to previous years (Article 46(2)(g) and (i) of Regulation (EU) No 1303/2013)					
35. Interest and other gains generated by payments from ESI Funds to the financial instrument (in EUR)		0.00	0.00		0.00
36. Amounts repaid to the financial instrument attributable to support from ESI Funds by the end of the reporting year (in EUR)					
36.1. out of which capital repayments (in EUR)					
36.2. out of which gains, other earnings and yields (in EUR)					
37. Amounts of resources attributable to ESI Funds used in accordance with Article 44 and 43a					
37.1. out of which amounts paid for differentiated treatment of investors operating under the market economy principle, who provide counterpart resources to the support from the ESI Funds to the financial instrument or who co-invest at the level of final recipient (in EUR)					
37.2. out of which amounts paid for the reimbursement of management costs incurred and payment of management fees of the financial instrument (in EUR)					
37.3. out of which amounts to cover losses in the nominal amount of the ESI Funds contribution to the financial instrument resulting from negative interest, if such losses occur despite active treasury management by the bodies implementing financial instruments (in EUR)					
VIII. Progress in achieving the expected leverage effect of investments made by the financial instrument and value of investments and participations (Article 46(2)(h) of Regulation (EU) No 1303/2013)					
38. Total amount of other contributions, outside ESI Funds, raised by the financial instrument (EUR)					
38.1. Total amount of other contributions, outside the ESI Funds committed in the funding agreement with the body implementing the financial instrument (in EUR)	1.563.191,77	2.284.050,99	2.033.864,00		402.946,74
38.1A. Contributions under EIB financial product committed in the funding agreement with the body implementing the financial instrument (only for the instruments under Article 38(1)(c)) (in EUR)					
38.2. Total amount of other contributions, outside the ESI Funds paid to the financial instrument (in EUR)		938.080,00	228.785,50	rever tendo em conta o comentário ao campo 38.2.2	76.693,85
38.2.1. out of which public contributions (EUR)					76.693,85
38.2.2. out of which private contributions (EUR)		938.080,00	228.785,50	rever, o valor deste campo deve ser no mínimo igual ao campo 15.2.2	

38.2A. Contribution under EIB financial product paid to FI (only for the instruments under Article 38(1)(c)) (in EUR)						
IX. Contribution of the financial instrument to the achievement of the indicators of the priority or measure concerned (Article 46(2)(j) of Regulation (EU) No 1303/2013)						
41. Output indicator (code number and name) to which the financial instrument contributes	CO01 - Productive investment: Number of enterprises receiving support	CO03 - Productive investment: Number of enterprises receiving financial support other than grants	CO03 - Productive investment: Number of enterprises receiving financial support other than grants		CO03 - Productive investment: Number of enterprises receiving financial support other than grants	
41.1. Target value of the output indicator	8,00	10,00	8,00		18,00	
41.2. Value achieved by the financial instrument in relation to the target value of the output indicator	0.00	4,00	1,00		16,00	
Produto						
V. Total amount of support paid to final recipients, or to the benefit of final recipients, or committed in guarantee contracts by the financial instrument for investments in final recipients, by ESI Funds programme and priority or measure (Article 46(2)(e) of Regulation (EU) No 1303/2013)						
22. Name of financial product offered by the financial instrument		Linha de Financiamento a EVBA	Linha de Financiamento a FCR		Garantias - Linha Capitalizar Mais	Bonificações - Linha Capitalizar Mais
22.1. Type of financial product offered by the financial instrument		Equity	Equity		Guarantee	Other support combined within the financial instrument
24. Total amount of programme contributions committed in this loan, guarantee, equity, quasi-equity or other financial product contracts with final recipients (in EUR)		973.000,00	250.000,00		331.297,38	
24.1. out of which total amount of ESI Funds contributions (in EUR)		393.932,64	100.000,00		165.648,69	
25. Total amount of programme contributions paid to final recipients through this loan, micro-loans, equity or other products, or, in the case of guarantee, committed for loans paid to final recipients, by product (in EUR)		953.079,64	230.000,00		138.252,40	15.135,30
25.1. out of which total amount of ESI Funds contributions (in EUR)		362.012,64	80.000,00		69.126,20	7.567,65
25.1.1. out of which ERDF (in EUR)		362.012,64	80.000,00	este campo deve ser preenchido	69.126,20	7.567,65
25.1.2. out of which Cohesion Fund (in EUR)						
25.1.3. out of which ESF (in EUR)						
25.1.4. out of which EAFRD (in EUR)						
25.1.5. out of which EMFF (in EUR)						
25.2. out of which total amount of national public co-financing (in EUR)					69.126,20	7.567,65
25.3. out of which total amount of national private co-financing (in EUR)		591.067,00	150.000,00			
26. Total value of loans actually paid to final recipients in relation to the guarantee contracts signed (EUR)					3.294.860,38	
26.1. Total value of new debt finance created by the SME Initiative (CPR Art. 39 (10) b)						
27. Number of loan/guarantee/equity or quasi-equity/other financial product contracts signed with final recipients, by product		4	1		16	
28. Number of loan/guarantee/equity or quasi-equity/other financial product investments made in final recipients, by product		4	1		16	
29. Number of financial recipients supported by the financial product		4	1		16	16
29.1. out of which large enterprises						
29.2. out of which SMEs		4	1		16	16
29.2.1. out of which microenterprises						
29.3. out of which individuals/natural persons						
29.4. out of which other type of final recipients supported						
29.4.1. description of other type of final recipients supported						
33. Total number of disbursed loans defaulted or total number of guarantees provided and called due to the loan default						
34. Total amount of disbursed loans defaulted (in EUR) or total amount committed for guarantees provided and called due to loan default (in EUR)						
38. Total amount of other contributions, outside ESI Funds, raised by the financial instrument (EUR)						
38.3. Total amount of other contributions, outside the ESI Funds mobilised at the level of final recipients (in EUR)		591.067,00	150.000,00	rever tendo em conta o comentário ao campo 38.3.2		
38.3.1. out of which public contributions (EUR)						

38.3.2. out of which private contributions (EUR)		591.067,00	150.000,00	Rever, o valor deste campo deve ser no mínimo igual ao campo 25.3		
38.3A. Contribution under EIB financial product mobilised at the level of final recipient (only for the instruments under Article 38(1)(c)) (in EUR)						
39. Expected and achieved leverage effect, by reference to the funding agreement						
39.1. Expected leverage effect for loan/guarantee/equity or quasi-equity investment/other financial product, by reference to the funding agreement, by product		2,52	2,30		8,95	
39.2. Achieved leverage effect at the end of reporting year for loan/guarantee/equity or quasi-equity investment/other financial product, by product		2,47	2,50		26,42	
39.3. Investment mobilised through ESIF financial instruments for loan/guarantee/equity and quasi-equity investment, by product (Optional)		1.544.146,64	380.000,00		4.720.881,08	
40. Value of investments and participations in equity (in EUR)		362.012,64	80.000,00			

FdF - Annotated template for reporting on financial instruments according to Article 46 CPR (Dados acumulados)

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.					
N.º	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Comentários AD&C	Instructions	Observações AD&C
a	b	c		d	e
I. Identification of the programme and priority or measure from which support from the ESI Funds is provided (Article 46(2)(a) of Regulation (EU) No 1303/2013)					
1	Priority axis or measures supporting the financial instrument, including fund of funds, under the ESI Fund programme.				
1.1	Reference (number and title) of each priority axis or measure supporting the financial instrument under the ESI Fund programme	4 - Reforçar a competitividade do Território		The number and the official title of the priority axis as specified in the OP. For example, Priority 1 'XXX'. This should take the form of 'pop-up' menu to ensure a unified text and numbering. Deverá ser indicado o Eixo Prioritário, número e designação, no qual as operações relativas ao instrumento financeiro (IF) se encontram aprovadas. Em SFC, este campo será registado com base numa seleção feita a partir de um menu do tipo "pop-up" dos vários EP's do PO em causa.	
2	Name of ESI Fund(s) supporting the financial instrument under the priority axis or measure	FEDER		selection of min. 1 and max. 5 options Corresponde ao FEEI que no âmbito do EP selecionado co-financia o IF. Em SFC, este campo será registado com base numa seleção feita a partir de um menu do tipo "pop-up" dos FEEI.	
3	Thematic objective(s) referred to in the first paragraph of Article 9 of Regulation (EU) No 1303/2013 supported by the financial instrument	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos		selection of min. 1 and max. 11 options Corresponde(n) ao(s) Objetivo(s) Temático(s) (OT) que no âmbito do EP selecionado se encontram associado(s) ao IF. Em SFC, este campo será registado com base numa seleção feita a partir de um menu do tipo "pop-up" dos vários OT.	
3.1	Amount of ESI Funds committed in funding agreement from the individual thematic objectives chosen in field 3 (optional)	7.000.000,00		In order to report on financial instrument per thematic objectives, the amounts committed in funding agreements to FI should be broken down. Breakdown of payment and other data per TO will be calculated pro rata on the basis of this information, in order to keep reporting requirements to a minimum. The sum of all TOs under 3.1 should be the same as in 14.1. Campo opcional no qual deverá ser indicado o valor FEEI assumido nos acordos de financiamento por OT. O somatório dos vários OT deverá corresponder ao valor que for inscrito no campo 14.1 do nível mais alto da estrutura do IF, tendo por base o respetivo acordo de financiamento: ou FdF ou Instrumento Financeiro. No caso em concreto, será ao nível de FdF.	
4	Other ESI Fund programmes providing contribution to the financial instrument				
4.1	CO number of each other ESI Fund programme providing contributions to the financial instrument	2014PT16CFOP001 (SEUR); 2014PT16M2OP001 (Norte); 2014PT16M2OP006 (Madeira); 2014PT16M2OP002 (Centro); 2014PT16M2OP005 (Lisboa); 2014PT16M2OP004(Açores); 2014PT16M2OP004(Aleantejo)		CO numbers of other programme(s) contributing to the same financial instrument, including FoF, should be reported in this section. If the reply is "YES", the system should offer a 'pop-up' menu of the CO numbers of other OPs/RDPs of the respective Member State. Deverão ser indicados os CO dos PO que também contribuem para o IF. Em SFC, este campo será registado com base numa seleção feita a partir de um menu do tipo "pop-up" dos vários CO: POCH - 2014 PT 05 SF OP 001 POCI - 2014 PT 16 M3 OP 001 POSEUR - 2014 PT 16 CF OP 001 PO Norte - 2014 PT 16 M2 OP 001 PO Centro - 2014 PT 16 M2 OP 002 PO Lisboa - 2014 PT 16 M2 OP 005 PO Aleantejo - 2014 PT 16 M2 OP 003 PO Algarve - 2014 PT 16 M2 OP 007 PO Açores - 2014 PT 16 M2 OP 004 PO Madeira - 2014 PT 16 M2 OP 006	
30	Date of completion of the ex ante assessment	18/09/2015		Nos termos do acordado anteriormente, a data a registar neste campo será a do envio da versão final do Relatório ao Grupo de Acompanhamento de Avaliação, na medida em que este email marca o final do processo de avaliação ex-ante para cada um dos lotes, nomeadamente: - Lote 1 (empresas): 06/05/2015; - Lote 2 (inovação e empreendedorismo social, micro empreendedorismo e criação do próprio emprego, empréstimos a estudantes do ensino superior): 06/01/2016; - Lote 3 (eficiência energética e gestão eficiente da água e dos resíduos): 06/01/2016; - Lote 4 (regeneração e revitalização física, económica e social em zonas urbanas): 18/09/2015. If an ex-ante assessment has been completed, but the decision is taken not to implement (a) financial instrument(s) section on FI does not need to be filled out. Sempre que na implementação do IF estejam previstas tipologias objeto de avaliação ex-ante distintas (por exemplo, o IFRRIU que deverá ter em conta os lotes 4 e 3, este último relativo à eficiência energética) e uma vez que o SFC2014 apenas aceita uma data, deverá ser considerada a data relativa a componente com maior expressão no registo em causa.	
31	Selection of bodies implementing financial instrument				
31.1	Has selection or designation process already been launched	SIM		Indicate if the process of selecting, designating or directly awarding a body implementing a financial instrument has already started (only on level of beneficiary - definition of the beneficiary according to Article 2(10)(b) CPR). Neste nível, a confirmação ou não, do processo de seleção, designação ou atribuição direta da gestão do IF, diz respeito à entidade gestora do FdF (enquanto beneficiário do PO).	
II. Description of the financial instrument and implementation arrangements (Article 46(2)(b) of Regulation (EU) No 1303/2013)					

VALIDATION RULES_SFC									
Validate in Financial Instruments that the Thematic Objectives are covered by the selected Priority Axis. (2.35)	Validate in Financial Instruments for FoF, SF and MA that element 1.1 is not null. (2.107)								
Validate in Financial Instruments for FoF, SF and MA, that at least one Fund (=element 2) is selected. (2.63)									
Validate in Financial Instruments that the Thematic Objectives are covered by the selected Priority Axis. (2.35)	Validate in Financial Instruments for FoF, SF and MA, that at least one Thematic Objective (=element 3) is selected. (2.64)								
Validate in Financial Instruments when Thematic Objectives are defined that the sum of all Thematic Objective amounts (3.1) equals 14.1. (2.19)									
Validate in Financial Instruments for FoF, SF and MA, that the selected COs (=element 4.1) are different than the CO of the AIR. (2.65)									
Validate in Financial Instruments for FoF and SF, that element 13 is >= element 30. (2.68)	Validate in Financial Instruments for FoF, SF and MA when the same FI exists in previous year's AIR and its element 30 is null that element 30 in the current AIR is not null. => "No date on completion of ex ante assessment has been provided which means that it has not yet been completed. As no date was reported in the preceding year as well, delays might need to be explained" (2.108)	Validate in Financial Instruments for FoF, SF and MA when the same FI doesn't exist in previous year's AIR or exists but has its element 30 filled in, that element 30 in the current AIR is not null. => "No date on completion of ex ante assessment has been provided which means that it has not yet been completed."	Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 13 is not empty, that element 30 is also not empty. => "Date for completion of ex-ante assessment (element 30), which normally precedes signature of the funding agreement (element 13), is missing." (2.112)	Validate in Financial Instruments for FoF when the amount in element 14 is > 0, that date element 30 is not empty. => "Date of ex ante assessment not reported. In line with Article 37(3) CPR the ex-ante assessment should have been completed before the MA decides to make programme contributions to a financial instrument" (2.117)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF, when element 31.1 is false and element 30 is not null, that the cut-off date of the current AIR (=31/12/ReportingYear) is > date of element 30 + 2 years. => "The ex-ante has been completed already 2 years ago or earlier. It is recommended that you include explanation for the delay in the relevant parts of the AIR" (2.171)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 31.1 is true and element 30 is not null, that the cut-off date of the current AIR (=31/12/ReportingYear) is > date of element 30 + 2 years. => "The ex-ante has been completed already 2 years ago or earlier. It is recommended that you include explanation for the delay in the relevant parts of the AIR" (2.172)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 13 is null and element 30 is not null, that the cut-off date of the current AIR (=31/12/ReportingYear) is > date of element 30 + 2 years. => "2 years or more since ex ante is completed and no signature of funding agreement (element 13). The delay may require explanation in the other sections of the AIR" (2.172)		
Validate in Financial Instruments for FoF and SF, that element 31.1 is true when element 13 is not null and vice versa. (2.66)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF, when element 31.1 is false and element 30 is not null, that the cut-off date of the current AIR (=31/12/ReportingYear) is > date of element 30 + 2 years. => "The ex-ante has been completed already 2 years ago or earlier. It is recommended that you include explanation for the delay in the relevant parts of the AIR" (2.171)								

FdF - Annotated template for reporting on financial instruments according to Article 46 CPR (Datos acumulados)

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.					
N.º	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Comentários AD&C	Instructions	Observações AD&C
a	b	c		d	e
5	Name of the financial instrument	Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU 2020)		Official name of the financial instrument. <i>When the same instrument covers more than one priority axis or programmes, please use exactly the same name.</i>	Neste campo deverá ser indicada a designação do FdF (ter em conta as designações do ano anterior): - Fundo de Fundos de Capital / Quase Capital; - Fundo de Fundos de Dívida / Garantia; - Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU 2020); - Fundo para a Inovação Social (FIS). O registo dos IF será feito de forma agregada, por eixo prioritário (não por PI). Embora o template e as notas da CE se encontrem em inglês, sugere-se que o preenchimento dos dados pelas autoridades nacionais seja feito em português.
6	Official address/place of business of the financial instrument (name of the country and town)	Portugal; NUTS II Região Algarve		The place of business of the financial instrument may differ from the official address of the financial intermediary under 11.1.2. For example EIB or EIF are located in Luxembourg but place of business of the FoF is located in the Member State.	Neste campo deverá ser indicada a área de abrangência do instrumento, ao nível de NUTS II (corresponderá à área de abrangência do PO), na medida em que será necessariamente diferente da morada da entidade beneficiária do Fundo.
7	Implementation arrangements	selection			
7.1	Financial instruments set up at Union level, managed directly or indirectly by the Commission referred to in Article 38(1)(a) of Regulation (EU) No 1303/2013, supported from ESF Fund programme contributions	NÃO		YES is to be chosen if the financial instrument is implemented through an EU level instrument, e.g. the SME Initiative	Neste campo deverá ser indicado se o FdF em causa diz respeito a um instrumento financeiro criado a nível da União, gerido direta ou indiretamente pela Comissão, como por exemplo a iniciativa PME. Até à data não se verifica a implementação de IF deste tipo em PT.
7.1.1	Name of the Union-level financial instrument	n.a.		If YES was selected, under 7.1 the options 'SME Initiative' and 'other'. If option 'other' is selected the text field becomes available to provide the name of the financial instrument set up at the Union level to which the programme contributes.	A preencher apenas se no campo 7.1 se inserir a opção "Sim".
7.2	Financial instrument set up at national, regional, transnational or cross-border level, managed by or under the responsibility of the managing authority referred to in Article 38(1)(b), supported from ESF Fund programme contributions under point (a), (b), (c) and (d) of Article 38(4) of Regulation (EU) No 1303/2013	Atribuição de execução		selection of one option: (a) investment in the capital of existing or newly created legal entities, (b) entrustment of implementation tasks, through the direct award of a contract, (c) entrustment of implementation tasks to another body governed by public or private law, or (d) undertaking implementation directly, in the case of financial instrument consisting solely of loans or guarantees (according to Article 38(4)(g) CFR)	Deve ser selecionada a opção que enquadra a modalidade de implementação do FdF. Salienta-se a alteração introduzida pelo Regulamento n.º 1049/2018 (Omnibus) nas opções de implementação do FdF. A 31/12/2019, a opção aplicável aos FdF nacionais é a atribuição das ações de execução através de um contrato direto (b). Tendo em conta a entrada em vigor do Omnibus, espera-se que o documento de Orientações SWD(2017), 343 final, de 11/10/2017, que clarifica as disposições relativas às opções de implementação dos IF, seja atualizado.
7.3	Financial instrument combining a financial contribution from the managing authority with (EIB financial products under the European Fund for Strategic Investment in accordance with Article 39a, referred to in Article 38(1)(c)	n.a.		selection of one option: (a) investment in the capital of existing or newly created legal entities, (b) entrustment of implementation tasks, through the direct award of a contract, or (c) entrustment of implementation tasks to another body governed by public or private law	Opção a selecionar no caso de combinação com os FEIE (BEI). Não aplicável até à data em PT.
8	Type of the financial instrument	selection: Fundo de Fundos			Em SFCE este é o primeiro campo a preencher, através do qual se indica o nível a que se reporta a informação. As opções são: - Fundo de Fundos; - Fundo Específico de Fundo de Fundos; - Fundo Específico; - Implementação Direta. Neste caso, estaremos ao nível do Fundo de Fundos.
10	Legal status of the financial instrument, pursuant to Article 38(6) and Article 39a(5)(b) of Regulation (EU) No 1303/2013 (for financial instruments referred to in Article 38(1)(b) and (c) only). Fiduciary account opened in the name of the implementing body and on behalf of the managing authority or separate block of finance within a financial institution	Conta Fiduciária		This field becomes available if (b) or (c) is selected in field 7.2 OR if (b) or (c) is selected in field 7.3 Selection of one option: (a) fiduciary account; (b) separate block of finance	Campo a preencher caso seja selecionada a opção b) Atribuição das ações de execução, no campo 7.2, o que será o caso dos IF implementados pelas AG nacionais a 31/12/2019. As opções a selecionar deverão estar alinhadas com o previsto no documento de estratégia das AG e no Acordo de Financiamento celebrado com as entidades gestoras dos FdF. A nível nacional as opções assumidas neste âmbito até 31/12/2019 foram: - FdF Capital / Quase Capital - IFD - "Separate block of Finance"; - FdF Dívida / Garantia - IFD - "Separate block of Finance"; - FdF IFRRU - EG IFRRU - "Fiduciary account"; - FdF FIS - PME Investimentos - "Fiduciary account".
III. Identification of the body implementing the financial instrument, and the body implementing fund of funds where applicable, as referred to under point (a), (b) and (c) of Article 38(1) of Regulation (EU) No 1303/2013 (Article 46(2)(c) of Regulation (EU) No 1303/2013					
11	Body implementing the financial instrument				
11.1	Type of implementing body pursuant to Article 38(6) and Article 39a(5) of Regulation (EU) No 1303/2013: existing or newly created legal entity dedicated to implementing financial instruments; the European Investment Bank; the European Investment Fund; international financial institution in which a Member State is a shareholder; a publicly-owned bank or institution, established as a legal entity carrying out financial activities on a professional basis; a body governed by public or private law, managing authority undertaking implementation tasks directly (for loans or guarantees only)	Organismo de direito público ou privado		selection of one option allowed. This field lists the possible options provided, from which the selection should be made: (a) existing or newly created legal entity in which programme amounts are invested in (b1) European Investment Bank (b2) European Investment Fund (b3) international financial institutions are financial institutions established under international law, such as the EIB or the Council of Europe Development Bank. (b4) A publicly-owned bank or institution, established as a legal entity carrying out financial activities on a professional basis, which fulfils all of the conditions according to Article 38(4)(b)(v) (b5) Body governed by public or private law are financial institutions like banks, savings unions, venture capital fund managers or non-financial institutions implementing financial instruments such as associations or non-profit organisations	Deverá ser indicada a opção associada à implementação do FdF, tendo em conta a natureza das entidades envolvidas.

VALIDATION RULES_SFC							
Validate in Financial Instruments that element 26.1 is empty when element 7.1 of the master Fund of funds is empty or false. (2.18)	Validate in Financial Instruments that element 7.1.1 is empty when 7.1 is empty or false. (2.20)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF that from elements 7.1, 7.2 and 7.3, one and only one has a value selected. (2.110)					
Validate in Financial Instruments that element 7.1.1 is empty when 7.1 is empty or false. (2.20)							
Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 7.2 is in ('2','3') or 7.3 is in ('2','3'), that element 11.1 is not in ('a','c'). (2.67)	Validate in Financial Instruments for MA, that element 7.2 = 'd', undertaking implementation directly'. (2.71)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF that from elements 7.1, 7.2 and 7.3, one and only one has a value selected. (2.110)					
Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 7.2 is in ('2','3') or 7.3 is in ('2','3'), that element 11.1 is not in ('a','c'). (2.67)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF that from elements 7.1, 7.2 and 7.3, one and only one has a value selected. (2.110)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF, that element 7.3 doesn't contain implementation Arrangement Type 4. (2.111)					
Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 7.2 is in ('2','3') or 7.3 is in ('2','3'), that element 11.1 is not in ('a','c'). (2.67)							

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.					
N.º	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Comentários AD&C	Instructions	Observações AD&C
a	b	c		d	e
11.1.1	Name of the body implementing the financial instrument	Estrutura de Gestão do Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas (EG IFRRU 2020)		Official name of the body implementing the financial instrument	Deverá ser indicado o nome da entidade gestora do FdF, para o efeito e a 31/12/2019: - IFD - Instituição Financeira de Desenvolvimento, S.A.; - Estrutura de Gestão do Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas (EG IFRRU 2020); - PMIE Investimentos - Sociedade de Investimentos, S.A. (PMIE).
11.1.2	Official address/place of business (country and town name) of the body implementing the financial instrument	Portugal; Lisboa		Official address/place of business (country and town name) of the body implementing the financial instrument	Campo no qual deverá ser indicada a morada da entidade gestora do FdF, através da indicação do País / Cidade.
12	Procedure of selecting the body implementing the financial instrument: award of a public contract; other procedure	Cooperação inter-administrativa		Selection of one option from the Guidance for Member States on the selection of bodies implementing financial instruments (2016/C 276/01) http://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=CELEX:3A52016X00729%2B1%29&amp;33&from=EN (a) selection in accordance with the provisions of the public procurement directive (b) designation of the EIB, EBF or international financial institutions (c) "in-house award" (d) interadministrative cooperation (e) others (f) direct award of a contract to publicly owned banks or institutions (where entrustment of implementation is according to Article 38(4)(b)(iii) CPR)	Deverá ser indicado o procedimento pelo qual se rege a seleção da entidade gestora do FdF. A 31/12/2019, esse procedimento aplicável aos IF em implementação em PT assumia a forma da "cooperação inter-administrativa" (opção d) interadministrative cooperation).
12.1	Description of the other procedure of selecting the body implementing the financial instrument	n.a.		Description of the other procedure of selecting the body implementing the financial instrument. The field becomes active if the option "other procedure" is selected in field 12.	Aplicável apenas se seleccionada a opção e) no campo 12.
13	Date of signature of the funding agreement with the body implementing the financial instrument	13-09-2016		Date of signature of funding agreement between a managing authority and the body implementing the financial instrument (incl. Fund of Funds) as well between the bodies implementing the Fund of Funds and financial intermediaries. FC&C- 01/03/2016 (COMPETE2020; PO's Norte, Centro, Alentejo, Lisboa e Algarve); 08/03/2017 (PO Açores) e 08/05/2018 (PO Madeira); F&G - 01/03/2016 (PO's Norte, Centro, Alentejo, Lisboa e Algarve) e 08/03/2017 (PO Açores); IFRRU - 13/09/2016 (PO's SEUR, Norte, Centro, Alentejo, Lisboa, Algarve, Açores e Madeira); FIS -15/11/2018 (COMPETE). Sempre que os acordos sejam alterados, essa informação deverá ser transmitida com essa indicação (alteração / adenda), sem prejuízo de em SFC apenas se registar a data inicial, uma vez que o sistema apenas aceita um registo.	Validate in Financial Instruments for FoF and SF, that element 31.1 is true when element 13 is not null and vice versa. (2.66) Neste campo deverá ser indicada a data de assinatura dos acordos de financiamento entre as AG e as entidades gestoras do FdF, o que a 31/12/2019, se traduz no seguinte: FC&C- 01/03/2016 (COMPETE2020; PO's Norte, Centro, Alentejo, Lisboa e Algarve); 08/03/2017 (PO Açores) e 08/05/2018 (PO Madeira); F&G - 01/03/2016 (PO's Norte, Centro, Alentejo, Lisboa e Algarve) e 08/03/2017 (PO Açores); IFRRU - 13/09/2016 (PO's SEUR, Norte, Centro, Alentejo, Lisboa, Algarve, Açores e Madeira); FIS -15/11/2018 (COMPETE). Sempre que os acordos sejam alterados, essa informação deverá ser transmitida com essa indicação (alteração / adenda), sem prejuízo de em SFC apenas se registar a data inicial, uma vez que o sistema apenas aceita um registo.
IV. Total amount of programme contributions, by priority or measure, paid to the financial instrument and management costs incurred or management fees paid [Article 44(2)(d) and (e) of Regulation (EU) No 1303/2013]					
14	Total amount of programme contributions committed in the funding agreement (in EUR)	17 230 500,00		Total amount of programme contributions committed in the funding agreement signed between a managing authority and a fund of funds or a managing authority and a financial intermediary or a fund of funds and a financial intermediary. Programme contributions (i.e. ESF + national public and private co-financing) committed in the signed funding agreements should be reported in this field. Other resources (other than programme contributions, e.g. commercial bank resources or additional regional contribution) which do not constitute part of the programme or resources committed from other programmes should not be reported in this field.	A informação a reportar neste campo diz respeito à contribuição do Programa Operacional estabelecida no Acordo de Financiamento, entre a Autoridade de Gestão e o gestor de FdF, para implementação do instrumento. Por contribuição do PO entende-se: Fundo + Contrapartida Nacional Pública ou Privada, elegível, ou seja, CT Elegível. Não serão assim considerados outros montantes como recursos adicionais mobilizados através de Bancos, mas apenas as verbas que se encontram associadas ao Programa Operacional / Eixo Prioritário previstas no Acordo de Financiamento.
14.1	out of which ESI Funds contributions (in EUR)	7.000.000,00		Total amount of ESI Fund contributions committed in the funding agreement. This amount relates only to a part of the amount indicated in field 14 provided from ESI Funds (= ERDF+CT+ESF+ERDF+EMFF resources).	Diz respeito ao montante dos Fundos que decorre do valor indicado em 14 e será calculado automaticamente pelo sistema com base nos valores inscritos nos campos 14.1.1 + 14.1.5...
14.1.1	out of which ERDF (in EUR) (optional)	7.000.000,00		Total amount of ERDF committed to the financial instrument	Diz respeito ao montante de FEDER aprovado no Acordo de Financiamento celebrado entre a Autoridade de Gestão e o gestor de FdF, para implementação do instrumento.
14.1.2	out of which Cohesion Fund (in EUR) (optional)	n.a.		Total amount of Cohesion Fund committed to the financial instrument	Diz respeito ao montante de Fundo de Coesão aprovado no Acordo de Financiamento celebrado entre a Autoridade de Gestão e o gestor de FdF, para implementação do instrumento.
14.1.3	out of which ESF (in EUR) (optional)	n.a.		Total amount of ESF committed to the financial instrument	Diz respeito ao montante de FSE aprovado no Acordo de Financiamento celebrado entre a Autoridade de Gestão e o gestor de FdF, para implementação do instrumento.

VALIDATION RULES_SFC									
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 22 is different from element 11.1.1. (2.70)									
Validate in Financial Instruments that element 12.1 is empty when 12 is different from 'Others'. (2.21)									
Validate in Financial Instruments that element 12.1 is empty when 12 is different from 'Others'. (2.21)									
Validate in Financial Instruments for FoF and SF, that element 31.1 is true when element 13 is not null and vice versa. (2.66)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF, that element 13 is >= element 30. (2.68)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF, that element 13 is >= element 13 in master FoF (2.69)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 13 is not empty, that element 30 is also not empty. => "Date for completion of ex-ante assessment (element 30), which normally precedes signature of the funding agreement (element 13), is missing." (2.112)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF/FoF when the amount in element 14 is > 0 that the date of signature in element 13 is not empty. => "Committed amounts but the date of signing the agreement is missing" (2.115)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF/FoF when the amount in element 14 is > 0 that the date of signature in element 13 is not empty. => "Date of ex-ante assessment not reported. In line with Article 37(3) CPR the ex-ante assessment should have been completed before the MA decides to make programme contributions to a financial instrument" (2.117)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF/FoF when the amount in element 14 is > 0 that the date of signature in element 13 is not empty. => "Funding agreement signed but no amounts indicated in element 14" (2.174)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 13 is not null, that the date of signature in element 13 is >= date of the report. (2.116)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 13 is not null, that the date of signature in element 13 is >= date of the report. (2.116)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 13 is not null, that the date of signature in element 13 is >= date of the report. (2.116)
Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF, that element 15 is <= element 14. (2.70)	Validate in Financial Instruments, when (14.1.1+14.1.2+14.1.3+14.1.4+14.1.5) is not null that this sum is equal to 14.1. (2.119)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF/FoF when the amount in element 14 is > 0 that the date of signature in element 13 is not empty. => "Committed amounts but the date of signing the agreement is missing" (2.115)	Validate in Financial Instruments, that the sum of elements 14.1 in FoF and SF is <= than the ESF amounts in the adopted programme version for the Priority Axis referred to in element 1.1 (2.118)	Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF, that element 15.1 is <= element 14.1 (2.124)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF/FoF when the amount in element 14 is > 0 that the date of signature in element 13 is not empty. => "Date of ex-ante assessment not reported. In line with Article 37(3) CPR the ex-ante assessment should have been completed before the MA decides to make programme contributions to a financial instrument" (2.117)	Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF when element 13 is not empty, that element 14 is > 0 (error). => "Funding agreement signed but no amounts indicated in element 14" (2.174)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 13 is not null, that the date of signature in element 13 is >= date of the report. (2.116)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 13 is not null, that the date of signature in element 13 is >= date of the report. (2.116)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 13 is not null, that the date of signature in element 13 is >= date of the report. (2.116)
Validate in Financial Instruments when Thematic Objectives are defined that the sum of all Thematic Objective amounts (3.1) equals 14.1. (2.119)	Validate in Financial Instruments, when (14.1.1+14.1.2+14.1.3+14.1.4+14.1.5) is not null that this sum is equal to 14.1. (2.22)	Validate in Financial Instruments, that the sum of elements 14.1 in FoF and SF is <= than the ESF amounts in the adopted programme version for the Priority Axis referred to in element 1.1 (2.119)	Validate in Financial Instruments, that the sum of elements 14.1 in FoF and SF is <= than the ESF amounts in the adopted programme version for the Priority Axis referred to in element 1.1 (2.118)	Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF, that element 15.1 is <= element 14.1 (2.124)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF/FoF when the amount in element 14 is > 0 that the date of signature in element 13 is not empty. => "Date of ex-ante assessment not reported. In line with Article 37(3) CPR the ex-ante assessment should have been completed before the MA decides to make programme contributions to a financial instrument" (2.117)	Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF when element 13 is not empty, that element 14 is > 0 (error). => "Funding agreement signed but no amounts indicated in element 14" (2.174)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 13 is not null, that the date of signature in element 13 is >= date of the report. (2.116)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 13 is not null, that the date of signature in element 13 is >= date of the report. (2.116)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 13 is not null, that the date of signature in element 13 is >= date of the report. (2.116)
Validate in Financial Instruments when Thematic Objectives are defined that the sum of all Thematic Objective amounts (3.1) equals 14.1. (2.119)	Validate in Financial Instruments, when (14.1.1+14.1.2+14.1.3+14.1.4+14.1.5) is not null that this sum is equal to 14.1. (2.22)	Validate in Financial Instruments, that the sum of elements 14.1 in FoF and SF is <= than the ESF amounts in the adopted programme version for the Priority Axis referred to in element 1.1 (2.119)	Validate in Financial Instruments, that the sum of elements 14.1 in FoF and SF is <= than the ESF amounts in the adopted programme version for the Priority Axis referred to in element 1.1 (2.118)	Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF, that element 15.1 is <= element 14.1 (2.124)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF/FoF when the amount in element 14 is > 0 that the date of signature in element 13 is not empty. => "Date of ex-ante assessment not reported. In line with Article 37(3) CPR the ex-ante assessment should have been completed before the MA decides to make programme contributions to a financial instrument" (2.117)	Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF when element 13 is not empty, that element 14 is > 0 (error). => "Funding agreement signed but no amounts indicated in element 14" (2.174)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 13 is not null, that the date of signature in element 13 is >= date of the report. (2.116)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 13 is not null, that the date of signature in element 13 is >= date of the report. (2.116)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 13 is not null, that the date of signature in element 13 is >= date of the report. (2.116)
Validate in Financial Instruments when Thematic Objectives are defined that the sum of all Thematic Objective amounts (3.1) equals 14.1. (2.119)	Validate in Financial Instruments, when (14.1.1+14.1.2+14.1.3+14.1.4+14.1.5) is not null that this sum is equal to 14.1. (2.22)	Validate in Financial Instruments, that the sum of elements 14.1 in FoF and SF is <= than the ESF amounts in the adopted programme version for the Priority Axis referred to in element 1.1 (2.119)	Validate in Financial Instruments, that the sum of elements 14.1 in FoF and SF is <= than the ESF amounts in the adopted programme version for the Priority Axis referred to in element 1.1 (2.118)	Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF, that element 15.1 is <= element 14.1 (2.124)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF/FoF when the amount in element 14 is > 0 that the date of signature in element 13 is not empty. => "Date of ex-ante assessment not reported. In line with Article 37(3) CPR the ex-ante assessment should have been completed before the MA decides to make programme contributions to a financial instrument" (2.117)	Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF when element 13 is not empty, that element 14 is > 0 (error). => "Funding agreement signed but no amounts indicated in element 14" (2.174)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 13 is not null, that the date of signature in element 13 is >= date of the report. (2.116)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 13 is not null, that the date of signature in element 13 is >= date of the report. (2.116)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 13 is not null, that the date of signature in element 13 is >= date of the report. (2.116)
Validate in Financial Instruments when Thematic Objectives are defined that the sum of all Thematic Objective amounts (3.1) equals 14.1. (2.119)	Validate in Financial Instruments, when (14.1.1+14.1.2+14.1.3+14.1.4+14.1.5) is not null that this sum is equal to 14.1. (2.22)	Validate in Financial Instruments, that the sum of elements 14.1 in FoF and SF is <= than the ESF amounts in the adopted programme version for the Priority Axis referred to in element 1.1 (2.119)	Validate in Financial Instruments, that the sum of elements 14.1 in FoF and SF is <= than the ESF amounts in the adopted programme version for the Priority Axis referred to in element 1.1 (2.118)	Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF, that element 15.1 is <= element 14.1 (2.124)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF/FoF when the amount in element 14 is > 0 that the date of signature in element 13 is not empty. => "Date of ex-ante assessment not reported. In line with Article 37(3) CPR the ex-ante assessment should have been completed before the MA decides to make programme contributions to a financial instrument" (2.117)	Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF when element 13 is not empty, that element 14 is > 0 (error). => "Funding agreement signed but no amounts indicated in element 14" (2.174)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 13 is not null, that the date of signature in element 13 is >= date of the report. (2.116)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 13 is not null, that the date of signature in element 13 is >= date of the report. (2.116)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 13 is not null, that the date of signature in element 13 is >= date of the report. (2.116)

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.					
N.º	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Comentários AD&C	Instructions	Observações AD&C
a	b	c		d	e
14.1.4	out of which EAFRD (in EUR) (optional)	n.a.		Total amount of EAFRD committed to the financial instrument	Diz respeito ao montante de FEADER aprovado no Acordo de Financiamento celebrado entre a Autoridade de Gestão e o gestor de FdF, para implementação do instrumento.
14.1.5	out of which EMFF (in EUR) (optional)	n.a.		Total amount of EMFF committed to the financial instrument	Diz respeito ao montante de FEAMP aprovado no Acordo de Financiamento celebrado entre a Autoridade de Gestão e o gestor de FdF, para implementação do instrumento.
15	Total amount of programme contributions paid to the financial instrument (in EUR)	4.238.772,31		<p>Total amount of programme contributions should be the sum of fields 15.1 and 15.2 and should be calculated by the system. The amount relates to the total amount of programme contributions (i.e. ESIF + national public and private co-financing) paid to the financial instrument from MA to FoF/ from FoF to Sf/ from MA to Sf in line with the legal agreements.</p> <p>At least all the amounts paid to the respective FI taken into account in column a or b of appendix 1 to the last payment claim (or cumulatively till the last quarterly declaration for EAFRD FIs) submitted in the reporting year for the corresponding priority axis/fund (or measures) should be reported, unless justified by corrections/adjustments which took place between the submission of the last payment claim and the cut-off date.</p>	<p>A informação a reportar neste campo diz respeito à contribuição do Programa Operacional paga ao FdF pela Autoridade de Gestão, de acordo com os compromissos assumidos no Acordo de Financiamento (relaciona-se com o montante do campo 14).</p> <p>Em SFC resultará da soma dos campos 15.1. e 15.2 que devem reportar a repartição verificada de FEU/contrapartida nacional.</p>
15.1	out of which amount of ESF Funds contributions (in EUR)	3.500.000,00		Total amount of ESF Fund contributions should be the sum of fields 15.1.1 +15.1.5 and should be calculated by the system. The amount relates only to the ESF resources (=ERDF+CF+ESF+EAFRD+EMFF resources).	Diz respeito ao montante dos Fundos que decorre do valor indicado em 15 e será calculado automaticamente pelo sistema com base nos valores inscritos nos campos 15.1.1. e 15.1.5..
15.1.1	out of which ERDF (in EUR)	3.500.000,00		Total amount of ERDF paid to the financial instrument	Diz respeito ao montante de FEDER pago ao FdF.
15.1.2	out of which Cohesion Fund (in EUR)	n.a.		Total amount of Cohesion Fund paid to the financial instrument	Diz respeito ao montante de Fundo de Coesão pago ao FdF.
15.1.3	out of which ESF (in EUR)	n.a.		Total amount of ESF paid to the financial instrument	Diz respeito ao montante de FSE pago ao FdF.
15.1.4	out of which EAFRD (in EUR)	n.a.		Total amount of EAFRD paid to the financial instrument	Diz respeito ao montante de FEADER pago ao FdF.
15.1.5	out of which EMFF (in EUR)	n.a.		Total amount of EMFF paid to the financial instrument	Diz respeito ao montante de FEAMP pago ao FdF.
15.2	out of which total amount of national co-financing (in EUR)	738.772,31		Total amount of national co-financing should be the sum of fields 15.2.1+15.2.2. This is part of the amount calculated by the system in field 15 which constitutes national co-financing (=national public funding + national private funding).	Diz respeito ao montante da Contrapartida Nacional que decorre do valor indicado em 15 e será calculado automaticamente pelo sistema com base nos valores inscritos nos campos 15.2.1. e 15.2.2..
15.2.1	out of which total amount of national public funding (in EUR)	738.772,31		Total amount of national public funding paid to the financial instrument, which is part of the amount calculated by the system in field 15.2.	Diz respeito à Contrapartida Nacional Pública paga ao FdF.
15.2.2	out of which total amount of national private funding (in EUR)	n.a.		Total amount of national private funding paid to the financial instrument, which is part of the amount calculated by the system in field 15.2.	Diz respeito à Contrapartida Nacional Privada paga ao FdF.
16	Total amount of programme contributions paid to the financial instrument under Youth Employment Initiative (YEI) (in EUR)	n.a.		Total amount of programme contributions paid to the financial instrument under Youth Employment Initiative (YEI) (in EUR)	<p>Na eventualidade do PO implementar IF ao abrigo da Iniciativa Emprego Jovem, a respetiva contribuição (Fundo + OI) paga ao FdF deverá ser indicada neste campo.</p> <p>Até à data não é aplicável aos PO de PT.</p>

VALIDATION RULES_SFC									
Validate in Financial Instruments when: 13+1.1+1.4.1.2+14.1.3+14.1.4+14.1.5) is not null that this sum is equal to 14.1 (2.22)	validate in Financial Instruments, that the sum of elements 14.1.4 in FoF and Sf is <= than the EAFRD amounts in the adopted programme version for the Priority Axis referred to in element 1.1 (2.112)								
Validate in Financial Instruments when: 14.1.1+14.1.2+14.1.3+14.1.4+14.1.5) is not null that this sum is equal to 14.1 (2.22)	validate in Financial Instruments, that the sum of elements 14.1.5 in FoF and Sf is <= than the EMFF amounts in the adopted programme version for the Priority Axis referred to in element 1.1 (2.123)								
Validate in Financial Instruments for FoF, Sf/FoF and Sf, that element 15 is <= element 14. (2.70)	validate in Financial Instruments for FoF, Sf/FoF and Sf, when element 15 is > 0, that elements 13 and 14 are not null (2.130)	validate in Financial Instruments, that the sum of elements 15 in FoF and Sf is >= sum of "Total amount of programme contributions paid to financial instruments" in Appendix 1 of the last submitted Payment Application for Accounting Year = Implementation Year and for the Priority Axis as specified in element 1.1 (2.131)							
validate in Financial Instruments for FoF, Sf/FoF and Sf, that element 15.1 is <= element 14.1 (2.124)									
validate in Financial Instruments for FoF, Sf/FoF and Sf, that element 15.1.1 is <= element 14.1.1 (2.125)									
validate in Financial Instruments for FoF, Sf/FoF and Sf, that element 15.1.2 is <= element 14.1.2 (2.126)									
validate in Financial Instruments for FoF, Sf/FoF and Sf, that element 15.1.3 is <= element 14.1.3 (2.127)									
validate in Financial Instruments for FoF, Sf/FoF and Sf, that element 15.1.4 is <= element 14.1.4 (2.128)									
validate in Financial Instruments for FoF, Sf/FoF and Sf, that element 15.1.5 is <= element 14.1.5 (2.129)									
Validate in Financial Instruments for FoF, Sf/FoF and Sf that element 38.2 is >= element 15.2. (error in AIR2018 and FIR, warning in other AIR) (2.73)									
Validate in Financial Instruments for FoF, Sf/FoF and Sf that element 38.2.1 is >= element 15.2.1. (error in AIR2018 and FIR, warning in other AIR) (2.74)									
Validate in Financial Instruments for FoF, Sf/FoF and Sf that element 38.2.2 is >= element 15.2.2. (error in AIR2018 and FIR, warning in other AIR) (2.75)									

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.					
N.º	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Comentários ADB/C	Instructions	Observações ADB/C
a	b	c		d	e
17	Total amount of management costs and fees paid out of programme contributions (in EUR)	107.800,00		<p>The total of MCF effectively paid from programme resources to bodies implementing the financial instrument (including the body implementing the FoF as applicable) until the cut-off date.</p> <p>Even if the amounts communicated by the beneficiary have not yet been verified, the full amount of payments from programme resources by the cut-off date should be included, without prejudice of subsequent validations to be made by the managing authority, which may lead to future adjustments.</p> <p>At least all the MCF amounts taken into account in column C or D of appendix 1 to the last payment claim submitted in the reporting year for the corresponding priority axis/fund should be reported, unless justified by correction/adjustment made between the date of the last payment claim and the cut-off date.</p> <p>MCF actually paid from the resources returned should be reported in field 37.</p>	<p>Campo no qual deverão ser indicados os custos de gestão e as taxas de gestão (consoante aplicável nos termos do Acordo de Financiamento), efetivamente pagas pela AG ao FdF, mesmo que ainda não validados pela AG e incluídos em pedido de pagamento.</p> <p>O valor indicado deve ser superior ou igual ao somatório dos campos 17.1 e 17.2</p>
17.1	out of which base remuneration (in EUR)	33.880,20		<p>The total of MCF effectively paid as base remuneration from programme resources to bodies implementing the financial instrument until the cut-off date, without prejudice to results of future verifications or readjustments.</p>	<p>Neste campo deverá ser indicado o montante pago de custos de gestão e taxas de gestão (consoante aplicável) relativo à "Base remuneration",</p>
17.2	out of which performance-based remuneration (in EUR)	10.957,11		<p>The total of MCF effectively paid as performance-based remuneration from programme resources to bodies implementing the financial instrument until the cut-off date, without prejudice to results of future verifications or readjustments.</p>	<p>Neste campo deverá ser indicado o montante pago de custos de gestão e taxas de gestão (consoante aplicável) relativo à "performance base remuneration"</p>
21	Contributions of land and/or real estate in the financial instrument pursuant to Article 37(10) of Regulation (EU) No 1303/2013 (relevant for final report only) (in EUR)	n.a.		<p>Contributions of land and/or real estate in the financial instrument pursuant to Article 37(10) of Regulation (EU) No 1303/2013 (relevant for final report only) (in EUR) Only applicable for Urban Development Funds and for rural development pursuant to the above cited Article.</p>	<p>Campo a preencher apenas no Relatório Final de Execução. Aplicável apenas aos Fundos de Desenvolvimento Urbanos e ao Desenvolvimento Rural.</p>
VI. The performance of the financial instrument, including progress in its set-up and in selection of bodies implementing the financial instrument (including the body implementing a fund of funds) (Article 46(2)(f) of Regulation (EU) No 1303/2013)					
32	Information whether the financial instrument was still operational at the end of the reporting year	SIM		<p>Selection of either 'yes' or 'no'</p>	<p>Neste campo deverá ser indicado se o IF se encontra ainda em implementação a 31/12 do ano de reporte.</p>
32.1	If the financial instrument was not operational at the end of the reporting year, date of the winding-up	n.a.		<p>If the financial instrument was not operational at the end of the reporting year, date of the winding-up. This field should become available only, if option 'no' is selected in field 32.</p>	<p>Caso a opção escolhida seja não, deverá ser indicada a data de liquidação do mesmo.</p>
VII. Interest and other gains generated by support from the ESI Funds to the financial instrument, programme resources paid back to financial instrument from investments as referred to in Articles 43 and 44, amounts used for differentiated treatment as referred to in Article 43a and the value of equity investments with respect to previous years (Article 46(2)(g) and (i) of Regulation (EU) No 1303/2013)					
35	Interest and other gains generated by payments from ESI Funds to the financial instrument (in EUR)	0,00		<p>The amount from interest and other gains generated through treasury operations by fund of funds or financial intermediaries according to Article 43 CPR.</p> <p>Even if the amounts communicated by the beneficiary have not yet been verified, the full amount of interest and other gains by the cut-off date should be included, without prejudice of subsequent validations to be made by the managing authority, which may lead to future adjustments.</p>	<p>Neste campo deverá ser indicado o montante relativo a juros e outros ganhos gerados por operações de tesouraria, ao nível do FdF.</p> <p>Para o apuramento dos juros e de outros ganhos, releva apenas a contribuição dos Fundos para o FdF.</p> <p>Para além das disposições previstas no artigo 43.º do Regulamento n.º 1303/2013, a Nota de Orientações do EGFISF_15-0031-01 Final, de 17/02/2016, apresenta elementos de maior detalhe no tratamento a dar a este montante, extra contribuição para o FdF, nomeadamente quanto à sua utilização em aplicações em destinatários finais e no pagamento de custos e taxas de gestão.</p>
37	Amounts of resources attributable to the ESI Funds used in accordance with Articles 43a and 44	0,00		<p>The amount represents the total amount of resources reused, including the amounts reused for the purpose of the further capital investments, amounts of resources paid in fields 37.1, 37.2 and 37.3 in line with Articles 43a and 44 CPR.</p> <p>The full amount of attributable resources reused by the</p>	<p>Campo no qual se deverá indicar o montante total reutilizado, na sequência dos reembolsos efetuados ao IF. Não corresponde obrigatoriamente ao somatório dos campos 37.1 e 37.2, na medida em que se inclui também novas reutilizações de capital em beneficiários finais.</p>
37.1	out of which amounts paid for differentiated treatment of investors operating under the market economy principle, who provide counterpart resources to the support from the ESI Funds to the financial instrument or who co-invest at the level of the final recipient (in EUR)	n.a.		<p>Amounts of resources paid for differentiated treatment of investors operating under the market economy principle who provide counterpart resources to the support from the ESI Funds to the financial instrument or who co-invest at the level of final recipient.</p>	<p>Corresponde ao sub-total do montante indicado em 37 relativo ao pagamento da remuneração diferenciada dos investidores privados, que asseguram a contrapartida dos fundos, ou que co-investem ao nível dos beneficiários finais.</p>

VALIDATION RULES_SF_C									
validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF, that element 17 is not null. => "Management costs and fees paid should be reported even if not yet included in the payment claims. Only the amounts not paid from programme resources should be excluded" (2.112)	validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF, that element 17 is => 17.1 + 17.2 (2.113)	validate in Financial Instruments, that the sum of elements 25 in SF/FoF and SF + the sum of elements 17 in SF/FoF and SF is => sum of "Total amount of programme contributions effectively paid, or, in the case of guarantees, committed, as eligible expenditure in the meaning of article 43(1)" in Appendix 1 of the last submitted Payment Application for Accounting Year = implementation Year and for the Priority Axis as specified in element 1.1 (2.153)							
Validate in Financial Instruments that elements 18, 19, 20 and 21 are empty when not a final implementation report. (2.23)									
Validate in Financial Instruments that element 32.1 is empty when element 32 is empty or true. (2.24)									
Validate in Financial Instruments that element 32.2 is empty when element 32 is empty or true. (2.24)									
validate in Financial Instruments, when sum of "Total amount of programme contributions paid to financial instruments" in Appendix 1 of the last submitted Payment Application for Accounting Year = implementation Year and for the Priority Axis as specified in element 1.1 is > 0, that the sum of elements 35 in FoF and SF is > 0 (2.134)									

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.					
N.º	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Comentários AD&C	Instructions	Observações AD&C
a	b	c		d	e
37.2	out of which amounts paid for the reimbursement of management costs incurred and payment of management fees of the financial instrument (in EUR)	n.d.		Amounts of resources paid for the reimbursement of management costs incurred and payment of management fees of the financial instrument	Corresponde ao sub-total do montante indicado em 37 relativo ao reembolso dos custos de gestão incorridos e no pagamento das taxas de gestão do IF.
37.3	out of which amounts to cover losses in the nominal amount of the ESI Funds contribution to the financial instrument resulting from negative interest, if such losses occur despite active treasury management by the bodies implementing financial instruments (in EUR)	n.d.		Amounts of resources paid to cover losses resulting from negative interest.	
VIII.	Progress in achieving the expected leverage effect of investments made by the financial instrument (Article 46(2)(b) of Regulation (EU) No 1303/2013)			Reporting on section VIII is obligatory for reports to be submitted in the years 2017, 2019 and the final report. For the other reporting years and payment of this information is optional. (29.8 is optional in all reports)	
38	Total amount of other contributions, outside ESI Funds, raised by the financial instrument (EUR)			The data under 38 are to be reported in order to calculate the achieved leverage at the different levels, FoF, financial intermediaries and final recipient. Compared to the 2007-2013 reporting there is a change of methodology. All amounts outside of ESIF (ind. co-financing) are to be reported	
38.1	Total amount of other contributions, outside the ESI Funds committed in the funding agreement with the body implementing the financial instrument (in EUR)	10.321.516,96		The amount which constitutes other public and private contributions <u>committed</u> in the funding agreement signed between the managing authority and the fund of funds or fund of funds and a financial intermediary or managing authority and a financial intermediary, excluding ESI Funds contributions.	Campo no qual deverá ser indicada a contribuição pública e privada, que não FEEI, comprometida entre a AG e o FdF no Acordo de Financiamento, incluindo a contrapartida nacional. De acordo com a instrução de preenchimento da CE do campo 38.2, por "outra contribuição" deve entender-se os montantes associados ao PO e extra PO, que não os FEEI.
38.1A	Contribution under the EIB financial product committed in the funding agreement with the body implementing the financial instrument (only for the instruments under Article 38(1)(c) (in EUR)	number (amount in EUR)		As part of 38.1, the amount of EIB EFSI financing committed in the funding agreement.	
38.2	Total amount of other contributions, outside the ESI Funds paid to the financial instrument (in EUR)	738.772,31		This field should be a sum of 38.2.1 and 38.2.2. The amount should be calculated by the system. The amounts of other contributions are the amounts of programme and non-programme resources paid to financial instrument.	
38.2.1	out of which public contributions (EUR)	738.772,31		The amount which constitutes the other public contributions outside ESI Funds <u>paid</u> to the financial instrument.	Campo onde deverá ser indicada a contribuição pública, do PO e extra PO, paga ao FdF.
38.2.2	out of which private contributions (EUR)	n.a.		The amount which constitutes the other private contributions outside ESI Funds (<u>programme resources</u> <u>contribution</u> <u>national co-financing</u> and <u>non-programme resources</u>) <u>paid</u> to the financial instrument.	Campo onde deverá ser indicada a contribuição privada, do PO e extra PO, paga ao FdF.
38.2A	Contribution under EIB financial product paid to financial instrument (only for the instruments under Article 38(1)(c) (in EUR)	number (amount in EUR)		As part of 38.2.1, the amount of EIB EFSI financing paid to financial instrument.	

VALIDATION RULES_SF_C							
Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF that element 38.2 is <= element 38.1. (2.72)	validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF, that element 38.1 is >= 14 - 14.1. => "The amount in element 38.1 should include the amount of national co-financing and other non programme resources committed in the funding agreement" (2.135)						
Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF that element 38.2 is <= element 38.1. (2.72)	Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF that element 38.2 is >= element 15.2. (error in AIR2018 and FIR, warning in other AIR) (2.73)						
Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF that element 38.2.1 is >= element 15.2.1. (error in AIR2018 and FIR, warning in other AIR) (2.74)							
Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF that element 38.2.2 is >= element 15.2.2. (error in AIR2018 and FIR, warning in other AIR) (2.75)							

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.					
N.º	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Comentários AD&C	Instructions	Observações AD&C
a	b	c		d	e
II. Description of the financial instrument and implementation arrangements (Article 46(2)(b) of Regulation (EU) No 1303/2013)					
5	Name of the financial instrument	IFRRU 2020 IF Dívida		<p>Official name of the financial instrument. <i>When the same instrument covers more than one priority axis or programmes, please use exactly the same name.</i></p>	<p>Deve ser indicado o nome do instrumento financeiro específico, implementado por via do FdF (ter em conta as designações do ano anterior, sempre que aplicável).</p> <p>No caso dos instrumentos de apoio às empresas, sugere-se a seguinte designação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Linha de Financiamento a Entidades Veículo de Business Angels; - Linha de Financiamento a Fundos de Capital de Risco; - Linha de Financiamento Fundo 200M. - Linha Capitalizar Mais <p>No IFRRU, deverá ser mantida a lógica de preenchimento, com a distinção entre Dívida e Garantia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - IFRRU 2020 IF Dívida; - IFRRU 2020 IF Garantia. <p>No caso dos instrumentos de Inovação Social:</p> <ul style="list-style-type: none"> - FIS Crédito - FIS _ uma vez que na componente de Capital o FIS não recorre a intermediário financeiro esta deverá manter o Nome no Fundo de Fundos conforme instrução da COM do campo 8.2
6	Official address/place of business of the financial instrument (name of the country and city)	Portugal; NUTS II Região Algarve		<p>The place of business of the financial instrument may differ from the official address of the financial intermediary under 11.1.2. For example EIB or EIF are located in Luxembourg but place of business of the FoF is located in the Member State.</p>	<p>Neste campo deverá ser indicada a área de abrangência do instrumento, ao nível de NUTS II (corresponderá à área de abrangência do PO), na medida em que será necessariamente diferente da morada da entidade beneficiária do Fundo.</p>
8	Type of the financial instrument	Fundo Específico de Fundo de Fundos			<p>Em SFC este é o primeiro campo a preencher, através do qual se indica o nível a que se reporta a informação. As opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fundo de Fundos; - Fundo Específico de Fundo de Fundos; - Fundo Específico; - Implementação Direta. <p>Neste caso, estaremos ao nível do Instrumento Específico implementado por via de FdF.</p>
8.1	Tailor-made or financial instruments complying with standard terms and conditions i.e. "off-the-shelf instruments"	Personalizado		<p>Selection of only 1 option allowed. The information offered by the system should be either "tailor-made instrument" or "off-the-shelf- instrument". If "off-the-shelf" is chosen the following list should appear:</p> <p>(1) Risk sharing loan (2) Capped guarantee (3) Renovation loan (4) Co-investment facility (5) Urban development fund</p>	<p>Campo de seleção em SFC que no caso de PT a 31/12/2019 deverá ser "tailor-made". Até ao momento não existem IF "off-the-shelf" em implementação em PT.</p>
8.2	Related Fund of funds	Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU 2020) EP4		<p><i>When, for a specific single FI, the beneficiary plays at the same time the role of the fund of funds (e.g. for loan products) and the specific fund (e.g. for guarantee products), 'implementation through fund of funds' should be chosen. In order to be able to identify the parts of FI for which no fund of funds is used, in such a situation the name of FoF/SF should be exactly the same as FoF.</i></p>	<p>Deve ser indicado o respetivo Fundo de Fundos</p>
9	Type of products provided by financial instrument: loans, micro-loans, guarantees, equity, or quasi-equity investments, other financial product or other support combined within the financial instrument pursuant to Article 37(7) of Regulation (EU) No 1303/2013	Empréstimos		<p>Selection of at least one from the following list:</p> <ul style="list-style-type: none"> - loans (with the exception of micro-loans) - micro-loans (< EUR 25,000 and provided to micro-enterprises) according to SEC/2011/1134 final - guarantees - equity - quasi-equity - other financial products - other support combined with a financial instrument 	<p>Campo para seleção dos produtos a disponibilizar por via do IF aos beneficiários finais.</p> <p>De salientar que a opção "other support combined with a financial instrument" não deverá ser selecionada de forma isolada, na medida em que a mesma é complementar aos demais produtos disponibilizados, nomeadamente "Empréstimos" e "Garantias".</p> <p>Para uma melhor compreensão dos requisitos aplicáveis à combinação de apoios por via de IF e de outras formas de apoio, recomenda-se a leitura da Nota EGESIF 15_0012-02, de 10/08/2015.</p> <p>Ver igualmente a observação da AD&C no campo 9.2.</p>
9.1	Description of the other financial product	n.a.		<p>Field 9.1 becomes active only if option 'other financial product' is selected in field 9)</p>	<p>Campo disponível se selecionada a opção "other financial products" no campo 9, o que a 31/12/2019 não se aplicava a PT.</p>
9.2	Other support combined within the financial instrument: grant, interest rate subsidy, guarantee fee subsidy pursuant to Article 37(7) of Regulation (EU) No 1303/2013	n.a.		<p>This field is only to be used if financial instruments are combined with other forms of support in a single operation. (the field becomes active only if option 'other support combined within a financial instrument' is selected in line 9) By "grant" we refer to technical support as it is the only grant, which can be part of the financial instrument operation and can be reported here.</p>	<p>Campo a preencher se a opção "other support combined with a financial instrument" for selecionada no campo 9.</p> <p>As opções são: subvenção, bonificação das taxas de juro e bonificação da comissão de garantia.</p> <p>Por subvenção entende-se o designado apoio técnico que é feito ao nível do intermediário financeiro a favor do beneficiário final, sem que haja qualquer repasse para o mesmo. As bonificações das taxas de juro e das comissões de garantia terão de fazer parte do mesmo pacote financeiro dos investimentos feitos ao nível dos beneficiários finais em empréstimos e garantias.</p> <p>Quer isto dizer que a contribuição dos Fundos alocada a um determinado IF servirá, não só para investir ao nível dos beneficiários finais através de empréstimos e garantias, mas também para suportar uma componente que acabará por ser "não reembolsável", através da prestação do citado apoio técnico a favor dos beneficiários finais e da bonificação das taxas de juro e das comissões de garantia, desde que integrados numa única operação.</p> <p>Uma vez mais se sugere a leitura da Nota EGESIF 15_0012-02, de 10/08/2015, na medida em que esta combinação para ser possível, deverá obedecer a determinadas condições e critérios, desde logo estar prevista na avaliação ex-ante.</p>

VALIDATION RULES_SFC					
Validate in Financial Instruments that element 8.1.1 is empty when 8.1 is empty or false. (2.25)					
Validate in Financial Instruments that element 9.1 is empty when 9.0.6 is empty or false. (2.26)	Validate in Financial Instruments that element 9.2 is empty when 9.0.7 is empty or false. (2.27)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF when element 22.1 is "O. Other support combined within the financial instrument" that 9.0.7 is true. (2.86)			
Validate in Financial Instruments that element 9.1 is empty when 9.0.6 is empty or false. (2.26)					
Validate in Financial Instruments that element 9.2 is empty when 9.0.7 is empty or false. (2.27)					

INSTRUMENTO ESPECÍFICO IMPLEMENTADO POR VIA DE FdF - Annotated template for reporting on financial instruments according to Article 46 CPR (Datos acumulados)

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.					
N.º	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Comentários AD&C	Instructions	Observações AD&C
a	b	c		d	e
10	Legal status of the financial instrument, pursuant to Article 38(6) and Article 39a(5)(b) of Regulation (EU) No 1303/2013 (for financial instruments referred to in Article 38(1)(b) and (c) only): fiduciary account opened in the name of the implementing body and on behalf of the managing authority or separate block of finance within a financial institution	Bloco financeiro separado		This field becomes available if b) or c) is selected in field 7.2 OR if b) or c) is selected in field 7.3 Selection of one option: (a) fiduciary account; (b) separate block of finance	Campo a preencher caso seja selecionada a opção "b) Atribuição das ações de execução", no campo 7.2. do FdF, o que será o caso dos IF implementados pelas AG nacionais a 31/12/2019. As opções a selecionar deverão estar alinhadas com o previsto no Acordo de Financiamento celebrado entre a entidade gestora do FdF e o intermediário financeiro responsável pela implementação do IF específico.
III. Identification of the body implementing the financial instrument, and the body implementing fund of funds where applicable, as referred to under point (a), (b) and (c) of Article 38(1) of Regulation (EU) No 1303/2013 (Article 46(2)(c) of Regulation (EU) No 1303/2013					
11	Body implementing the financial instrument				
11.1	Type of implementing body pursuant to Article 38(4) and Article 39a(5) of Regulation (EU) No 1303/2013: existing or newly created legal entity dedicated to implementing financial instruments; the European Investment Bank; the European Investment Fund; international financial institution in which a Member State is a shareholder; a publicly-owned bank or institution, established as a legal entity carrying out financial activities on a professional basis; a body governed by public or private law; managing authority undertaking implementation tasks directly (for loans or guarantees only)	Organismo de direito público ou privado		Selection of one option allowed. This field lists the possible options provided, from which the selection should be made. (a) existing or newly created legal entity in which programme amounts are invested in (b1) European Investment Bank (b2) European Investment Fund (b3) international financial institutions are financial institutions established under international law, such as the EBRD or the Council of Europe Development Bank. (b4) A publicly-owned bank or institution , established as a legal entity carrying out financial activities on a professional basis, which fulfils all of the conditions according to Article 38(4)(b)(iii) (b5) Body governed by public or private law are financial institutions like banks, savings unions, venture capital fund managers or non-financial institutions implementing financial instruments such as associations or non-profit organisations (c) body undertaking implementation task directly (managing authority or intermediate body). In order to keep the instructions readable managing authority should be understood as managing authority or intermediate body designated/entrusted by a managing authority according to Article 123(6) and (7) CPR.	Seleção do tipo de intermediário financeiro responsável pela implementação do IF específico.
11.1.1	Name of the body implementing the financial instrument	4 instituições bancárias: Banco Santander Totta, S.A.; Banco BPI, S.A.; Banco Comercial Português, S.A.; Banco Popular Portugal, S.A		Official name of the body implementing the financial instrument	Indicar a designação do intermediário financeiro. Nos casos em que o IF envolve um conjunto de entidades na sua implementação, como por exemplo o IF específico "Linha de Financiamento a Entidades Veículo de Business Angels", foi consensualizado com a IFD, aquando do reporte de 2016, a indicação do n.º de entidades veículo (ex. 3 Entidades Veículo), pois o SFC2014 permite apenas 1 registo. O preenchimento deverá assim ser adaptado em função do n.º de entidades envolvidas.
11.1.2	Official address/place of business (country and town name) of the body implementing the financial instrument	Portugal / 2 em Lisboa e 2 no Porto.		Official address/place of business (country and town name) of the body implementing the financial instrument	Indicar o país e a cidade do intermediário financeiro responsável pela implementação do IF específico. Uma vez mais e nos casos em que o IF envolve um conjunto de entidades na sua implementação (como por exemplo o IF específico "Linha de Financiamento a Entidades Veículo de Business Angels"), deverá ser indicado o n.º de entidades por cada cidade (ex. Portugal / Coimbra (1); Lisboa (2)).
12	Procedure of selecting the body implementing the financial instrument: award of a public contract; other procedure	Seleção em conformidade com as disposições da diretiva de contratos públicos		Selection of one option from the Guidance for Member States on the selection of bodies implementing financial instruments (2016/C 276/01) http://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/PDF/?uri=CELEX%3A52016XC0729%2801%29&amp%3Bfrom=EN (a) selection in accordance with the provisions of the public procurement directive (b) designation of the EIB, EIF or international financial institutions (c) "in-house award" (d) interadministrative cooperation (e) others (f) direct award of a contract to publicly owned banks or institutions (where entrustment of implementation is according to Article 38(4)(b)(iii) CPR)	Indicação do procedimento adotado para a seleção dos intermediários financeiros pela entidade gestora do FdF. A 31/12/2019 a opção aplicável aos IF em PT será "a) selection in accordance with the provisions of the public procurement directive". Relevam neste âmbito as Orientações da Comissão para os Estados-Membros sobre a seleção dos organismos de execução dos instrumentos financeiros, de 27/07/2016, cuja leitura se recomenda.
12.1	Description of the other procedure of selecting the body implementing the financial instrument	n.a.		Description of the other procedure of selecting the body implementing the financial instrument. The field becomes active if the option 'other procedure' is selected in field 12.	Campo para preenchimento caso a opção da alínea e) do campo 12 seja selecionada.
13	Date of signature of the funding agreement with the body implementing the financial instrument	12-07-2017		Date of signature of funding agreement between a managing authority and the body implementing the financial instrument (incl. Fund of Funds) as well between the bodies implementing the Fund of Funds and financial intermediaries .	Deverá ser indicada a data de assinatura do acordo de financiamento entre a entidade gestora do FdF e o intermediário financeiro selecionado para a gestão do IF específico. Dado que se regista o envolvimento de várias entidades na implementação dos IF, deverá ser indicada a data de assinatura de cada contrato, bem como das adendas que entretanto vierem a ser celebradas, sendo que para efeitos de registo em SFC será registada a data mais antiga (o sistema apenas permite um registo).
IV. Total amount of programme contributions, by priority or measure, paid to the financial instrument and management costs incurred or management fees paid (Article 46(2)(d) and (e) of Regulation (EU) No 1303/2013)					

VALIDATION RULES_SFC					
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 22 is different from element 11.1.1. (2.76)					
Validate in Financial Instruments that element 12.1 is empty when 12 is different from 'Others'. (2.21)					
Validate in Financial Instruments for FoF and SF, that element 31.1 is true when element 13 is not null and vice versa. (2.66)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF, that element 13 is >= element 13 in master FoF (2.69)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF/FoF when the amount in element 14 is > 0 that the date of signature in element 13 is not empty. => "Committed amounts but the date of signing the agreement is missing" (2.115)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF/FoF when the amount in element 14 is > 0 that the date of signature in element 13 <= cut-off date for the report. (2.116)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF when element 13 is null and element 30 is not null, that the cut-off date of the current AIR (=31/12/ReportingYear) is > date of element 30 + 2 years. => "2 years or more since ex ante is completed and no signature of funding agreement (element 13). The delay may require explanation in the other sections of the AIR" (2.172)	Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF when element 13 is not empty, that element 14 is > 0 (error) => "Funding agreement signed but no amounts indicated in element 14" (2.174)

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.					
N.º	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Comentários AD&C	Instructions	Observações AD&C
a	b	c		d	e
14	Total amount of programme contributions committed in the funding agreement (in EUR)	8.480.500,00		Total amount of programme contributions committed in the funding agreement signed between a managing authority and a fund of funds or a managing authority and a financial intermediary or a fund of funds and a financial intermediary. Programme contributions (i.e. ESIF + national public and private co-financing) committed in the signed funding agreements should be reported in this field. Other resources (other than programme contributions, e.g. commercial bank resources or additional regional contribution) which do not constitute part of the programme or resources committed from other programmes should not be reported in this field.	A informação a reportar neste campo diz respeito à contribuição do Programa Operacional estabelecida no Acordo de Financiamento, entre o gestor de FdF e o intermediário financeiro selecionado para a implementação do instrumento. Por contribuição do PO entende-se: Fundo + Contrapartida Nacional Pública ou Privada, elegível, ou seja, CT Elegível. Não serão assim considerados outros montantes como recursos adicionais mobilizados através de Bancos extra PO, mas apenas as verbas que se encontram associadas ao Programa Operacional / Eixo Prioritário.
14.1	out of which ESI Funds contributions (in EUR)	6.784.400,00		Total amount of ESI Fund contributions committed in the funding agreement. This amount relates only to a part of the amount indicated in field 14 provided from ESI Funds (= ERDF+CF+ESF+EAFRD+EMFF resources).	Diz respeito ao montante dos Fundos que decorre do valor indicado em 14 e será calculado automaticamente pelo sistema com base nos valores inscritos nos campos 14.1.1. a 14.1.5..
14.1.1	out of which ERDF (in EUR) <i>(optional)</i>	6.784.400,00		Total amount of ERDF committed to the financial instrument	Diz respeito ao montante de FEDER aprovado no Acordo de Financiamento celebrado entre o gestor de FdF e o intermediário financeiro, selecionado para a implementação do instrumento.
14.1.2	out of which Cohesion Fund (in EUR) <i>(optional)</i>	n.a.		Total amount of Cohesion Fund committed to the financial instrument	Diz respeito ao montante de Fundo de Coesão aprovado no Acordo de Financiamento celebrado entre o gestor de FdF e o intermediário financeiro, selecionado para a implementação do instrumento.
14.1.3	out of which ESF (in EUR) <i>(optional)</i>	n.a.		Total amount of ESF committed to the financial instrument	Diz respeito ao montante de FSE aprovado no Acordo de Financiamento celebrado entre o gestor de FdF e o intermediário financeiro, selecionado para a implementação do instrumento.
14.1.4	out of which EAFRD (in EUR) <i>(optional)</i>	n.a.		Total amount of EAFRD committed to the financial instrument	Diz respeito ao montante de FEADER aprovado no Acordo de Financiamento celebrado entre o gestor de FdF e o intermediário financeiro, selecionado para a implementação do instrumento.
14.1.5	out of which EMFF (in EUR) <i>(optional)</i>	n.a.		Total amount of EMFF committed to the financial instrument	Diz respeito ao montante de FEAMP aprovado no Acordo de Financiamento celebrado entre o gestor de FdF e o intermediário financeiro, selecionado para a implementação do instrumento.
15	Total amount of programme contributions paid to the financial instrument (in EUR)	3.959.256,34		Total amount of programme contributions should be the sum of fields 15.1 and 15.2 and should be calculated by the system. The amount relates to the total amount of programme contributions (i.e. ESIF + national public and private co-financing) paid to the financial instrument from MA to FoF/ from FoF to SF/ from MA to SF in line with the legal agreements. <i>At least all the amounts paid to the respective FI taken into account in column A or B of appendix 1 to the last payment claim (or cumulatively till the last quarterly declaration for EAFRD FIs) submitted in the reporting year for the corresponding priority axis/fund (or measure) should be reported, unless justified by corrections/adjustments which took place between the submission of the last payment claim and the cut-off date.</i>	A informação a reportar neste campo diz respeito à contribuição do Programa Operacional paga ao IF específico pelo gestor do FdF, de acordo com os compromissos assumidos no Acordo de Financiamento (relaciona-se com o montante do campo 14). No caso de pagamentos “pré financiados” por recursos próprios esse montante não deve ser reportado (nem no campo 38.3 por forma a não inflacionar a alavancagem); na Garantia este campo será preenchido com o valor efetivamente pago à SPGM (reunião do EGESIF de 12/Abril/2019). Em SFC resultará da soma dos campos 15.1. e 15.2. que devem reportar a repartição verificada de FEEI/contrapartida nacional.
15.1	out of which amount of ESI Funds contributions (in EUR)	3.408.572,31		Total amount of ESI Fund contributions should be the sum of fields 15.1.1-15.1.5 and should be calculated by the system. The amount relates only to the ESIF resources (=ERDF+CF+ESF+EAFRD+EMFF resources).	Diz respeito ao montante dos Fundos que decorre do valor indicado em 15 e será calculado automaticamente pelo sistema com base nos valores inscritos nos campos 15.1.1. a 15.1.5..
15.1.1	out of which ERDF (in EUR)	3.408.572,31		Total amount of ERDF paid to the financial instrument	Diz respeito ao montante de FEDER pago pelo FdF ao IF específico.
15.1.2	out of which Cohesion Fund (in EUR)	n.a.		Total amount of Cohesion Fund paid to the financial instrument	Diz respeito ao montante de Fundo de Coesão pago pelo FdF ao IF específico.
15.1.3	out of which ESF (in EUR)	n.a.		Total amount of ESF paid to the financial instrument	Diz respeito ao montante de FSE pago pelo FdF ao IF específico.

VALIDATION RULES_SFC					
Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF, that element 15 is <= element 14. (2.70)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF/FoF when the amount in element 14 is > 0 that the date of signature in element 13 is not empty. => "Committed amounts but the date of signing the agreement is missing" (2.115)	Validate in Financial Instruments for FoF and SF/FoF when the amount in element 14 is > 0 that the date of signature in element 13 <= cut-off date for the report. (2.116)	validate in Financial Instruments for SF/FoF, that the sum of elements 14 of all SF/FoFs is <= element 14 in the master FoF (2.136)	Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF when element 13 is not empty, that element 14 is > 0 (error). => "Funding agreement signed but no amounts indicated in element 14" (2.174)	
Validate in Financial Instruments when (14.1.1+14.1.2+14.1.3+14.1.4+14.1.5) is not null that this sum is equal to 14.1 (2.22)	validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF, that element 15.1 is <= element 14.1 (2.124)	validate in Financial Instruments for SF/FoF, that the sum of elements 14.1 of all SF/FoFs is <= element 14.1 in the master FoF (2.137)			
Validate in Financial Instruments when (14.1.1+14.1.2+14.1.3+14.1.4+14.1.5) is not null that this sum is equal to 14.1 (2.22)	validate in Financial Instruments for SF/FoF, that the sum of elements 14.1.1 of all SF/FoFs is <= element 14.1.1 in the master FoF (2.138)				
Validate in Financial Instruments when (14.1.1+14.1.2+14.1.3+14.1.4+14.1.5) is not null that this sum is equal to 14.1 (2.22)	validate in Financial Instruments for SF/FoF, that the sum of elements 14.1.2 of all SF/FoFs is <= element 14.1.2 in the master FoF (2.139)				
Validate in Financial Instruments when (14.1.1+14.1.2+14.1.3+14.1.4+14.1.5) is not null that this sum is equal to 14.1 (2.22)	validate in Financial Instruments for SF/FoF, that the sum of elements 14.1.3 of all SF/FoFs is <= element 14.1.3 in the master FoF (2.140)				
Validate in Financial Instruments when (14.1.1+14.1.2+14.1.3+14.1.4+14.1.5) is not null that this sum is equal to 14.1 (2.22)	validate in Financial Instruments for SF/FoF, that the sum of elements 14.1.4 of all SF/FoFs is <= element 14.1.4 in the master FoF (2.141)				
Validate in Financial Instruments when (14.1.1+14.1.2+14.1.3+14.1.4+14.1.5) is not null that this sum is equal to 14.1 (2.22)	validate in Financial Instruments for SF/FoF, that the sum of elements 14.1.5 of all SF/FoFs is <= element 14.1.5 in the master FoF (2.142)				
Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF, that element 15 is <= element 14. (2.70)	validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF, when element 15 is > 0, that elements 13 and 14 are not null (2.130)	validate in Financial Instruments for SF/FoF, that the sum of elements 15 of all SF/FoFs is <= element 15 in the master FoF (2.143) Prevê-se a eliminação deste erro.			
validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF, that element 15.1 is <= element 14.1 (2.124)	validate in Financial Instruments for SF/FoF, that the sum of elements 15.1 of all SF/FoFs is <= element 15.1 in the master FoF (2.144)				
validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF, that element 15.1.1 is <= element 14.1.1 (2.125)	validate in Financial Instruments for SF/FoF, that the sum of elements 15.1.1 of all SF/FoFs is <= element 15.1.1 in the master FoF (2.145)				
validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF, that element 15.1.2 is <= element 14.1.2 (2.126)	validate in Financial Instruments for SF/FoF, that the sum of elements 15.1.2 of all SF/FoFs is <= element 15.1.2 in the master FoF (2.146)				
validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF, that element 15.1.3 is <= element 14.1.3 (2.127)	validate in Financial Instruments for SF/FoF, that the sum of elements 15.1.3 of all SF/FoFs is <= element 15.1.3 in the master FoF (2.147)				

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.					
N.º	Information required for each financial instrument	Required format information/data		Comentários AD&C	Observações AD&C
a	b	c		d	e
15.1.4	out of which EAFRD (in EUR)	n.a.		Total amount of EAFRD paid to the financial instrument	Diz respeito ao montante de FEADER pago pelo FdF ao IF específico.
15.1.5	out of which EMFF (in EUR)	n.a.		Total amount of EMFF paid to the financial instrument	Diz respeito ao montante de FEAMP pago pelo FdF ao IF específico.
15.2	out of which total amount of national co-financing (in EUR)	550.684,03 €		Total amount of national co-financing should be the sum of fields 15.2.1-15.2.2. This is part of the amount calculated by the system in field 15 which constitutes national co-financing (=national public funding + national private funding).	Diz respeito ao montante da Contrapartida Nacional que decorre do valor indicado em 15 e será calculado automaticamente pelo sistema com base nos valores inscritos nos campos 15.2.1. e 15.2.2..
15.2.1	out of which total amount of national public funding (in EUR)	550.684,03 €		Total amount of national public funding paid to the financial instrument, which is part of the amount calculated by the system in field 15.2.	Diz respeito à Contrapartida Nacional Pública paga ao IF específico.
15.2.2	out of which total amount of national private funding (in EUR)	0,00		Total amount of national private funding paid to the financial instrument, which is part of the amount calculated by the system in field 15.2.	Diz respeito à Contrapartida Nacional Privada paga ao IF específico.
16	Total amount of programme contributions paid to the financial instrument under Youth Employment Initiative (YEI) (in EUR)	n.a.		Total amount of programme contributions paid to the financial instrument under Youth Employment Initiative (YEI) (in EUR)	Na eventualidade do PO implementar IF ao abrigo da Iniciativa Emprego Jovem, a respetiva contribuição (Fundo + CN) paga do FdF ao IF específico deverá ser indicada neste campo. Até à data não é aplicável aos PO de PT.
17	Total amount of management costs and fees paid out of programme contributions (in EUR)	0,00		<p>Este campo tem de ser preenchido com valor superior ou igual ao somatório dos campos 17.1 e 17.2</p> <p>The total of MCF effectively paid from programme resources to bodies implementing the financial instrument (including the body implementing the FoF as applicable) until the cut-off date. Even if the amounts communicated by the beneficiary have not yet been verified, the full amount of payments from programme resources by the cut-off date should be included, without prejudice of subsequent validations to be made by the managing authority, which may lead to future adjustments. At least all the MCF amounts taken into account in column C or D of appendix 1 to the last payment claim submitted in the reporting year for the corresponding priority axis/fund should be reported, unless justified by correction/adjustment made between the date of the last payment claim and the cut-off date. MCF actually paid from the resources returned should be reported in field 37.</p>	<p>Campo no qual deverão ser indicados os custos de gestão e as taxas de gestão (consoante aplicável nos termos do Acordo de Financiamento), efetivamente pagas pela AG ao FdF, mesmo que ainda não validados pela AG e incluídos em pedido de pagamento.</p> <p>O valor indicado deve ser superior ou igual ao somatório dos campos 17.1 e 17.2</p>
17.1	out of which base remuneration (in EUR)	0,00		The total of MCF effectively paid as base remuneration from programme resources to bodies implementing the financial instrument until the cut-off date, without prejudice to results of future verifications or readjustments.	Neste campo deverá ser indicado o montante pago de custos de gestão e taxas de gestão (consoante aplicável) relativo à "base remuneration",
17.2	out of which performance-based remuneration (in EUR)	0,00		The total of MCF effectively paid as performance-based remuneration from programme resources to bodies implementing the financial instrument until the cut-off date, without prejudice to results of future verifications or readjustments..	Neste campo deverá ser indicado o montante pago de custos de gestão e taxas de gestão (consoante aplicável) relativo à "performance base remuneration"
18	Capitalised management costs or fees pursuant to Article 42(2) of Regulation (EU) No 1303/2013 (relevant only for final report) (in EUR)	n.a.		Capitalised management costs or fees pursuant to Article 42(2) of Regulation (EU) No 1303/2013 (relevant only for final report) (in EUR) Only applicable for equity and micro-finance instruments.	Campo a preencher apenas no Relatório Final de Execução. Aplicável apenas aos IF de Capital e de Microcrédito.
19	Capitalised interest rate subsidies or guarantee fee subsidies pursuant to Article 42(1)(c) of Regulation (EU) No 1303/2013 (relevant to final report only) (in EUR)	n.a.		Capitalised interest rate subsidies or guarantee fee subsidies pursuant to Article 42(1)(c) of Regulation (EU) No 1303/2013 (relevant to final report only) (in EUR)	Campo a preencher apenas no Relatório Final de Execução.
20	Amount of programme contributions for follow-on investments in final recipients pursuant to Article 42(3) of Regulation (EU) No 1303/2013 (relevant for final report only) (in EUR)	n.a.		Amount of programme contributions for follow-on investments in final recipients pursuant to Article 42(3) of Regulation (EU) No 1303/2013 (relevant for final report only) (in EUR) Only applicable for equity instruments	Campo a preencher apenas no Relatório Final de Execução.

VALIDATION RULES_SFC					
validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF, that element 15.1.4 is <= element 14.1.4 (2.128)	validate in Financial Instruments for SF/FoF, that the sum of elements 15.1.4 of all SF/FoFs is <= element 15.1.4 in the master FoF (2.148)				
validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF, that element 15.1.5 is <= element 14.1.5 (2.129)	validate in Financial Instruments for SF/FoF, that the sum of elements 15.1.5 of all SF/FoFs is <= element 15.1.5 in the master FoF (2.149)				
Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF that element 38.2 is >= element 15.2. (error in AIR2018 and FIR, warning in other AIR) (2.73)					
Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF that element 38.2.1 is >= element 15.2.1. (error in AIR2018 and FIR, warning in other AIR) (2.74)					
Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF that element 38.2.2 is >= element 15.2.2. (error in AIR2018 and FIR, warning in other AIR) (2.75)					
Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF, that element 17 is not null. => "Management costs and fees paid should be reported even if not yet included in the payment claims. Only the amounts not paid from programme resources should be excluded" (2.132)	validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF, that element 17 is >= 17.1 + 17.2 (2.133)	validate in Financial Instruments, that the sum of elements 25 in SF/FoF and SF + the sum of elements 17 in SF/FoF and SF is >= sum of "Total amount of programme contributions effectively paid, or, in the case of guarantees, committed, as eligible expenditure in the meaning of article 42(1)" in Appendix 1 of the last submitted Payment Application for Accounting Year = Implementation Year and for the Priority Axis as specified in element 1.1 (2.153)			
Validate in Financial Instruments that elements 18, 19, 20 and 21 are empty when not a final implementation report. (2.23)					
Validate in Financial Instruments that elements 18, 19, 20 and 21 are empty when not a final implementation report. (2.23)					
Validate in Financial Instruments that elements 18, 19, 20 and 21 are empty when not a final implementation report. (2.23)					

INSTRUMENTO ESPECÍFICO IMPLEMENTADO POR VIA DE FdF - Annotated template for reporting on financial instruments according to Article 46 CPR (Datos acumulados)

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.					
N.º	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Comentários AD&C	Instructions	Observações AD&C
a	b	c		d	e
21	Contributions of land and/or real estate in the financial instrument pursuant to Article 37(10) of Regulation (EU) No 1303/2013 (relevant for final report only) (in EUR)	n.a.		Contributions of land and/or real estate in the financial instrument pursuant to Article 37(10) of Regulation (EU) No 1303/2013 (relevant for final report only) (in EUR) Only applicable for Urban Development Funds and for rural development pursuant to the above cited Article.	Campo a preencher apenas no Relatório Final de Execução. Aplicável apenas aos Fundos de Desenvolvimento Urbano e ao Desenvolvimento Rural.
VI. The performance of the financial instrument, including progress in its set-up and in selection of bodies implementing the financial instrument (including the body implementing a fund of funds) (Article 46(2)(f) of Regulation (EU) No 1303/2013)					
32	Information whether the financial instrument was still operational at the end of the reporting year	SIM		Selection of either 'yes' or 'no'	Neste campo deverá ser indicado se o IF se encontra ainda em implementação a 31/12 do ano de reporte.
32.1	If the financial instrument was not operational at the end of the reporting year, date of the winding-up	n.a.		If the financial instrument was not operational at the end of the reporting year, date of the winding-up. This field should become available only, if option 'no' is selected in field 32.	Caso a opção escolhida seja não, deverá ser indicada a data de liquidação.
VII. Interest and other gains generated by support from the ESI Funds to the financial instrument, programme resources paid back to financial instrument from investments as referred to in Articles 43 and 44, amounts used for differentiated treatment as referred to in Article 43a and the value of equity investments with respect to previous years (Article 46(2)(g) and (l) of Regulation (EU) No 1303/2013)					
35	Interest and other gains generated by payments from ESI Funds to the financial instrument (in EUR)	0,00		The amount from interest and other gains generated through treasury operations by fund of funds or financial intermediaries according to Article 43 CPR. <i>Even if the amounts communicated by the beneficiary have not yet been verified, the full amount of interest and other gains by the cut-off date should be included, without prejudice of subsequent validations to be made by the managing authority, which may lead to future adjustments.</i>	Neste campo deverá ser indicado o montante relativo a juros e outros ganhos gerados por operações de tesouraria, ao nível do IF específico implementado por via do FdF. Para o apuramento dos juros e de outros ganhos, releva apenas a contribuição dos Fundos para o IF específico. Para além das disposições previstas no artigo 43.º do Regulamento n.º 1303/2013, a Nota de Orientações do EGESIF_15-0031-01 Final, de 17/02/2016, apresenta elementos de maior detalhe no tratamento a dar a este montante, extra contribuição para o IF específico, nomeadamente quanto à sua utilização em aplicações em destinatários finais e no pagamento de custos e taxas de gestão.
36	Amounts repaid to the financial instrument attributable to support from ESI Funds by the end of the reporting year (in EUR)	0,00		This should be a sum of 36.1 and 36.2. The amount constitutes the total amount repaid to the financial instrument attributable to support from ESI Funds by the end of the reporting year. <i>Even if the amounts communicated by the beneficiary have not yet been verified, the full amount by the cut-off date should be included, without prejudice of subsequent validations to be made by the managing authority, which may lead to future adjustments.</i>	Indicação do montante total reembolsado ao IF específico pelos beneficiários finais. Em sistema, resultará do somatório dos montantes indicados em 36.1 e 36.2.
36.1	out of which capital repayments (in EUR)	0,00		Capital repayments attributable to support from ESI Funds by the end of the reporting year. Capital repayments attributable to support from ESI Funds should also include recoveries after default.	Deverá ser indicado o montante do reembolso de capital associado ao apoio do PO, feito ao nível do IF específico, incluindo as recuperações após incumprimento.
36.2	out of which gains, other earnings and yields (in EUR)	0,00		Gains, other earnings and yields attributable to support from ESI Funds by the end of the reporting year.	Deverá ser indicado o montante do reembolso associado a ganhos e receitas por via do apoio do PO, feito ao nível do IF específico.
37	Amounts of resources attributable to the ESI Funds used in accordance with Articles 43a and 44	0,00		The amount represents the total amount of resources reused, including the amounts reused for the purpose of the further capital investments, amounts of resources paid in fields 37.1, 37.2 and 37.3 in line with Articles 43a and 44 CPR. <i>The full amount of attributable resources reused by the cut-off date should be included, without prejudice of subsequent validations to be made by the competent national authority, which may lead to future adjustments.</i>	Campo no qual se deverá indicar o montante total reutilizado, na sequência dos reembolsos efetuados ao IF. Não corresponde obrigatoriamente ao somatório dos campos 37.1 e 37.2, na medida em que se inclui também novas reutilizações de capital em beneficiários finais.
37.1	out of which amounts paid for differentiated treatment of investors operating under the market economy principle, who provide counterpart resources to the support from the ESI Funds to the financial instrument or who co-invest at the level of the final recipient (in EUR)	n.a.		Amounts of resources paid for differentiated treatment of investors operating under the market economy principle who provide counterpart resources to the support from the ESI Funds to the financial instrument or who co-invest at the level of final recipient.	Corresponde ao sub-total do montante indicado em 37 relativo ao pagamento da remuneração preferencial dos investidores privados, que asseguram a contrapartida dos Fundos, ou que co-investem ao nível dos beneficiários finais.
37.2	out of which amounts paid for the reimbursement of management costs incurred and payment of management fees of the financial instrument (in EUR)	n.d.		Amounts of resources paid for the reimbursement of management costs incurred and payment of management fees of the financial instrument	Corresponde ao sub-total do montante indicado em 37 relativo ao reembolso dos custos de gestão incorridos e no pagamento das taxas de gestão do IF.
37.3	out of which amounts to cover losses in the nominal amount of the ESI Funds contribution to the financial instrument resulting from negative interest, if such losses occur despite active treasury management by the bodies implementing financial instruments (in EUR)	number (amount in EUR)		Amounts of resources paid to cover losses resulting from negative interest.	
VIII. Progress in achieving the expected leverage effect of investments made by the financial instrument and value of investments and participations (Article 46(2)(h) of Regulation (EU) No 1303/2013)				Reporting on section VIII is obligatory for reports to be submitted in the years 2017, 2019 and the final report. For the other reporting years provision of this information is optional. (39.3 is optional in all reports)	Esta secção é de reporte obrigatório para os relatórios a submeter em 2017, 2019, bem como para o relatório final, sendo de carácter facultativo para os demais anos.
38	Total amount of other contributions, outside ESI Funds, raised by the financial instrument (EUR)			The data under 38 are to be reported in order to calculate the achieved leverage at the different levels, FoF, financial intermediaries and final recipient. Compared to the 2007-2013 reporting there is a change of methodology. All amounts outside of ESIF (incl. co-financing) are to be reported	
38.1	Total amount of other contributions, outside the ESI Funds committed in the funding agreement with the body implementing the financial instrument (in EUR)	11.301.699,07		The amount which constitutes other public and private contributions committed in the funding agreement signed between the managing authority and the fund of funds or fund of funds and a financial intermediary or managing authority and a financial intermediary, excluding ESI Funds contributions, but including national co-financing and non-programme resources committed.	Campo no qual deverá ser indicada a contribuição pública e privada, que não FEEI, comprometida entre o gestor do FdF e o intermediário financeiro no Acordo de Financiamento, incluindo a contrapartida nacional. De acordo com a instrução de preenchimento da CE do campo 38.2, por "outra contribuição" deve entender-se os montantes associados ao PO e extra PO, que não os FEEI.
38.1A	Contribution under the EIB financial product committed in the funding agreement with the body implementing the financial instrument (only for the instruments under Article 38(1)(c)) (in EUR)	number (amount in EUR)		As part of 38.1, the amount of EIB EFSI financing committed in the funding agreement.	

[illegible]

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.					
N.º	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Comentários AD&C	Instructions	Observações AD&C
a	b	c		d	e
38.2	Total amount of other contributions, outside the ESI Funds paid to the financial instrument (in EUR)	603.366,61		This field should be a sum of 38.2.1 and 38.2.2. The amount should be calculated by the system. The amounts of other contributions are the amounts of programme and non-programmes resources paid to financial instrument.	Campo que resulta da soma dos campos 38.2.1 e 38.2.2. e que diz respeito ao montante total de outras contribuições que não FEEL, pago ao IF específico.
38.2.1	out of which public contributions (EUR)	603.366,61		The amount which constitutes the other public contributions outside ESI Funds (programme resources constitution national co-financing and non-programme resources) paid to the financial instrument.	Campo onde deverá ser indicada a contribuição pública, do PO e extra PO, paga ao instrumento financeiro específico.
38.2.2	out of which private contributions (EUR)	n.a.		The amount which constitutes the other private contributions outside ESI Funds (programme resources constitution national co-financing and non-programme resources) paid to the financial instrument.	Campo onde deverá ser indicada a contribuição privada, do PO e extra PO, paga ao instrumento financeiro específico.
38.2A	Contribution under EIB financial product paid to financial instrument (only for the instruments under Article 38(1)(c)) (in EUR)	number (amount in EUR)		As part of 38.2.1, the amount of EIB EFSI financing paid to financial instrument.	
IX.	Contribution of the financial instrument to the achievement of the indicators of the priority or measure concerned (Article 46(2)(j) of Regulation (EU) No 1303/2013)		Reporting on section IX is obligatory for reports to be submitted in the years 2017, 2019 and the final report. For the other reporting years provision of this information is optional		
41	Output indicator (code number and name) to which the financial instrument contributes	Habitações reabilitadas em áreas urbanas (O.06.05.05.C; O.09.08.02.C)		Common and programme specific output indicator (code number and name) to which the financial instrument contributes	Campo no qual deverão ser indicados os indicadores comuns comunitários e os indicadores de realização específicos do Programa (código e designação) para os quais o IF contribui.
41	Output indicator (code number and name) to which the financial instrument contributes	edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas (O.06.05.04.C)		Common and programme specific output indicator (code number and name) to which the financial instrument contributes	Campo no qual deverão ser indicados os indicadores comuns comunitários e os indicadores de realização específicos do Programa (código e designação) para os quais o IF contribui.
41.1	Target value of the output indicator	105		Target value of the output indicator should be based on the target value of the output indicator defined in the funding agreement. For ERDF and Cohesion Fund this refers to the figures to be reported according to Commission Implementing Regulation 2015/207 Article 5 in Table 3A "Common and programme specific output indicators for the ERDF and the Cohesion Fund" in the row "Cumulative value - selected operations [forecast provided by beneficiaries]"	Valor alvo a atingir pelos indicadores indicados, com base no estabelecido no Acordo de Financiamento. No caso do FEDER e do FC, refere-se ao valor do Quadro 3A do Relatório, para as operações seleccionadas.
41.1	Target value of the output indicator	6068		Target value of the output indicator should be based on the target value of the output indicator defined in the funding agreement. For ERDF and Cohesion Fund this refers to the figures to be reported according to Commission Implementing Regulation 2015/207 Article 5 in Table 3A "Common and programme specific output indicators for the ERDF and the Cohesion Fund" in the row "Cumulative value - selected operations [forecast provided by beneficiaries]"	Valor alvo a atingir pelos indicadores indicados, com base no estabelecido no Acordo de Financiamento. No caso do FEDER e do FC, refere-se ao valor do Quadro 3A do Relatório, para as operações seleccionadas.
41.2	Value achieved by the financial instrument in relation to the target value of the output indicator	0		Value achieved by the financial instrument in relation to the target value of the output indicator. The total value of the indicator should be provided also in case the value is achieved in combination with other form of support in two separate operations. Where relevant, the reported values should be consistent with other information reported in this AIR for financial instruments, in particular in field 29 (number of supported enterprises / SMEs), and should take into account the impact of any potential EFSI contribution For ERDF and Cohesion Fund this refers to the figures to be reported according to Commission Implementing Regulation 2015/207, Article 5 in Table 3A "Common and programme specific output indicators for the ERDF and the Cohesion Fund" in the row "Cumulative value - fully implemented operations [actual achievement]"	Valor atingido pelo instrumento financeiro em relação ao valor alvo do indicador de realização indicado. No caso do FEDER e do FC, refere-se ao valor do Quadro 3A do Relatório, para as operações totalmente executadas.
41.2	Value achieved by the financial instrument in relation to the target value of the output indicator	0		Value achieved by the financial instrument in relation to the target value of the output indicator. The total value of the indicator should be provided also in case the value is achieved in combination with other form of support in two separate operations. Where relevant, the reported values should be consistent with other information reported in this AIR for financial instruments, in particular in field 29 (number of supported enterprises / SMEs), and should take into account the impact of any potential EFSI contribution For ERDF and Cohesion Fund this refers to the figures to be reported according to Commission Implementing Regulation 2015/207, Article 5 in Table 3A "Common and programme specific output indicators for the ERDF and the Cohesion Fund" in the row "Cumulative value - fully implemented operations [actual achievement]"	Valor atingido pelo instrumento financeiro em relação ao valor alvo do indicador de realização indicado. No caso do FEDER e do FC, refere-se ao valor do Quadro 3A do Relatório, para as operações totalmente executadas.

VALIDATION RULES_SFC					
Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF that element 38.2 is <= element 38.1. (2.72)	Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF that element 38.2 is >= element 15.2. (error in AIR2018 and FIR, warning in other AIR) (2.73)				
Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF that element 38.2.1 is >= element 15.2.1. (error in AIR2018 and FIR, warning in other AIR) (2.74)					
Validate in Financial Instruments for FoF, SF/FoF and SF that element 38.2.2 is >= element 15.2.2. (error in AIR2018 and FIR, warning in other AIR) (2.75)					
Validate in Financial Instruments that the Output Indicators (41) are used in the linked Programme version under the selected Priority Axis. (2.36)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that at least 1 output indicator (41) is selected (error in AIR2018 and FIR, warning in other AIRs). (2.87)				
Validate in Financial Instruments that the Output Indicators (41) are used in the linked Programme version under the selected Priority Axis. (2.36)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that at least 1 output indicator (41) is selected (error in AIR2018 and FIR, warning in other AIRs). (2.87)				

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.					
N.º	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Comentários AD&C	Instructions	Observações AD&C
a	b	c		d	e
V.	Total amount of support paid to final recipients, or to the benefit of final recipients, or committed in guarantee contracts by the financial instrument for investments in final recipients, by ESI Funds programme and priority or measure (Article 46(2)(e) of Regulation (EU) No 1303/2013) Section V has to be repeated accordingly for each financial product				
22	Name of each financial product offered by the financial instrument	Empréstimo		Name of loan supported with programme resources and offered by the financial intermediary to final recipients. The name of loan should not be confused with the name of the financial intermediary. O nome do produto "Empréstimo" disponibilizado pelo instrumento financeiro específico apoiado pelo FdF/IE ao beneficiário final deverá ser indicado neste campo: - IFRRU2020 Empréstimo Só serão registados em SFC os produtos que em 31/12/2019 apresetem execução.	
22.1	Type of financial product offered by the financial instrument	Empréstimo		(a) loan (b) guarantee (c) equity (d) other support combined within the financial instrument If the fund of funds (FoF) signed with the body implementing the financial instrument (the financial intermediary) only one funding agreement for different types of loan product (for example: loans for SMEs and microloans), we suggest to group them together in one field 22.1 a). Example: in 2015 FoF signed with the body implementing the financial instrument a funding agreement for two types of loan products: loans for SMEs and for microloans. For this case, field 22.1 a) should be selected only once: together for loans for SMEs and for microloans. If the FoF signed with the same body implementing the financial instrument (the financial intermediary) a separate funding agreement for each type of loan product, the field 22.1 a) should be repeated as many times as many funding agreements for different types of loan products have been signed. Other financial products should be reported under either Loan, Guarantee or Equity. Indicar que se trata do produto do tipo "Empréstimo". Na eventualidade do gestor de FdF ter assinado apenas um Acordo de Financiamento com um intermediário financeiro que disponibiliza mais do que um tipo de produto "Empréstimo", a CE sugere que os mesmos sejam agrupados num único grupo.	
24	Total amount of programme contributions committed in loans contracts with final recipients (in EUR)	11.729.262,69		Total amount of programme contributions committed in signed contracts for <u>loans</u> with final recipients should be reported here. Generally, if the financial instruments were also financed from other resources (e.g. commercial bank resources or additional public contributions) which do not constitute part of the programme, those resources should not be reported here. This field is used to monitor the progress of instruments, such as urban development funds, where there is a significant time gap between commitment and payment of the full amount to final recipients. Campo no qual deverá ser indicado o montante da contribuição do Programa comprometida em contratos de empréstimo assinados com os beneficiários finais. Verbas extra Programa que sejam mobilizadas, por exemplo, por empréstimos comerciais que não via IF, não deverão ser reportadas neste campo.	
24.1	out of which total amount of ESI Funds contributions (in EUR)	4.517.027,57		This section relates only to the part of the amount indicated in field 24, which is provided from the ESI Funds. Diz respeito ao montante dos Fundos que decorre do valor indicado em 24.	
25	Total amount of programme contributions paid to final recipients through loans	9.184.259,75	Ajustar tendo em conta a alteração que resultar do comentário do campo 25.1.1	Total amount of programme contributions should be the sum of 25.1, 25.2 and 25.3. To be calculated by the system. Only amounts of the programme resources should be reported. Other resources (e.g. commercial bank resources or additional regional contributions) which contribute to this product but do not constitute part of the programme should not be reported here. This row refers to the programme resources effectively disbursed, means paid into the account of the final recipients. Generally resources returned to the operation from investments in final recipients are not considered programme contributions. Consequently, resources returned to the operation and reinvested in final recipients shall not be reported under 25. Montante total da contribuição do PO transferida para a conta do beneficiário final no âmbito do produto "Empréstimo", resultando este valor em SFC do somatório dos valores dos campos 25.1, 25.2 e 25.3. Deverão apenas ser indicados os montantes relativos à contribuição do Programa.	
25.1	out of which total amount of ESI Funds contributions (in EUR)	3.408.572,31	Ajustar tendo em conta a alteração que resultar do comentário do campo 25.1.1	Total amount of programme contributions should be the sum of fields 25.1.1 - 25.1.5. The sum of fields 25.1.1 - 25.1.5 should be calculated by the system. This field relates only to the part of the amount indicated in field 25, which was provided from the ESIF. Diz respeito ao montante dos Fundos que decorre do valor indicado em 25 e será calculado automaticamente pelo sistema com base nos valores inscritos nos campos 25.1.1. a 25.1.5..	
25.1.1	out of which ERDF (in EUR)	3.408.572,31	O valor deste campo não pode exceder o valor do campo 15.1.1 do IFE. Solicita-se revisão deste campo.	Total amount of ERDF paid to final recipients Diz respeito ao montante de FEDER transferido para a conta do beneficiário final.	
25.1.2	out of which Cohesion Fund (in EUR)	n.a		Total amount of CF paid to final recipients Diz respeito ao montante de Fundo de Coesão transferido para a conta do beneficiário final.	

VALIDATION RULES_SFC				
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 22 is different from element 11.1.1. (2.76)				
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 25 is <= element 24. (2.77)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 24.1 is <= element 24. (2.82)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA, when in the previous AIR the same FI and Product exists, that element 24 is > 0 => "Possible missing data in element 24" (2.165)		
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 25.1 is <= element 24.1. (2.78)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 24.1 is <= element 24. (2.82)			
Validate in Financial Instruments that element 25 is equal to 25.1 + 25.2 + 25.3 (2.28)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 25 is <= element 24. (2.77)	validate in Financial Instruments, that the sum of elements 25 in SF/FoF and SF + the sum of elements 17 in SF/FoF and SF is >= sum of "Total amount of programme contributions effectively paid, or, in the case of guarantees, committed, as eligible expenditure in the meaning of article 42(1)" in Appendix 1 of the last submitted Payment Application for Accounting Year = Implementation Year and for the Priority Axis as specified in element 1.1 (2.153)	validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that the sum of product elements 25 of a SF/FoF or SF is <= element 15 of the master SF/FoF or SF (2.154) Prevê-se a eliminação deste erro.	Validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, when element 24 is > 0 in the previous AIR for the same FI and Product, that element 25 in the current AIR is > 0 => "Possible missing data in element 25" (2.166)
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 25.1 is <= element 24.1. (2.78)				
validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 25.1.1 has only a value when a value different from 0 exists in element 14.1.1 or in element 15.1.1 (2.155)				
validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 25.1.2 has only a value when a value different from 0 exists in element 14.1.2 or in element 15.1.2 (2.156)				

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.					
N.º	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Comentários AD&C	Instructions	Observações AD&C
a	b	c		d	e
25.1.3	out of which ESF (in EUR)	n.a.		Total amount of ESF paid to final recipients	Diz respeito ao montante de FSE transferido para a conta do beneficiário final.
25.1.4	out of which EAFRD (in EUR)	n.a.		Total amount of EAFRD paid to final recipients	Diz respeito ao montante de FEADER transferido para a conta do beneficiário final.
25.1.5	out of which EMFF (in EUR)	n.a.		Total amount of EMFF paid to final recipients	Diz respeito ao montante de FEAMP transferido para a conta do beneficiário final.
25.2	out of which total amount of national public co-financing (in EUR)	902.702,75		The amount which constitutes the national public co-financing paid to final recipients	Diz respeito ao montante da contribuição pública nacional que decorre do valor indicado em 25, ou seja, transferido para a conta do beneficiário final.
25.3	out of which total amount of national private co-financing (in EUR)	4.872.984,69		The amount which constitutes the national private co-financing paid to final recipients	Diz respeito ao montante da contribuição privada nacional que decorre do valor indicado em 25, ou seja, transferido para a conta do beneficiário final.
27	Number of loan contracts signed with final recipients	6		Number of <u>loan</u> contracts signed with final recipients, including those for which no disbursement took place; This field is used to monitor the progress of instruments, such as urban development funds, where there is a significant time gap between commitment and first payment to final recipients	Deverá ser indicado o número de contratos de empréstimo assinados aos beneficiários finais, ainda que nenhum desembolso tenha sido efetuado.
28	Number of loans made in final recipients	6		Number of <u>loans</u> paid into the account of the final recipients. The numbers above should not include loan provided from resources returned.	Deverá ser indicado o número de empréstimos com desembolsos nos beneficiários finais. Os valores a reportar dizem respeito apenas ao primeiro ciclo de investimentos, pelo que empréstimos efetuados com montantes restituídos ao IF não devem ser indicados.
29	Number of final recipients supported by the financial product	6		This field is sum of fields 29.1, 29.2, 29.3 and 29.4. <i>Where relevant, the reported values should be consistent with field 41.2 (indicators).</i>	Campo que resulta do somatório dos campos 29.1, 29.2, 29.3 e 29.4.
29.1	out of which large enterprises	1		The total number of large enterprises which signed a contract for a financial product with the financial intermediary, and to which the latter effectively made investment until the end of the reporting period. Based on the Commission Recommendation 2003/361/EC of 6 May 2003 and for purposes of this document, by "large enterprises" should be understood the enterprises with more than 250 employees or a turnover of > EUR 50 million / balance sheet total of > EUR 43 million.	Refere-se ao número indicado em 29 e diz respeito a Grandes Empresas apoiadas pelo IF, isto é com desembolsos efetuados até à data de reporte, neste caso, 31/12/2018.
29.2	out of which SMEs	4		Total number of small and medium-sized enterprises (SMEs) which signed a contract for a financial product with the financial intermediary, and to which the latter effectively made investment/disbursed a loan (or a part of loan) until the end of the reporting period. Definition of a "SME" according to Article 2.1 of the Commission Recommendation of 2003/361/EC of 6 May 2003, i.e. small and medium-sized enterprises (SMEs) is made up of enterprises which employ less than 250 persons and which have an annual turnover not exceeding EUR 50 million, and/or an annual balance sheet total not exceeding EUR 43 million. According to the definition above this includes the microenterprises reported in 29.2.1	Refere-se ao número indicado em 29 e diz respeito a PME apoiadas pelo IF, isto é com desembolsos efetuados até à data de reporte, neste caso, 31/12/2018.

VALIDATION RULES_SFC				
validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 25.1.3 has only a value when a value different from 0 exists in element 14.1.3 or in element 15.1.3 (2.157)				
validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 25.1.4 has only a value when a value different from 0 exists in element 14.1.4 or in element 15.1.4 (2.158)				
validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 25.1.5 has only a value when a value different from 0 exists in element 14.1.5 or in element 15.1.5 (2.159)				
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA for years >= 2017 that element 38.3.1 is >= element 25.2 (error in AIR2018 and FIR, warning in other AIR) (2.83)				
Validate in Financial Instruments Equities and Loans for SF/FoF, SF and MA for years >= 2017 that element 38.3.2 is >= element 25.3 (error in AIR2018 and FIR, warning in other AIR) (2.84)				
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 28 is <= element 27. (2.79)	validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 29 is <= element 27. (2.80)	validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, when element 27 is empty or 0 that date in element 13 is <= current date - 2 years => "Already more than 2 years passed since signature. Possible missing data or delay in implementation. Verify or consider explaining in AIR" (2.162)	validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, when element 25 is > 0, that element 27 > 0 (2.169)	
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 28 is <= element 27. (2.79)				
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 29 is <= element 27. (2.80)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 29 = element 29.1+29.2+29.3+29.4. (2.81)			
Validate in Financial Instruments Products for SF/FoF, SF and MA when element 29.2.1 is not null that it is <= 29.2 (2.103)				

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.					
N.º	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Comentários AD&C	Instructions	Observações AD&C
a	b	c		d	e
29.2.1	out of which microenterprises	3		Total number of microenterprises which signed a contract for a financial product with the financial intermediary, and to which latter effectively made investment / disbursed loan until the end of the reporting period. Definition of a "microenterprise(s)" according to Article 2.3 of the Commission Recommendation of 2003/361/EC of 6 May 2003 i.e. enterprises which employs less than 10 persons and whose annual turnover and/or annual balance sheet total does not exceed EUR 2 million. The number in this field cannot be higher than the number in field 29.2.	Trata-se de um subgrupo do campo 29.2. Assim, neste campo deverão ser indicadas, do total de PME do campo 29.9, as microempresas apoiadas.
29.3	out of which individuals	1		Total number of individuals/natural persons who signed a contract for a financial product with the financial intermediary, and to which the latter effectively made investment / disbursed loan until the end of the reporting period. Natural persons meaning those not covered by the definition of enterprise in the Commission Recommendation 2003/361/EC of May 2003 (Title I, Article 1 of the Annex 1) or not covered by the definition of legal person in the national legislation.	Refere-se ao número indicado em 29 e diz respeito a indivíduos/pessoas naturais apoiadas pelo IF, isto é com desembolsos efetuados até à data de reporte, neste caso, 31/12/2018.
29.4	out of which other type of final recipients supported	0		Total number of other type of final recipients, which do not fall under the scope of fields 29.1-29.3, but are supported by the respective product.	Refere-se ao número indicado em 29 e diz respeito a outro tipo de beneficiário apoiado pelo IF, isto é com desembolsos efetuados até à data de reporte, neste caso, 31/12/2018.
29.4.1	description of other type of final recipients supported	0		Description of other type of final recipients, such as municipalities, non-profit organisations,	Campo no qual deverão ser descriminados "outro tipo de beneficiários", como será o caso dos Municípios, organizações sem fins lucrativos ou condomínios.
33	Total number of disbursed loans defaulted	0		Total number of disbursed <u>loans</u> defaulted. In case of loans, the number includes also loans that have been only partly paid back.	Indicação do n.º de "Empréstimos" em incumprimento, mesmo que parcialmente reembolsados à data de reporte.
34	Total amount of disbursed loans defaulted (in EUR)	0		Total amount of the programme contributions in disbursed loans defaulted incl. the amount written off of partially repaid loans. <i>The full amount by the cut-off date should be reported, without prejudice of subsequent validations to be made by the managing authority, which may lead to future adjustments.</i>	Indicação do valor dos "Empréstimos" em incumprimento, mesmo que parcialmente reembolsados à data de reporte.
38.3	Total amount of other contributions, outside the ESI Funds mobilised at the level of final recipients (in EUR)	5.881.680,16		This section should be the sum of 38.3.1 and 38.3.2. The amount should be calculated by the system. The amounts of other contributions are the amounts invested directly in final recipients. [Field 38.3 should be relevant only for loan and equity. For guarantee instruments the amounts reported in field 38.3 and its subfields should be zero. Total value of loans actually paid to final recipients in relation to the guarantee contracts signed is already reported in field 26 and should not be reported here.]	Campo que resulta do somatório dos campos 38.3.1 e 38.3.2. Por outras contribuições referem-se os montantes diretamente investidos ao nível dos beneficiários finais.
38.3.1	out of which public contributions (EUR)	955.385,33		The amount which constitutes amount of other public contributions outside ESI Funds at the level of final recipients - These amounts should include <u>national public co-financing of the operational programme invested directly into final recipients</u> for loans and equity only, - Non-programme public resources associated and combined with ESI Fund loans and equity, which were <u>invested directly into final recipients</u> , such as co-investment or other loans mobilised by the financial instrument at the level of final recipients. Financial intermediaries involved in the implementation of the financial instrument and channelling the ESIF programme contributions to eligible final recipients should report also financing provided outside of the financing chain of the FI if there is identifiable link for the provision of the non-programme financing to the underlying investment supported by the financial instrument. <i>[For the purpose of the annotated template, 'financing chain' refers to the intermediaries involved in the implementation of the financial instrument and channelling the Union contribution to eligible final recipients.]</i>	Campo no qual deverão ser indicados os montantes da contribuição pública investida por via instrumentos financeiros "Empréstimos" nos beneficiários finais, incluindo a contrapartida nacional por parte do IF e outros recursos extra PO mobilizados pelo IF e canalizados para o beneficiário final. Os intermediários financeiros, enquanto mobilizadores de verbas dos FEEI para os beneficiários finais, devem reportar também outros recursos extra PO e IF que se relacionem com o investimento efetuado pelo beneficiário final.
38.3.2	out of which private contributions (EUR)	4.926.294,83		The amount which constitutes amount of private contributions outside ESI Funds at the level of final recipients - These amounts should include <u>private co-financing of the operational programme invested directly into final recipients</u> for loans and equity only, - Non-programme private resources associated and combined with ESIF Fund loans and equity, which were <u>invested directly into final recipients</u> , such as co-investment or other loans mobilised by the financial instrument at the level of final recipients. Financial intermediaries involved in the implementation of the financial instrument and channelling the ESIF programme contributions to eligible final recipients should report also financing provided outside of the financing chain of the FI if there is identifiable link for the provision of the non-programme financing to the underlying investment supported by the financial instrument. <i>[For the purpose of the annotated template, 'financing chain' refers to the intermediaries involved in the implementation of the financial instrument and channelling the Union contribution to eligible final recipients.]</i>	Campo no qual deverão ser indicados os montantes da contribuição privada investida por via dos instrumentos financeiros "Empréstimos" nos beneficiários finais, incluindo a contrapartida nacional por parte do IF e outros recursos extra PO mobilizados pelo IF e canalizados para o beneficiário final. Os intermediários financeiros, enquanto mobilizadores de verbas dos FEEI para os beneficiários finais, devem reportar também outros recursos extra PO e IF que se relacionem com o investimento efetuado pelo beneficiário final.
38.3A	Contribution under EIB financial product mobilised at the level of final recipient (only for the instruments under Article 38(1)(c)) (in EUR)	number (amount in EUR)		As part of 38.3.2, amount of Investment mobilised as reported in EFSI context.	
39	Expected and achieved leverage effect, by reference to the funding agreement				

VALIDATION RULES_SFC				
Validate in Financial Instruments Products for SF/FoF, SF and MA when element 29.2.1 is not null that it is <= 29.2 (2.103)				
Validate in Financial Instruments that element 29.4.1 is empty when 29.4 is <= 0 (2.29)				
Validate in Financial Instruments that element 29.4.1 is empty when 29.4 is <= 0 (2.29)				
Validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, when element 33 is > 0, that element 34 is >0 (2.170)				
Validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, when element 33 is > 0, that element 34 is >0 (2.170)				
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA for years >= 2017 that element 38.3.1 is >= element 25.2 (error in AIR2018 and FIR, warning in other AIR) (2.83)				
Validate in Financial Instruments Equities and Loans for SF/FoF, SF and MA for years >= 2017 that element 38.3.2 is >= element 25.3 (error in AIR2018 and FIR, warning in other AIR) (2.84)				

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.					
N.º	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Comentários AD&C	Instructions	Observações AD&C
a	b	c		d	e
39.1	Expected leverage effect for loan, by reference to the funding agreement	2,423		<p>The amounts used for calculating the expected leverage should be based on the amounts in the funding agreements. In order to be consistent, it is suggested to use the formulas used for 39.2 defined below.</p> <p>Leverage is defined as 'the amount of finance to eligible final recipients divided by the amount of the ESIF contribution'. The method of calculating leverage is described in Guidance for Member States on reporting on financial instruments (Article 46) and on leverage effect (Article 37(2)(c)) (https://ec.europa.eu/regional_policy/sources/docgener/informat/2014/guidance_leverage_reporting_en.pdf).</p>	Campo no qual se deverá indicar o rácio de alavancagem expectável calculado com base nos montantes previstos nos Acordos de Participação.
39.2	Achieved leverage effect at the end of reporting year for loan	2,628908347		<p>To be calculated by the system (amounts of programme and non-programme resources mobilised by ESI Funds at the level of final recipients divided by the ESIF paid to final recipients). The following formulae are used to calculate achieved leverage for different products and taking into account respective implementation options.</p> <p>NB! The formulae for automatic calculation of achieved leverage by product (see below) will be applied in SFC2014 as of 2018 reporting exercise (data with the cut-off date of 31/12/2017) onwards.</p> <p>[* For the purpose of the reporting exercise 2017 (data with the cut-off date of 31/12/2016) the formulae for the automatic calculation of achieved leverage are applied at the fund level (see formulae at the end of the table)].</p>	Campo de cálculo automático do sistema, com base nas opções e valores registados nos vários campos relativos a cada um dos Produtos associados ao instrumento financeiro.
				<p>In the structure with fund of funds (FoF/SF), if loan in 22.1, then</p> $\text{Achieved leverage}_{\text{loan}} = \frac{(25.1_i + 38.3_i)}{(25.1_i + ((25/15_{\text{FoF}}) * 17_{\text{FoF}} * (14.1_{\text{FoF}}/14_{\text{FoF}})) + ((25/15_{\text{SF/SF}}) * 17_{\text{SF/SF}} * (14.1_{\text{SF/SF}}/14_{\text{SF/SF}}))}$	<p>Fórmula utilizada pelo sistema caso a opção em 22.1 seja "Empréstimo", no modelo instrumento financeiro específico implementado por via de um Fundo de Fundos.</p> <p>Por uma questão de prudência, sugere-se que a fórmula apresentada seja testada, para confirmação do valor que será assumido em SFC.</p>
39.3	Investment mobilised through investments made by ESIF financial instruments for loan	15.937.496,59		<p>The Financial Regulation provides a definition of leverage of the financial instrument which does not capture the total amount of investment mobilised through ESIF financial instruments but rather the financing provided. In order to report on the wider impact of financial instrument it would be useful to have additional information to capture the overall impact of the investment. The total size of the project supported by the ESIF financial instrument should be reported in this field.</p> <p>The total amount of the project, in addition to the financing provided by the financial instrument, may include own contributions of the project promoter or other means of financing raised outside the financial instrument. The amount may also include other support, for example, national grant or a grant from ESI Funds.</p>	Campo opcional no qual se deverá indicar o montante total do projeto apoiado por via do IF, incluindo os recursos próprios do beneficiário final e subvenções e outros apoios combinados com o investimento mobilizado através do IF.

VALIDATION RULES_SFC				
validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 39.1 is not null (2.163)	validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 39.1 is < 20 for guarantee and equity and is < 10 for loan. => "Unusual value for this type of instrument (>10 for loans, >20 for guarantees or equity). Please verify 39.1 for FI {0}, Product {1}" (2.175)			

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.				
No.	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Instructions	Observações AD&C
a	b	c	d	e
Total amount of support paid to final recipients, or to the benefit of final recipients, or committed in guarantee contracts by the financial instrument for investments in final recipients, by ESI Funds programme and priority or measure (Article 46(2)(e) of Regulation (EU) No 1303/2013) Section V has to be repeated accordingly for each financial product				
22	Name of each financial product offered by the financial instrument	text	Name of equity supported with programme resources and offered by the financial intermediary to final recipients. The name of equity should not be confused with the name of the financial intermediary. - Linha de Financiamento a EVBA - Linha de Financiamento a FCR Só serão registados em SFC os produtos que em 31/12/2019 apresetem execução.	
22.1	Type of financial product offered by the financial instrument	Selection	(a) loan (b) guarantee (c) equity (d) other support combined within the financial instrument If the fund of funds (FoF) signed with the body implementing the financial instrument (the financial intermediary) only one funding agreement for different types of loan product (for example: loans for SMEs and microloans), we suggest to group them together in one field 22.1 a). Example: in 2015 FoF signed with the body implementing the financial instrument a funding agreement for two types of loan products: loans for SMEs and for microloans. For this case, field 22.1 a) should be selected only once: together for loans for SMEs and for microloans. If the FoF signed with the same body implementing the financial instrument (the financial intermediary) a separate funding agreement for each type of loan product, the field 22.1 a) should be repeated as many times as many funding agreements for different types of loan products have been signed. Other financial products should be reported under either Loan, Guarantee or Equity.	Indicar que se trata do produto do tipo "Capital".
24	Total amount of programme contributions committed in equity, quasi-equity contracts with final recipients (in EUR)	number (amount in EUR)	Total amount of commitment in (quasi-) equity participation in enterprises should be reported here, irrespective if the participation has been paid to the final recipient. Generally, if the financial instruments were also financed from other resources (e.g. commercial bank resources or additional public contributions) which do not constitute part of the programme, those resources should not be reported here. This field is used to monitor the progress of instruments, such as urban development funds, where there is a significant time gap between commitment and payment of the full amount to final recipients.	Campo no qual deverá ser indicado o montante da contribuição do Programa comprometida em participações em empresas, ainda que as mesmas não tenham sido pagas aos beneficiários finais. Verbas extra Programa que sejam mobilizadas por outras vias que não o IF, não deverão ser reportadas neste campo.
24.1	out of which total amount of ESI Funds contributions (in EUR)	number (amount in EUR)	This section relates only to the part of the amount indicated in field 24, which is provided from the ESI Funds.	Diz respeito ao montante dos Fundos que decorre do valor indicado em 24.
25	Total amount of programme contributions paid to final recipients through this equity (in EUR)	number (amount in EUR)	Total amount of programme contributions should be the sum of 25.1, 25.2 and 25.3. To be calculated by the system. Only amounts of the programme resources should be reported. Other resources (e.g. commercial bank resources or additional regional contributions) which contribute to this product but do not constitute part of the programme should not be reported here. This row refers to the programme resources effectively disbursed, means paid into the account of the final recipients. Generally resources returned to the operation from investments in final recipients are not considered programme contributions. Consequently, resources returned to the operation and reinvested in final recipients shall not be reported under 25.	Montante total da contribuição do PO transferida para a conta do beneficiário final no âmbito do produto "Capital", resultando este valor em SFC do somatório dos valores dos campos 25.1, 25.2 e 25.3. Deverão apenas ser indicados os montantes relativos à contribuição do Programa.
25.1	out of which total amount of ESI Funds contributions (in EUR)	number (should be calculated by the system)	Total amount of programme contributions should be the sum of fields 25.1.1 - 25.1.5. The sum of fields 25.1.1 - 25.1.5 should be calculated by the system. This field relates only to the part of the amount indicated in field 25, which was provided from the ESIF.	Diz respeito ao montante dos Fundos que decorre do valor indicado em 25 e será calculado automaticamente pelo sistema com base nos valores inscritos nos campos 25.1.1. a 25.1.5..
25.1.1	out of which ERDF (in EUR)	number (amount in EUR)	Total amount of ERDF paid to final recipients	Diz respeito ao montante de FEDER transferido para a conta do beneficiário final.

VALIDATION RULES_SFC					
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 22 is different from element 11.1.1. (2.76)					
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 25 is <= element 24. (2.77)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 24.1 is <= element 24. (2.82)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA, when in the previous AIR the same FI and Product exists, that element 24 is > 0 => "Possible missing data in element 24" (2.165)			
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 25.1 is <= element 24.1. (2.78)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 24.1 is <= element 24. (2.82)				
Validate in Financial Instruments that element 25 is equal to 25.1 + 25.2 + 25.3 (2.28)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 25 is <= element 24. (2.77)	validate in Financial Instruments, that the sum of elements 25 in SF/FoF and SF + the sum of elements 17 in SF/FoF and SF is >= sum of "Total amount of programme contributions effectively paid, or, in the case of guarantees, committed, as eligible expenditure in the meaning of article 42(1)" in Appendix 1 of the last submitted Payment Application for Accounting Year = Implementation Year and for the Priority Axis as specified in element 1.1 (2.153)	validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that the sum of product elements 25 of a SF/FoF or SF is <= element 15 of the master SF/FoF or SF (2.154) prevê-se a eliminação deste erro	validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, when element 25 is > 0 in the current AIR and in the previous AIR for the same FI and Product, that element 40 is > 0 => "Possible missing data in element 40: the investments were made more than year before the end of reporting period" (2.164)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, when element 24 is > 0 in the previous AIR for the same FI and Product, that element 25 in the current AIR is > 0 => "Possible missing data in element 25" (2.166)
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 25.1 is <= element 24.1. (2.78)					
validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 25.1.1 has only a value when a value different from 0 exists in element 14.1.1 or in element 15.1.1 (2.155)					

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.				
No.	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Instructions	Observações AD&C
a	b	c	d	e
25.1.2	out of which Cohesion Fund (in EUR)	number (amount in EUR)	Total amount of CF paid to final recipients	Diz respeito ao montante de Fundo de Coesão transferido para a conta do beneficiário final.
25.1.3	out of which ESF (in EUR)	number (amount in EUR)	Total amount of ESF paid to final recipients	Diz respeito ao montante de FSE transferido para a conta do beneficiário final.
25.1.4	out of which EAFRD (in EUR)	number (amount in EUR)	Total amount of EAFRD paid to final recipients	Diz respeito ao montante de FEADER transferido para a conta do beneficiário final.
25.1.5	out of which EMFF (in EUR)	number (amount in EUR)	Total amount of EMFF paid to final recipients	Diz respeito ao montante de FEAMP transferido para a conta do beneficiário final.
25.2	out of which total amount of national public co-financing (in EUR)	number (amount in EUR)	The amount which constitutes the national public co-financing paid to final recipients	Diz respeito ao montante da contribuição pública nacional que decorre do valor indicado em 25, ou seja, transferido para a conta do beneficiário final.
25.3	out of which total amount of national private co-financing (in EUR)	number (amount in EUR)	The amount which constitutes the national private co-financing paid to final recipients	Diz respeito ao montante da contribuição privada nacional que decorre do valor indicado em 25, ou seja, transferido para a conta do beneficiário final.
27	Number of equity or quasi-equity contracts signed with final recipients	number	Number of <u>equity and quasi-equity</u> participations commitments signed including the equity participations which have not yet been paid; This field is used to monitor the progress of instruments, such as urban development funds, where there is a significant time gap between commitment and first payment to final recipients	Deverá ser indicado o número de contratos de participação assinados com os beneficiários finais, ainda que nenhum pagamento tenha sido efetuado.
28	Number of equity or quasi-equity investments made in final recipients	number	Number of <u>equity or quasi-equity</u> investments paid into the account of the final recipient. The numbers above should not include equity or quasi-equity provided from resources returned.	Deverá ser indicado o número de investimentos efetuados na conta dos beneficiários finais. Os valores a reportar dizem respeito apenas ao primeiro ciclo de investimentos, pelo que investimentos efetuados com montantes restituídos ao IF não devem ser indicados.
29	Number of final recipients supported by the financial product	number	This field is sum of fields 29.1, 29.2, 29.3 and 29.4. <u>Where relevant, the reported values should be consistent with field 41.2 (indicators).</u>	Campo que resulta do somatório dos campos 29.1, 29.2, 29.3 e 29.4.
29.1	out of which large enterprises	number	The total number of large enterprises which signed a contract for a financial product with the financial intermediary, and to which the latter effectively made investment until the end of the reporting period. Based on the Commission Recommendation 2003/361/EC of 6 May 2003 and for purposes of this document, by "large enterprises" should be understood the enterprises with more than 250 employees or a turnover of > EUR 50 million / balance sheet total of > EUR 43 million.	Refere-se ao número indicado em 29 e diz respeito a Grandes Empresas apoiadas pelo IF, isto é, objeto de investimento até à data de reporte, neste caso, 31/12/2018.
29.2	out of which SMEs	number	Total number of small and medium-sized enterprises (SMEs) which signed a contract for a financial product with the financial intermediary, and to which the latter effectively made investment/disbursed a loan (or a part of loan) until the end of the reporting period. Definition of a "SME" according to Article 2.1 of the Commission Recommendation of 2003/361/EC of 6 May 2003, i.e. small and medium-sized enterprises (SMEs) is made up of enterprises which employ less than 250 persons and which have an annual turnover not exceeding EUR 50 million, and/or an annual balance sheet total not exceeding EUR 43 million. According to the definition above this includes the microenterprises reported in 29.2.1	Refere-se ao número indicado em 29 e diz respeito a PME apoiadas pelo IF, isto é isto é, objeto de investimento até à data de reporte, neste caso, 31/12/2018.

VALIDATION RULES_SFC					
validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 25.1.2 has only a value when a value different from 0 exists in element 14.1.2 or in element 15.1.2 (2.156)					
validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 25.1.3 has only a value when a value different from 0 exists in element 14.1.3 or in element 15.1.3 (2.157)					
validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 25.1.4 has only a value when a value different from 0 exists in element 14.1.4 or in element 15.1.4 (2.158)					
validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 25.1.5 has only a value when a value different from 0 exists in element 14.1.5 or in element 15.1.5 (2.159)					
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA for years >= 2017 that element 38.3.1 is >= element 25.2 (error in AIR2018 and FIR, warning in other AIR) (2.83)					
Validate in Financial Instruments Equities and Loans for SF/FoF, SF and MA for years >= 2017 that element 38.3.2 is >= element 25.3 (error in AIR2018 and FIR, warning in other AIR) (2.84)					
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 28 is <= element 27. (2.79)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 29 is <= element 27. (2.80)	validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, when element 27 is empty or 0 that date in element 13 is <= current date - 2 years => "Already more than 2 years passed since signature. Possible missing data or delay in implementation. Verify or consider explaining in AIR" (2.162)	validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, when element 25 is > 0, that element 27 > 0 (2.169)		
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 28 is <= element 27. (2.79)					
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 29 is <= element 27. (2.80)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 29 = element 29.1+29.2+29.3+29.4. (2.81)				
Validate in Financial Instruments Products for SF/FoF, SF and MA when element 29.2.1 is not null that it is <= 29.2 (2.103)					

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.				
No.	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Instructions	Observações AD&C
a	b	c	d	e
29.2.1	out of which microenterprises	number	Total number of microenterprises which signed a contract for a financial product with the financial intermediary, and to which latter effectively made investment / disbursed loan until the end of the reporting period. Definition of a "microenterprise(s)" according to Article 2.3 of the Commission Recommendation of 2003/361/EC of 6 May 2003 i.e. enterprises which employs less than 10 persons and whose annual turnover and/or annual balance sheet total does not exceed EUR 2 million. The number in this field cannot be higher than the number in field 29.2.	Trata-se de um subgrupo do campo 29.2. Assim, neste campo deverão ser indicadas, do total de PME do campo 29.9, as microempresas apoiadas.
29.3	out of which individuals	number	Total number of individuals/natural persons who signed a contract for a financial product with the financial intermediary, and to which the latter effectively made investment / disbursed loan until the end of the reporting period. Natural persons meaning those not covered by the definition of enterprise in the Commission Recommendation 2003/361/EC of May 2003 (Title I, Article 1 of the Annex 1) or not covered by the definition of legal person in the national legislation.	Produto não aplicável.
29.4	out of which other type of final recipients supported	number	Total number of other type of final recipients, which do not fall under the scope of fields 29.1-29.3, but are supported by the respective product.	Produto não aplicável.
29.4.1	description of other type of final recipients supported	text	Description of other type of final recipients, such as municipalities, non-profit organisations,	Produto não aplicável.
38.3	Total amount of other contributions, outside the ESI Funds mobilised at the level of final recipients (in EUR)	number (amount in EUR)	This section should be the sum of 38.3.1 and 38.3.2. The amount should be calculated by the system. The amounts of other contributions are the amounts invested directly in final recipients. [Field 38.3 should be relevant only for loan and equity. For guarantee instruments the amounts reported in field 38.3 and its subfields should be zero. Total value of loans actually paid to final recipients in relation to the guarantee contracts signed is already reported in field 26 and should not be reported here.]	Campo que releva apenas para os instrumentos "Capital", resultando do somatório dos campos 38.3.1 e 38.3.2. Por outras contribuições referem-se os montantes diretamente investidos ao nível dos beneficiários finais.
38.3.1	out of which public contributions (EUR)	number (amount in EUR)	The amount which constitutes amount of other public contributions outside ESI Funds at the level of final recipients - These amounts should include <u>national public co-financing of the operational programme invested directly into final recipients</u> for loans and equity only, - Non-programme public resources associated and combined with ESI Fund loans and equity, which were <u>invested directly into final recipients</u> , such as co-investment or other loans mobilised by the financial instrument at the level of final recipients. Financial intermediaries involved in the implementation of the financial instrument and channelling the ESIF programme contributions to eligible final recipients should report also financing provided outside of the financing chain of the FI if there is identifiable link for the provision of the non-programme financing to the underlying investment supported by the financial instrument. <i>[For the purpose of the annotated template, 'financing chain' refers to the intermediaries involved in the implementation of the financial instrument and channelling the Union contribution to eligible final recipients.]</i>	Campo no qual deverão ser indicados os montantes da contribuição pública investida por via instrumentos financeiros "Capital" nos beneficiários finais, incluindo a contrapartida nacional por parte do IF e outros recursos extra PO mobilizados pelo IF e canalizados para o beneficiário final. Os intermediários financeiros, enquanto mobilizadores de verbas dos FEEI para os beneficiários finais, devem reportar também outros recursos extra PO e IF que se relacionem com o investimento efetuado pelo beneficiário final.
38.3.2	out of which private contributions (EUR)	number (amount in EUR)	The amount which constitutes amount of private contributions outside ESI Funds at the level of final recipients - These amounts should include <u>private co-financing of the operational programme invested directly into final recipients</u> for loans and equity only, - Non-programme private resources associated and combined with ESIF Fund loans and equity, which were <u>invested directly into final recipients</u> , such as co-investment or other loans mobilised by the financial instrument at the level of final recipients. Financial intermediaries involved in the implementation of the financial instrument and channelling the ESIF programme contributions to eligible final recipients should report also financing provided outside of the financing chain of the FI if there is identifiable link for the provision of the non-programme financing to the underlying investment supported by the financial instrument. <i>[For the purpose of the annotated template, 'financing chain' refers to the intermediaries involved in the implementation of the financial instrument and channelling the Union contribution to eligible final recipients.]</i>	Campo no qual deverão ser indicados os montantes da contribuição privada investida por via dos instrumentos financeiros "Capital" nos beneficiários finais, incluindo a contrapartida nacional por parte do IF e outros recursos extra PO mobilizados pelo IF e canalizados para o beneficiário final. Os intermediários financeiros, enquanto mobilizadores de verbas dos FEEI para os beneficiários finais, devem reportar também outros recursos extra PO e IF que se relacionem com o investimento efetuado pelo beneficiário final.
38.3A	Contribution under EIB financial product mobilised at the level of final recipient (only for the instruments under Article 38(1)(c)) (in EUR)	number (amount in EUR)	As part of 38.3.2, amount of Investment mobilised as reported in EFSI context.	
39	Expected and achieved leverage effect, by reference to the funding agreement			

VALIDATION RULES_SFC					
Validate in Financial Instruments Products for SF/FoF, SF and MA when element 29.2.1 is not null that it is <= 29.2 (2.103)					
Validate in Financial Instruments that element 29.4.1 is empty when 29.4 is <= 0 (2.29)					
Validate in Financial Instruments that element 29.4.1 is empty when 29.4 is <= 0 (2.29)					
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA for years >= 2017 that element 38.3.1 is >= element 25.2 (error in AIR2018 and FIR, warning in other AIR) (2.83)					
Validate in Financial Instruments Equities and Loans for SF/FoF, SF and MA for years >= 2017 that element 38.3.2 is >= element 25.3 (error in AIR2018 and FIR, warning in other AIR) (2.84)					

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.				
No.	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Instructions	Observações AD&C
a	b	c	d	e
39.1	Expected leverage effect for equity or quasi-equity investment, by reference to the funding agreement	number	<p>The amounts used for calculating the expected leverage should be based on the amounts in the funding agreements. In order to be consistent, it is suggested to use the formulas used for 39.2 defined below.</p> <p>Leverage is defined as 'the amount of finance to eligible final recipients divided by the amount of the ESIF contribution'. The method of calculating leverage is described in Guidance for Member States on reporting on financial instruments (Article 46) and on leverage effect (Article 37(2)(c)) (https://ec.europa.eu/regional_policy/sources/docgener/informat/2014/guidance_leverage_reporting_en.pdf).</p>	<p>Campo no qual se deverá indicar o rácio de alavancagem expectável calculado com base nos montantes previstos nos Acordos de Participação.</p>
39.2	Achieved leverage effect at the end of reporting year for equity or quasi-equity investment	number	<p>To be calculated by the system (amounts of programme and non-programme resources mobilised by ESI Funds at the level of final recipients divided by the ESIF paid to final recipients). The following formulae are used to calculate achieved leverage for different products and taking into account respective implementation options.</p> <p>NBI The formulae for automatic calculation of achieved leverage by product (see below) will be applied in SFC2014 as of 2018 reporting exercise (data with the cut-off date of 31/12/2017) onwards.</p> <p>[* For the purpose of the reporting exercise 2017 (data with the cut-off date of 31/12/2016) the formulae for the automatic calculation of achieved leverage are applied at the fund level (see formulae at the end of the table)].</p> <p>In the structure with fund of funds (FoF/SF), if equity in 22.1, then</p> $\text{Achieved leverage}_{\text{equity}} = \frac{(25.1_t + 38.3_t)}{(25.1_t + ((25_t/15_{(t)}) * 17_{(t)} * (14.1_{(t)}/14_{(t)})) + ((25_t/15_{(t)/SF}) * 17_{(t)/SF} * (14.1_{(t)/SF}/14_{(t)/SF}))}$	<p>Campo de cálculo automático do sistema, com base nas opções e valores registados nos vários campos relativos a cada um dos Produtos associados ao instrumento financeiro.</p>
				<p>Fórmula utilizada pelo sistema caso a opção em 22.1 seja "Capital", no modelo instrumento financeiro específico implementado por via de um Fundo de Fundos.</p> <p>Por uma questão de prudência, sugere-se que a fórmula apresentada seja testada, para confirmação do valor que será assumido em SFC.</p>
39.3	Investment mobilised through investments made by ESIF financial instruments for quasi-equity investment	number (amount in EUR)	<p>The Financial Regulation provides a definition of leverage of the financial instrument which does not capture the total amount of investment mobilised through ESIF financial instruments but rather the financing provided. In order to report on the wider impact of financial instrument it would be useful to have additional information to capture the overall impact of the investment. The total size of the project supported by the ESIF financial instrument should be reported in this field.</p> <p>The total amount of the project, in addition to the financing provided by the financial instrument, may include own contributions of the project promoter or other means of financing raised outside the financial instrument. The amount may also include other support, for example, national grant or a grant from ESI Funds.</p>	<p>Campo opcional no qual se deverá indicar o montante total do projeto apoiado por via do IF, incluindo os recursos próprios do beneficiário final e subvenções e outros apoios combinados com o investimento mobilizado através do IF.</p>
40	Value of investments and participations in equity (in EUR)	number (amount in EUR)	<p>The value of equity investment made with ESIF resources at the end of the reporting year. The book value of the participation according to the applicable accounting rules should be used. Example of calculation: Book value = nominal value of investments +/- fair-value movement – impairments of assets.</p> <p><i>Changes in terms of value can be calculated in comparison to amounts reported in previous years and additional investments in final recipients</i></p> <p><i>The value of equity investment changes over time. This change of value should be reflected in the accounting of the equity fund and the reporting depending on the accounting method.</i></p> <p><i>Impairment accounting: Book value = nominal value of investments – impairments of assets</i></p> <p><i>Fair value accounting: Book value = nominal value of investments +/- fair-value movement</i></p>	<p>Campo de especificação dos investimentos feitos em "Equity" por via das verbas dos Fundos.</p>

VALIDATION RULES_SFC					
validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 39.1 is not null (2.163)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 39.1 is < 20 for guarantee and equity and is < 10 for loan. => "Unusual value for this type of instrument (>10 for loans, >20 for guarantees or equity). Please verify 39.1 for FI {0}, Product {1}" (2.175)				

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.				
No.	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Instructions	Observações AD&C
a	b	c	d	e
Total amount of support paid to final recipients, or to the benefit of final recipients, or committed in guarantee contracts by the financial instrument for investments in final recipients, by ESI Funds programme and priority or measure (Article 46(2)(e) of Regulation (EU) No 1303/2013)				
V.	Section V has to be repeated accordingly for each financial product			
22	Name of each financial product offered by the financial instrument	text	Name of guarantee supported with programme resources and offered by the financial intermediary to final recipients. The name of guarantee should not be confused with the name of the financial intermediary. - Garantias - Linha Capitalizar Mais Só serão registados em SFC os produtos que em 31/12/2019 apresetem execução.	O nome do produto "Garantias", disponibilizado pelo instrumento financeiro específico apoiado pelo FdF ao beneficiário final, deverá ser indicado neste campo, como por exemplo: - Garantias - Linha Capitalizar Mais Só serão registados em SFC os produtos que em 31/12/2019 apresetem execução.
22.1	Type of financial product offered by the financial instrument	Selection	(a) loan (b) guarantee (c) equity (d) other support combined within the financial instrument If the fund of funds (FoF) signed with the body implementing the financial instrument (the financial intermediary) only one funding agreement for different types of loan product (for example: loans for SMEs and microloans), we suggest to group them together in one field 22.1 a). Example: in 2015 FoF signed with the body implementing the financial instrument a funding agreement for two types of loan products: loans for SMEs and for microloans. For this case, field 22.1 a) should be selected only once: together for loans for SMEs and for microloans. If the FoF signed with the same body implementing the financial instrument (the financial intermediary) a separate funding agreement for each type of loan product, the field 22.1 a) should be repeated as many times as many funding agreements for different types of loan products have been signed. Other financial products should be reported under either Loan, Guarantee or Equity.	Indicar que se trata do produto do tipo "Garantias".
24	Total amount of programme contributions committed/blocked for guarantee contracts signed (in EUR)	number (amount in EUR)	Programme contributions blocked (committed) in <u>guarantee</u> contracts signed, irrespective whether the loan was disbursed or not to final recipient should be reported here. Generally, if the financial instruments were also financed from other resources (e.g. commercial bank resources or additional public contributions) which do not constitute part of the programme, those resources should not be reported here. This field is used to monitor the progress of instruments, such as urban development funds, where there is a significant time gap between commitment and payment of the full amount to final recipients.	Campo no qual deverá ser indicado o montante da contribuição do Programa comprometido (bloqueado) em contratos de garantia assinados, ainda que os empréstimos não tenham sido desembolsados aos beneficiários finais. Verbas extra Programa que sejam mobilizadas por outras vias que não o IF, não deverão ser reportadas neste campo.
24.1	out of which total amount of ESI Funds contributions (in EUR)	number (amount in EUR)	This section relates only to the part of the amount indicated in field 24, which is provided from the ESI Funds.	Diz respeito ao montante dos Fundos que decorre do valor indicado em 24.
25	Total amount of programme contributions committed for loans paid to final recipients (in EUR)	number (amount in EUR)	Total amount of programme contributions should be the sum of 25.1, 25.2 and 25.3. To be calculated by the system. Only amounts of the programme resources should be reported. Other resources (e.g. commercial bank resources or additional regional contributions) which contribute to this product but do not constitute part of the programme should not be reported here. This row refers to the programme resources effectively disbursed, means paid into the account of the final recipients. For <u>guarantees</u> the amounts to be reported in row 25 correspond to the part of the programme contributions blocked (committed) in guarantee contracts signed, but only for loans which were disbursed to final recipients; irrespective whether the guarantee was called or not. In case of <u>portfolio guarantees</u> the amount should be a portion of guarantee committed for loans paid to final recipients in line with the multiplier ratio in line with Article 8 of CDR. Generally resources returned to the operation from investments in final recipients are not considered programme contributions. Consequently, resources returned to the operation and reinvested in final recipients shall not be reported under 25.	Montante da contribuição do PO comprometida (bloqueada) em contratos de garantia assinados com desembolso de empréstimos para os beneficiários finais, resultando este valor em SFC do somatório dos valores dos campos 25.1, 25.2 e 25.3. As disposições previstas no artigo 8.º do Regulamento Delegado n.º 480/2014 aplicam-se aos instrumentos financeiros diretamente implementados pela AG, em conformidade com o previsto na alínea c) do número 4 do artigo 38.º do Regulamento n.º 1303/2013. Deverão apenas ser indicados os montantes relativos à contribuição do Programa.
25.1	out of which total amount of ESI Funds contributions (in EUR)	number (should be calculated by the system)	Total amount of programme contributions should be the sum of fields 25.1.1 - 25.1.5. The sum of fields 25.1.1 - 25.1.5 should be calculated by the system. This field relates only to the part of the amount indicated in field 25, which was provided from the ESIF.	Diz respeito ao montante dos Fundos que decorre do valor indicado em 25 e será calculado automaticamente pelo sistema com base nos valores inscritos nos campos 25.1.1. a 25.1.5..

VALIDATION RULES_SFC					
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 22 is different from element 11.1.1. (2.76)					
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 25 is <= element 24. (2.77)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 24.1 is <= element 24. (2.82)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA, when in the previous AIR the same FI and Product exists, that element 24 is > 0 => "Possible missing data in element 24" (2.165)			
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 25.1 is <= element 24.1. (2.78)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 24.1 is <= element 24. (2.82)				
Validate in Financial Instruments that element 25 is equal to 25.1 + 25.2 + 25.3 (2.28)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 25 is <= element 24. (2.77)	Validate in Financial Instruments Guarantees for SF/FoF, SF and MA when element 25 > 0 that element 26 is > 0 (2.85)	validate in Financial Instruments, that the sum of elements 25 in SF/FoF and SF + the sum of elements 17 in SF/FoF and SF is >= sum of "Total amount of programme contributions effectively paid, or, in the case of guarantees, committed, as eligible expenditure in the meaning of article 42(1)" in Appendix 1 of the last submitted Payment Application for Accounting Year = Implementation Year and for the Priority Axis as specified in element 1.1 (2.153)	validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that the sum of product elements 25 of a SF/FoF or SF is <= element 15 of the master SF/FoF or SF (2.154) prevê-se a eliminação deste erro	Validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, when element 24 is > 0 in the previous AIR for the same FI and Product, that element 25 in the current AIR is > 0 => "Possible missing data in element 25" (2.166)
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 25.1 is <= element 24.1. (2.78)					

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.				
No.	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Instructions	Observações AD&C
a	b	c	d	e
25.1.1	out of which ERDF (in EUR)	number (amount in EUR)	Total amount of ERDF set aside for the guarantees for loans disbursed to final recipients.	Diz respeito ao montante de FEDER comprometido (bloqueado) em contratos de garantia assinados, com desembolso de empréstimos para os beneficiários finais.
25.1.2	out of which Cohesion Fund (in EUR)	number (amount in EUR)	Total amount of CF set aside for the guarantees for loans disbursed to final recipients.	Diz respeito ao montante de Fundo de Coesão comprometido (bloqueado) em contratos de garantia assinados, com desembolso de empréstimos para os beneficiários finais.
25.1.3	out of which ESF (in EUR)	number (amount in EUR)	Total amount of ESF set aside for the guarantees for loans disbursed to final recipients.	Diz respeito ao montante de FSE comprometido (bloqueado) em contratos de garantia assinados, com desembolso de empréstimos para os beneficiários finais.
25.1.4	out of which EAFRD (in EUR)	number (amount in EUR)	Total amount of EAFRD set aside for the guarantees for loans disbursed to final recipients.	Diz respeito ao montante de FEADER comprometido (bloqueado) em contratos de garantia assinados, com desembolso de empréstimos para os beneficiários finais.
25.1.5	out of which EMFF (in EUR)	number (amount in EUR)	Total amount of EMFF set aside for the guarantees for loans disbursed to final recipients.	Diz respeito ao montante de FEAMP comprometido (bloqueado) em contratos de garantia assinados, com desembolso de empréstimos para os beneficiários finais.
25.2	out of which total amount of national public co-financing (in EUR)	number (amount in EUR)	The amount which constitutes the national public co-financing set aside for the guarantees for loans disbursed to final recipients.	Diz respeito ao montante da contribuição pública nacional que decorre do valor indicado em 25.
25.3	out of which total amount of national private co-financing (in EUR)	number (amount in EUR)	The amount which constitutes the national private co-financing set aside for the guarantees for loans disbursed to final recipients.	Diz respeito ao montante da contribuição privada nacional que decorre do valor indicado em 25.
26	Total value of loans actually paid to final recipients in relation to the guarantee contracts signed (EUR)	number (amount in EUR)	Total value of loans which were guaranteed with the programme (and EFSI) resources and were actually disbursed to final recipients (paid into accounts of final recipients). This number can be used as nominator for the calculation of the leverage and multiplier effect of guarantee instruments. Even if the amounts communicated by the beneficiary have not yet been verified, the full amount of payments by the cut-off date should be included, without prejudice of subsequent validations to be made by the managing authority, which may lead to future adjustments.	Montante total dos empréstimos garantidos com verbas do PO (instrumento financeiro) efetivamente desembolsados aos beneficiários finais.
26.1	Total value of new debt finance created by the SME Initiative (CPR Art. 39 (10) (b))	number (amount in EUR)	Total value of new debt finance created in accordance with Article 37 (4) for eligible SME by the SME Initiative (CPR Art. 39) (Field should only be available if 7.1 was chosen with yes)	Campo aplicável à Iniciativa PME. A 31/12/2019 verifica-se não ser aplicável a PT.

VALIDATION RULES_SFC					
validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 25.1.1 has only a value when a value different from 0 exists in element 14.1.1 or in element 15.1.1 (2.155)					
validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 25.1.2 has only a value when a value different from 0 exists in element 14.1.2 or in element 15.1.2 (2.156)					
validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 25.1.3 has only a value when a value different from 0 exists in element 14.1.3 or in element 15.1.3 (2.157)					
validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 25.1.4 has only a value when a value different from 0 exists in element 14.1.4 or in element 15.1.4 (2.158)					
validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 25.1.5 has only a value when a value different from 0 exists in element 14.1.5 or in element 15.1.5 (2.159)					
Validate in Financial Instruments Guarantees for SF/FoF, SF and MA when element 25 > 0 that element 26 is > 0 (2.85)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, when element 26 is > 0 in the previous AIR for the same FI and Product, that element 26 in the current AIR is > 0 => "Possible missing data in element 26" (2.167)				
Validate in Financial Instruments that element 26.1 is empty when element 7.1 of the master Fund of funds is empty or false. (2.18)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, when element 26.1 is > 0 in the previous AIR for the same FI and Product, that element 26.1 in the current AIR is > 0 => "Possible missing data in element 26.1" (2.168)				

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.				
No.	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Instructions	Observações AD&C
a	b	c	d	e
27	Number of guaranteed loans signed with final recipients	number	Number of <u>guarantee</u> contracts signed independent if the loan was disbursed; This field is used to monitor the progress of instruments, such as urban development funds, where there is a significant time gap between commitment and first payment to final recipients	Deverá ser indicado o número de contratos de garantia assinados com os beneficiários finais, ainda que nenhum desembolso de empréstimo associado tenha sido efetuado.
28	Number of guaranteed loans paid to final recipients	number	Number of <u>guarantees</u> provided to final recipients where amounts have been blocked in the guarantee fund for loans disbursed. The numbers above should not include loan/guarantee/equity or quasi-equity/or other financial products provided from resources returned.	Deverá ser indicado o número de garantias prestadas aos beneficiários finais sempre que as mesmas sejam bloqueadas por desembolso de empréstimo. Os valores a reportar dizem respeito apenas ao primeiro ciclo de investimentos, pelo que investimentos efetuados com montantes restituídos ao IF não devem ser indicados.
29	Number of final recipients supported by the financial product	number	This field is sum of fields 29.1, 29.2, 29.3 and 29.4. <i>Where relevant, the reported values should be consistent with field 41.2 (indicators).</i>	Campo que resulta do somatório dos campos 29.1, 29.2, 29.3 e 29.4.
29.1	out of which large enterprises	number	The total number of large enterprises which signed a contract for a financial product with the financial intermediary, and to which the latter effectively made investment until the end of the reporting period. Based on the Commission Recommendation 2003/361/EC of 6 May 2003 and for purposes of this document, by "large enterprises" should be understood the enterprises with more than 250 employees or a turnover of > EUR 50 million / balance sheet total of > EUR 43 million.	Refere-se ao número indicado em 29 e diz respeito a Grandes Empresas apoiadas pelo IF, isto é, com garantias bloqueadas associadas a empréstimos desembolsados até à data de reporte, neste caso, 31/12/2018.
29.2	out of which SMEs	number	Total number of small and medium-sized enterprises (SMEs) which signed a contract for a financial product with the financial intermediary, and to which the latter effectively made investment/disbursed a loan (or a part of loan) until the end of the reporting period. Definition of a "SME" according to Article 2.1 of the Commission Recommendation of 2003/361/EC of 6 May 2003, i.e. small and medium-sized enterprises (SMEs) is made up of enterprises which employ less than 250 persons and which have an annual turnover not exceeding EUR 50 million, and/or an annual balance sheet total not exceeding EUR 43 million. According to the definition above this includes the microenterprises reported in 29.2.1	Refere-se ao número indicado em 29 e diz respeito a PME apoiadas pelo IF, isto é, com garantias bloqueadas associadas a empréstimos desembolsados até à data de reporte, neste caso, 31/12/2018.
29.2.1	out of which microenterprises	number	Total number of microenterprises which signed a contract for a financial product with the financial intermediary, and to which latter effectively made investment / disbursed loan until the end of the reporting period. Definition of a "microenterprise(s)" according to Article 2.3 of the Commission Recommendation of 2003/361/EC of 6 May 2003 i.e. enterprises which employs less than 10 persons and whose annual turnover and/or annual balance sheet total does not exceed EUR 2 million. The number in this field cannot be higher than the number in field 29.2.	Trata-se de um subgrupo do campo 29.2. Assim, neste campo deverão ser indicadas, do total de PME do campo 29.9, as microempresas apoiadas.
29.3	out of which individuals	number	Total number of individuals/natural persons who signed a contract for a financial product with the financial intermediary, and to which the latter effectively made investment / disbursed loan until the end of the reporting period. Natural persons meaning those not covered by the definition of enterprise in the Commission Recommendation 2003/361/EC of May 2003 (Title I, Article 1 of the Annex 1) or not covered by the definition of legal person in the national legislation.	Refere-se ao número indicado em 29 e diz respeito a indivíduos/pessoas naturais apoiadas pelo IF, com garantias bloqueadas associadas a empréstimos desembolsados até à data de reporte, neste caso, 31/12/2018.
29.4	out of which other type of final recipients supported	number	Total number of other type of final recipients, which do not fall under the scope of fields 29.1-29.3, but are supported by the respective product.	Refere-se ao número indicado em 29 e diz respeito a outro tipo de beneficiário apoiado pelo IF, com garantias bloqueadas associadas a empréstimos desembolsados até à data de reporte, neste caso, 31/12/2018.
29.4.1	description of other type of final recipients supported	text	Description of other type of final recipients, such as municipalities, non-profit organisations,	Campo no qual deverão ser descriminados "outro tipo de beneficiários", como será o caso dos Municípios, organizações sem fins lucrativos ou condomínios.
33	Total number of guarantees provided and called due to the loan default	number	Total number of <u>guarantees</u> called due to the loan default.	Indicação do n.º de garantias acionadas em relação aos empréstimos em incumprimento.
34	Total amount committed for guarantees provided and called due to loan default (in EUR)	number (amount in EUR)	Total amount committed for guarantees called due to loan default. <i>The full amount by the cut-off date should be reported, without prejudice of subsequent validations to be made by the managing authority, which may lead to future adjustments.</i>	Indicação do valor das garantias acionadas em relação aos empréstimos em incumprimento.
39	Expected and achieved leverage effect, by reference to the funding agreement			

VALIDATION RULES_SFC					
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 28 is <= element 27. (2.79)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 29 is <= element 27. (2.80)	validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, when element 27 is empty or 0 that date in element 13 is <= current date - 2 years => "Already more than 2 years passed since signature. Possible missing data or delay in implementation. Verify or consider explaining in AIR" (2.162)	validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, when element 25 is > 0, that element 27 > 0 (2.169)		
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 28 is <= element 27. (2.79)					
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 29 is <= element 27. (2.80)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 29 = element 29.1+29.2+29.3+29.4. (2.81)				
Validate in Financial Instruments Products for SF/FoF, SF and MA when element 29.2.1 is not null that it is <= 29.2 (2.103)					
Validate in Financial Instruments Products for SF/FoF, SF and MA when element 29.2.1 is not null that it is <= 29.2 (2.103)					
Validate in Financial Instruments that element 29.4.1 is empty when 29.4 is <= 0 (2.29)					
Validate in Financial Instruments that element 29.4.1 is empty when 29.4 is <= 0 (2.29)					
Validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, when element 33 is > 0, that element 34 is > 0 (2.170)					
Validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, when element 33 is > 0, that element 34 is > 0 (2.170)					

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.				
No.	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Instructions	Observações AD&C
a	b	c	d	e
39.1	Expected leverage effect for guarantee, by reference to the funding agreement	number	<p>The amounts used for calculating the expected leverage should be based on the amounts in the funding agreements. <i>In order to be consistent, it is suggested to use the formulas used for 39.2 defined below.</i></p> <p>Leverage is defined as 'the amount of finance to eligible final recipients divided by the amount of the ESIF contribution'. The method of calculating leverage is described in <i>Guidance for Member States on reporting on financial instruments (Article 46) and on leverage effect (Article 37(2)(c))</i> (https://ec.europa.eu/regional_policy/sources/docgener/informat/2014/guidance_leverage_reporting_en.pdf).</p>	<p>Campo no qual se deverá indicar o rácio de alavancagem expectável calculado com base nos montantes previstos nos Acordos de Participação.</p>
39.2	Achieved leverage effect at the end of reporting year for guarantee	number	<p>To be calculated by the system (amounts of programme and non-programme resources mobilised by ESI Funds at the level of final recipients divided by the ESIF paid to final recipients). The following formulae are used to calculate achieved leverage for different products and taking into account respective implementation options.</p> <p>NB! The formulae for automatic calculation of achieved leverage by product (see below) will be applied in SFC2014 as of 2018 reporting exercise (data with the cut-off date of 31/12/2017) onwards.</p> <p>[* For the purpose of the reporting exercise 2017 (data with the cut-off date of 31/12/2016) the formulae for the automatic calculation of achieved leverage are applied at the fund level (see formulae at the end of the table)].</p>	<p>Campo de cálculo automático do sistema, com base nas opções e valores registados nos vários campos relativos a cada um dos Produtos associados ao instrumento financeiro.</p>
			<p>In the structure with fund of funds (FoF/SF), if guarantee in 22.1, then</p> $\text{Achieved leverage}_{\text{guarantee}} = \frac{26_{\text{total value of loans actually paid to final recipients in relation to the guarantee contracts signed}}}{(25_{1a} + ((25_{17sf} * 17_{10f} * (14_{1sf} / 14_{sf})) + ((25_{17sf} * 17_{10f} * (14_{1sf} / 14_{sf})))))}$	<p>Fórmula utilizada pelo sistema caso a opção em 22.1 seja "Garantias", no modelo instrumento financeiro específico implementado por via de um Fundo de Fundos.</p> <p>Por uma questão de prudência, sugere-se que a fórmula apresentada seja testada, para confirmação do valor que será assumido em SFC.</p>
39.3	Investment mobilised through investments made by ESIF financial instruments for guarantee (Optional)	number (amount in EUR)	<p>The Financial Regulation provides a definition of leverage of the financial instrument which does not capture the total amount of investment mobilised through ESIF financial instruments but rather the financing provided. In order to report on the wider impact of financial instrument it would be useful to have additional information to capture the overall impact of the investment. The total size of the project supported by the ESIF financial instrument should be reported in this field.</p> <p>The total amount of the project, in addition to the financing provided by the financial instrument, may include own contributions of the project promoter or other means of financing raised outside the financial instrument. The amount may also include other support, for example, national grant or a grant from ESI Funds.</p>	<p>Campo opcional no qual se deverá indicar o montante total do projeto apoiado por via do IF, incluindo os recursos próprios do beneficiário final e subvenções e outros apoios combinados com o investimento mobilizado através do IF.</p>

VALIDATION RULES_SFC					
validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 39.1 is not null (2.163)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 39.1 is < 20 for guarantee and equity and is < 10 for loan. => "Unusual value for this type of instrument (>10 for loans, >20 for guarantees or equity). Please verify 39.1 for FI {0}, Product {1}" (2.175)				

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.				
No.	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Instructions	Observações AD&C
a	b	c	d	e
Total amount of support paid to final recipients, or to the benefit of final recipients, or committed in guarantee contracts by the financial instrument for investments in final recipients, by ESI Funds programme and priority or measure (Article 46(2)(e) of Regulation (EU) No 1303/2013) Section V has to be repeated accordingly for each financial product				
22	Name of each financial product offered by the financial instrument	text	Name of other product supported with programme resources and offered by the financial intermediary to final recipients. The name of other products should not be confused with the name of the financial intermediary. O nome do produto "Other support combined within the financial instrument", disponibilizado pelo instrumento financeiro específico apoiado pelo FdF ao beneficiário final, deverá ser indicado neste campo, como por exemplo: - Bonificações - Linha Capitalizar Mais Só serão registados em SFC os produtos que em 31/12/2019 apresetem execução.	
22.1	Type of financial product offered by the financial instrument	Selection	(a) loan (b) guarantee (c) equity (d) other support combined within the financial instrument If the fund of funds (FoF) signed with the body implementing the financial instrument (the financial intermediary) only one funding agreement for different types of loan product (for example: loans for SMEs and microloans), we suggest to group them together in one field 22.1 a). Example: in 2015 FoF signed with the body implementing the financial instrument a funding agreement for two types of loan products: loans for SMEs and for microloans. For this case, field 22.1 a) should be selected only once: together for loans for SMEs and for microloans. If the FoF signed with the same body implementing the financial instrument (the financial intermediary) a separate funding agreement for each type of loan product, the field 22.1 a) should be repeated as many times as many funding agreements for different types of loan products have been signed. Other financial products should be reported under either Loan, Guarantee or Equity.	Indicar que se trata do produto do tipo "Other support combined within the financial instrument".
25	Total amount of programme contributions paid to final recipients through other products (in EUR)	number (amount in EUR)	Total amount of programme contributions should be the sum of 25.1, 25.2 and 25.3. To be calculated by the system. Only amounts of the programme resources should be reported. Other resources (e.g. commercial bank resources or additional regional contributions) which contribute to this product but do not constitute part of the programme should not be reported here. This row refers to the programme resources effectively disbursed, means paid into the account of the final recipients. For <u>other products</u> the amounts of programme contributions that has been paid out for the benefit of the final recipient has to be reported here. Generally resources returned to the operation from investments in final recipients are not considered programme contributions. Consequently, resources returned to the operation and reinvested in final recipients shall not be reported under 25.	Montante da contribuição do PO efetivamente utilizada a favor dos beneficiários finais em bonificação da taxa de juro, da comissão de garantias e apoio técnico, resultando este valor em SFC do somatório dos valores dos campos 25.1, 25.2 e 25.3. As disposições previstas no artigo 8.º do Regulamento Delegado n.º 480/2014 aplicam-se aos instrumentos financeiros diretamente implementados pela AG, em conformidade com o previsto na alínea c) do número 4 do artigo 38.º do Regulamento n.º 1303/2013. Deverão apenas ser indicados os montantes relativos à contribuição do Programa.

VALIDATION RULES_SFC

Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 22 is different from element 11.1.1. (2.76)		
Validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF when element 22.1 is “O. Other support combined within the financial instrument” that 9.0.7 is true. (2.86)		
Validate in Financial Instruments that element 25 is equal to 25.1 + 25.2 + 25.3 (2.28)	validate in Financial Instruments, that the sum of elements 25 in SF/FoF and SF + the sum of elements 17 in SF/FoF and SF is >= sum of “Total amount of programme contributions effectively paid, or, in the case of guarantees, committed, as eligible expenditure in the meaning of article 42(1)” in Appendix 1 of the last submitted Payment Application for Accounting Year = Implementation Year and for the Priority Axis as specified in element 1.1 (2.153)	validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that the sum of product elements 25 of a SF/FoF or SF is <= element 15 of the master SF/FoF or SF (2.154) prevê-se a eliminação deste erro

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.				
No.	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Instructions	Observações AD&C
a	b	c	d	e
25.1	out of which total amount of ESI Funds contributions (in EUR)	number (should be calculated by the system)	Total amount of programme contributions should be the sum of fields 25.1.1 - 25.1.5. The sum of fields 25.1.1 - 25.1.5 should be calculated by the system. This field relates only to the part of the amount indicated in field 25, which was provided from the ESIF.	Diz respeito ao montante dos Fundos que decorre do valor indicado em 25 e será calculado automaticamente pelo sistema com base nos valores inscritos nos campos 25.1.1. a 25.1.5..
25.1.1	out of which ERDF (in EUR)	number (amount in EUR)	Total amount of ERDF paid to final recipients or set aside for the guarantees for loans disbursed to final recipients.	Diz respeito ao montante de FEDER efetivamente utilizado a favor dos beneficiários finais em bonificação da taxa de juro, da comissão de garantias e apoio técnico.
25.1.2	out of which Cohesion Fund (in EUR)	number (amount in EUR)	Total amount of CF paid to final recipients or set aside for the guarantees for loans disbursed to final recipients.	Diz respeito ao montante de Fundo de Coesão efetivamente utilizado a favor dos beneficiários finais em bonificação da taxa de juro, da comissão de garantias e apoio técnico.
25.1.3	out of which ESF (in EUR)	number (amount in EUR)	Total amount of ESF paid to final recipients or set aside for the guarantees for loans disbursed to final recipients.	Diz respeito ao montante de FSE efetivamente utilizado a favor dos beneficiários finais em bonificação da taxa de juro, da comissão de garantias e apoio técnico.
25.1.4	out of which EAFRD (in EUR)	number (amount in EUR)	Total amount of EAFRD paid to final recipients or set aside for the guarantees for loans disbursed to final recipients.	Diz respeito ao montante de FEADER efetivamente utilizado a favor dos beneficiários finais em bonificação da taxa de juro, da comissão de garantias e apoio técnico.
25.1.5	out of which EMFF (in EUR)	number (amount in EUR)	Total amount of EMFF paid to final recipients or set aside for the guarantees for loans disbursed to final recipients.	Diz respeito ao montante de FEAMP efetivamente utilizado a favor dos beneficiários finais em bonificação da taxa de juro, da comissão de garantias e apoio técnico.
25.2	out of which total amount of national public co-financing (in EUR)	number (amount in EUR)	The amount which constitutes the national public co-financing paid to final recipients or set aside for the guarantees for loans disbursed to final recipients.	Diz respeito ao montante da contribuição pública nacional que decorre do valor indicado em 25.

VALIDATION RULES_SFC

Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 25.1 is <= element 24.1. (2.78)		
validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 25.1.1 has only a value when a value different from 0 exists in element 14.1.1 or in element 15.1.1 (2.155)		
validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 25.1.2 has only a value when a value different from 0 exists in element 14.1.2 or in element 15.1.2 (2.156)		
validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 25.1.3 has only a value when a value different from 0 exists in element 14.1.3 or in element 15.1.3 (2.157)		
validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 25.1.4 has only a value when a value different from 0 exists in element 14.1.4 or in element 15.1.4 (2.158)		
validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, that element 25.1.5 has only a value when a value different from 0 exists in element 14.1.5 or in element 15.1.5 (2.159)		

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.				
No.	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Instructions	Observações AD&C
a	b	c	d	e
25.3	out of which total amount of national private co-financing (in EUR)	number (amount in EUR)	The amount which constitutes the national private co-financing paid to final recipients or set aside for the guarantees for loans disbursed to final recipients.	Diz respeito ao montante da contribuição privada nacional que decorre do valor indicado em 25.
26.1	Total value of new debt finance created by the SME Initiative (CPR Art. 39 (10) (b))	number (amount in EUR)	Total value of new debt finance created in accordance with Article 37 (4) for eligible SME by the SME Initiative (CPR Art. 39) <i>(Field should only be available if 7.1 was chosen with yes)</i>	Campo aplicável à Iniciativa PME. A 31/12/2019 verifica-se não ser aplicável a PT.
27	Number of other financial product contracts signed with final recipients	number	Number of contracts signed for <u>other support combined within the financial instrument</u> signed including those not yet paid out. This field is used to monitor the progress of instruments, such as urban development funds, where there is a significant time gap between commitment and first payment to final recipients	Deverá ser indicado o número de contratos assinados para os quais esteja prevista a mobilização de outro apoio a favor dos beneficiários finais, através da bonificação da taxa de juros, da comissão de garantia ou do apoio técnico, ainda que os investimentos a montante não se tenham concretizado (por exemplo, desembolso de empréstimos).
28	Number of other financial product investments made in final recipients	number	Number of <u>other support combined within the financial instrument</u> provided, where payments have been made for the benefit of the final recipient The numbers above should not include loan/guarantee/equity or quasi-equity/or other financial products provided from resources returned.	Deverá ser indicado o número de contratos assinados para os quais esteja prevista a mobilização de outro apoio a favor dos beneficiários finais, através da bonificação da taxa de juros, da comissão de garantia ou do apoio técnico, associado a investimentos efetivamente concretizados junto dos beneficiários (por exemplo, desembolso de empréstimos). Os valores a reportar dizem respeito apenas ao primeiro ciclo de investimentos, pelo que investimentos efetuados com montantes restituídos ao IF não devem ser indicados.
29	Number of final recipients supported by the financial product	number	This field is sum of fields 29.1, 29.2, 29.3 and 29.4. <i>Where relevant, the reported values should be consistent with field 41.2 (indicators).</i>	Campo que resulta do somatório dos campos 29.1, 29.2, 29.3 e 29.4.
29.1	out of which large enterprises	number	The total number of large enterprises which signed a contract for a financial product with the financial intermediary, and to which the latter effectively made investment until the end of the reporting period. Based on the Commission Recommendation 2003/361/EC of 6 May 2003 and for purposes of this document, by "large enterprises" should be understood the enterprises with more than 250 employees or a turnover of > EUR 50 million / balance sheet total of > EUR 43 million.	Refere-se ao número indicado em 29 e diz respeito a Grandes Empresas apoiadas pelo IF, ou seja, para as quais foram concretizados investimentos que dão origem à mobilização de recursos a seu favor (bonificação da taxa de juro, da comissão de garantia e de apoio técnico) a 31/12/2019.

VALIDATION RULES_SFC

Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 28 is <= element 27. (2.79)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 29 is <= element 27. (2.80)	validate in Financial Instruments for SF/FoF and SF, when element 27 is empty or 0 that date in element 13 is <= current date - 2 years => “Already more than 2 years passed since signature. Possible missing data or delay in implementation. Verify or consider explaining in AIR” (2.162)
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 28 is <= element 27. (2.79)		
Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 29 is <= element 27. (2.80)	Validate in Financial Instruments for SF/FoF, SF and MA that element 29 = element 29.1+29.2+29.3+29.4. (2.81)	

The report on implementation of financial instruments shall include, for each financial instrument the following information.				
No.	Information required for each financial instrument	Required format information/data	Instructions	Observações AD&C
a	b	c	d	e
29.2	out of which SMEs	number	Total number of small and medium-sized enterprises (SMEs) which signed a contract for a financial product with the financial intermediary, and to which the latter effectively made investment/disbursed a loan (or a part of loan) until the end of the reporting period. Definition of a "SME" according to Article 2.1 of the Commission Recommendation of 2003/361/EC of 6 May 2003, i.e. small and medium-sized enterprises (SMEs) is made up of enterprises which employ less than 250 persons and which have an annual turnover not exceeding EUR 50 million, and/or an annual balance sheet total not exceeding EUR 43 million. According to the definition above this includes the microenterprises reported in 29.2.1	Refere-se ao número indicado em 29 e diz respeito a PME apoiadas pelo IF, ou seja, para as quais foram concretizados investimentos que dão origem à mobilização de recursos a seu favor (bonificação da taxa de juro, da comissão de garantia e de apoio técnico) a 31/12/2019.
29.2.1	out of which microenterprises	number	Total number of microenterprises which signed a contract for a financial product with the financial intermediary, and to which latter effectively made investment / disbursed loan until the end of the reporting period. Definition of a "microenterprise(s)" according to Article 2.3 of the Commission Recommendation of 2003/361/EC of 6 May 2003 i.e. enterprises which employs less than 10 persons and whose annual turnover and/or annual balance sheet total does not exceed EUR 2 million. The number in this field cannot be higher than the number in field 29.2.	Trata-se de um subgrupo do campo 29.2. Assim, neste campo deverão ser indicadas, do total de PME do campo 29.9, as microempresas apoiadas.
29.3	out of which individuals	number	Total number of individuals/natural persons who signed a contract for a financial product with the financial intermediary, and to which the latter effectively made investment / disbursed loan until the end of the reporting period. Natural persons meaning those not covered by the definition of enterprise in the Commission Recommendation 2003/361/EC of May 2003 (Title I, Article 1 of the Annex 1) or not covered by the definition of legal person in the national legislation.	Refere-se ao número indicado em 29 e diz respeito a indivíduos/pessoas naturais apoiadas pelo IF, ou seja, para os quais foram concretizados investimentos que dão origem à mobilização de recursos a seu favor (bonificação da taxa de juro, da comissão de garantia e de apoio técnico) a 31/12/2019.
29.4	out of which other type of final recipients supported	number	Total number of other type of final recipients, which do not fall under the scope of fields 29.1-29.3, but are supported by the respective product.	Refere-se ao número indicado em 29 e diz respeito a outro tipo de beneficiário apoiado pelo IF, ou seja, para os quais foram concretizados investimentos que dão origem à mobilização de recursos a seu favor (bonificação da taxa de juro, da comissão de garantia e de apoio técnico) a 31/12/2019.
29.4.1	description of other type of final recipients supported	text	Description of other type of final recipients, such as municipalities, non-profit organisations,	Campo no qual deverão ser descriminados "outro tipo de beneficiários", como será o caso dos Municípios, organizações sem fins lucrativos ou condomínios.

VALIDATION RULES_SFC

Validate in Financial Instruments Products for SF/FoF, SF and MA when element 29.2.1 is not null that it is <= 29.2 (2.103)		
Validate in Financial Instruments Products for SF/FoF, SF and MA when element 29.2.1 is not null that it is <= 29.2 (2.103)		
Validate in Financial Instruments that element 29.4.1 is empty when 29.4 is <= 0 (2.29)		
Validate in Financial Instruments that element 29.4.1 is empty when 29.4 is <= 0 (2.29)		